

ANEXOS

ANEXO A

Plano Anual de Atividades do FCG



PLANO DE ATIVIDADES E CALENDÁRIO ESCOLAR - 2018/2019

1º Período - 17/09/2018 a 15/12/2019

- Reunião de Departamentos/ Grupos Pedagógicos – 01/09/2018 às 10h30
- 1º Conselho Pedagógico – 07/09/2018 às 10h30
- Marcação de horários e experimentação de instrumentos - 15 de Setembro, das 10h às 13h
- Início das aulas - 17 de Setembro
- 1ª Interrupção lectiva (Natal) - 16/12/2018 a 02/01/2019

Feriadados:

05/10/2018 (6ª feira)

01/11/2018 (5ª feira)

01/12/2018 (sábado)

08/12/2018 (sábado)

Conselhos de Turma:

- Ensino Articulado/Supletivo - 12/12/2018 (4ª feira) às 21h30
- Iniciações - 13/12/2018 (5ªfeira) às 21h30

Avaliações:

1ª Avaliação - 03/12/18 a 14/12/18

Actividades:

- Apoio às Escolas do 1º ciclo
- Apoio ao Coral de Gulpilhares
- Apoio ao Coral dos Professores de V. N. de Gaia
- 7 de setembro - Cerimónia de Entrega dos Prémios de Excelência
- 23 de Novembro- Concerto de Solidariedade no Auditório Claret
- 3 a 15 de Dezembro - Audições de classes
- 15 de dezembro às 11h- Audição geral de Natal
- 23 de Dezembro às 18h - Concerto de Natal na Igreja Matriz de Gulpilhares
- Outras colaborações solicitadas

2º Período - 03/01/2019 a 06/04/2019

- Reunião de Departamentos/ Grupos Pedagógicos – 11/01/2019 às 21h00
- 2º Conselho Pedagógico - 16/01/2019 (4ª feira) às 21h30
- 2ª Interrupção letiva (Carnaval) - 04/03/2019 a 06/03/2019
- 3ª Interrupção letiva (Páscoa) - 08/04/2019 a 22/04/2019

Avaliações

2ª avaliação - 23/03/2019 a 30/03/2019

Conselhos de Turma:

- Ensino Articulado/Supletivo - 01/04/2019 (2ªfeira) às 21h30
- Iniciações - 02/04/2017 (3ªfeira) às 21h30

Actividades:

- Apoio às Escolas do 1º ciclo
- Apoio ao Coral de Gulpilhares
- Apoio ao Coral dos Professores de V. N. de Gaia
- 2 de março às 10h30 - Audição de Carnaval
- 25 Março a 5 de Abril – Audições de classes
- 6 de abril- Audição de Páscoa
- Outras colaborações solicitadas

3º Período - 23/04/2019 a 05/06/2019 (9º, 11º e 12º anos)
15/06/2019 (5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos)
22/06/2019 (Iniciações)

- Reunião de Departamentos/ Grupos Pedagógicos- 24/04/2019 às 21h00
- Reunião de preparação da Festa Final- 03/05/2019 às 21h00
- Reunião- Balanço sobre Festa Final- 28/06/2019 às 21h00
- Reunião de preparação para ano letivo 2019/2020- 05/07/2019 às 10h30
- 3º Conselho Pedagógico - 08/05/2019 (4ªfeira) às 21h30

Avaliações:

3ª Avaliação - 20/05/2019 a 01/06/2019

Provas Globais 6º e 9º anos – 20/05/2019 a 01/06/2019

Provas de Aptidão/Admissão (5º ano) -11/05/2019 a 18/05/2019

Provas de Acesso ao Ensino Secundário - 24/06/2019 a 29/06/2019

Provas de Aptidão Artística (12º ano)- 05/07/2019

Recitais - 01/07/2019 a 13/07/2019

Ferriados : 25/04/2019 (5ª feira)

01/05/2019 (4ª feira)

10/06/2019 (2ª feira)

20/06/2019 (5ª feira)

24/06/2019 (2ª feira)

Conselhos de Turma:

- 9º, 11º e 12º anos – 31/05/2019 (6ªfeira) às 21h30
- 5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos - 07/06/2019 (6ªfeira) às 21h30
- Iniciações - 26/06/2019 (4ªfeira) às 21h30

Actividades:

- Apoio às Escolas do 1º ciclo
- Apoio ao Coral de Gulpilhares
- Apoio ao Coral dos Professores de V. N. de Gaia
- 27 de maio a 1 de Junho - Audições de fim de ano
- 22 de maio, 13 e 20 de Junho às 21h30 – ensaio aberto da Orquestra para a Festa Final (2ª parte)
- Audição Final - 22/06/2019 às 15h30 e 21h15
- Outras colaborações solicitadas

ANEXO B

Cronograma das Atividades

Cronograma das Aulas Observadas, Lecionadas e Supervisionadas

ALUNO A

Data	Número da Aula	Aula Observada	Aula Lecionada
27/09/2018	1	X	
04/10/2018	2	X	
11/10/2018	3	X	
18/10/2018	4	X	
25/10/2018	5	X	
08/11/2018	6	X	
15/11/2018	7		X
25/11/2018	8	X	
29/11/2018	9	X	
06/12/2018	10	X	
13/12/2018	11	X	
03/01/2019	12	X	
10/01/2019	13	X	
17/01/2019	14	X	
24/01/2019	15	X	
31/01/2019	16	X	
07/02/2019	17	X	
14/02/2019	18	X	
21/02/2019	19		X
28/02/2019	20		X (Supervisionada)
07/03/2019	21	X	
14/03/2019	22		X
21/03/2019	23	X	
28/03/2019	24	X	
04/04/2019	25	X	
02/05/2019	26		X
09/05/2019	27	X	
16/05/2019	28		X (Supervisionada)
23/05/2019	29	X	
30/05/2019	30		X

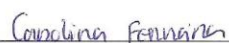
Assinatura da professora cooperante Carolina Ferreira

Carolina Ferreira

ALUNO B

Data	Número da Aula	Aula Observada	Aula Lecionada
27/09/2018	1	X	
04/10/2018	2	X	
11/10/2018	3	X	
18/10/2018	4	X	
25/10/2018	5		X
08/11/2018	6		X
15/11/2018	7	X	
25/11/2018	8	X	
29/11/2018	9	X	
06/12/2018	10	X	
13/12/2018	11		X
03/01/2019	12	X	
10/01/2019	13	X	
17/01/2019	14	X	
24/01/2019	15	Faltou	
31/01/2019	16	X	
07/02/2019	17	X	
14/02/2019	18	X	
21/02/2019	19		X
28/02/2019	20		X (Supervisionada)
07/03/2019	21	X	
14/03/2019	22		X
21/03/2019	23	X	
28/03/2019	24	X	
04/04/2019	25	X	
02/05/2019	26		X
09/05/2019	27	X	
16/05/2019	28		X (Supervisionada)
23/05/2019	29	X	
30/05/2019	30		X

Assinatura da professora cooperante Carolina Ferreira



ALUNO C

Data	Número da Aula	Aula Observada	Aula Lecionada
27/09/2018	1	X	
04/10/2018	2	X	
11/10/2018	3	X	
18/10/2018	4	X	
25/10/2018	5	X	
08/11/2018	6	X	
15/11/2018	7	X	
25/11/2018	8	X	
29/11/2018	9	X	
06/12/2018	10	X	
13/12/2018	11		X
03/01/2019	12	X	
10/01/2019	13	X	
17/01/2019	14	X	
24/01/2019	15	X	
31/01/2019	16	X	
07/02/2019	17	Faltou	
14/02/2019	18	X	
21/02/2019	19		X
28/02/2019	20		X (Supervisionada)
07/03/2019	21	X	
14/03/2019	22		X
21/03/2019	23	X	
28/03/2019	24	X	
04/04/2019	25	X	
02/05/2019	26		X
09/05/2019	27	X	
16/05/2019	28		X (Supervisionada)
23/05/2019	29	X	
30/05/2019	30		X

Assinatura da professora cooperante Carolina Ferreira



Cronograma de participação noutras atividades do FCG

Datas	Descrição das Atividades
29/11/2018	Audição de Classe de final do 1º Período
05/12/2018	Prova 1º Período
27/03/2019	Prova 2º Período
04/04/2019	Audição de Classe de final do 2º Período
29/05/2019	Prova 3º Período
10/06/2019 a 21/06/2019	Ensaios para participação na Festa Final de Ano Letivo com ensemble de flautas (Auditório de Gulpilhares)
22/06/2019	Participação na Festa Final de Ano Letivo com ensemble de flautas (Auditório de Gulpilhares)

Assinatura da professora cooperante Carolina Ferreira

Carolina Ferreira

ANEXO C

Observações do Relatório de Estágio

Semana 1

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 27/09/2018 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<p>A professora iniciou a aula dando a conhecer o método de Taffanel & Gaubert ao aluno, para que possa desenvolver várias questões técnicas. A ideia será trabalhar, ao longo do ano, os exercícios 1, 2, 4, 5 e 10, com articulações diferentes, <i>flutter</i> e cantar/tocar, <i>stacatto</i> simples e duplo. O objetivo será nunca forçar nada e ir aumentando a velocidade destes exercícios. O aluno começa por conhecer o exercício 1, lendo à primeira vista com “ki” e devagar. Em seguida, faz o exercício 4 da mesma forma. No exercício 5, experimenta várias articulações e apresenta alguma dificuldade em transformar o exercício em tercinas. A professora aconselha dizer mentalmente a articulação e só depois tocar. O aluno apresenta melhorias. Em seguida faz o mesmo tipo de escalas mas com <i>stacatto</i> duplo. A professora pede que vá procurando dois tipos de articulação: muito curta e repentina (“<i>staccatíssimo</i>”) e mais clássica (género <i>portato</i> – “dg dg dg”).</p>
12h40	<p>Em seguida, a professora pede que o aluno faça notas longas com <i>vibrato</i>, que apresenta algumas dificuldades em conseguir qualidade sonora nos agudos, pelo que a professora sugere que o aluno abra espaço no bisel e não force nenhuma nota, para além de não recuar os cantos dos lábios, que devem estar mais relaxados e centrados mais a meio. Depois, o aluno faz o exercício de tocar uma nota lisa, acrescentar <i>vibrato</i>, acelerar o mesmo e voltar a lisa. Nos agudos, a professora aconselha a que faça as notas em harmónicos e só depois com o som normal, para que ganhe mais conforto a tocar neste registo.</p>
12h50	<p>Estudos: o aluno está a trabalhar, alternadamente, estudos dos livros de Berbiguier e Kohler. O estudo para esta aula está em Mi M. A professora pede</p>

	<p>que o aluno toque a escala de Mi M, o arpejo correspondente e as inversões do arpejo, o mais rápido que conseguir e com várias articulações, para além da escala por terceiras e terceiras dobradas. A professora insiste para que o aluno faça frases grandes, consiga mais leveza e mantenha um som mais consistente. Quanto ao estudo: falta evidenciar mais o "esqueleto" (notas base). Deve conseguir mais som nos graves e menos nos agudos para haver um maior equilíbrio do som. Deverá conduzir mais as escalas que aparecem. Quando surgem galopes, não respirar entre cada um, pois atrasa a pulsação e não há essa necessidade. Nas frases em <i>legato</i>, a professora sugere que o aluno experimente fazer primeiro com galopes para evidenciar as notas mais importantes. Depois, reduzir as notas evidenciadas para apenas a primeira de cada quatro. Desta forma, a frase fica segura, percebem-se as notas mais importantes e não fica nada evidenciado em demasia. Professora insiste bastante nas notas base. Pede para que aluno toque uma passagem só com estas notas, depois com ritmos diferentes, <i>flutter</i> e só depois normal. Sugere mais consistência nos graves e <i>vibrato</i> nas notas longas. Pede que não atrase nas oitavas, tentando fazer as de cima mais curtas, de forma a ganhar velocidade, e conduzir mais para o final da frase. De um modo geral, apesar de este estudo ser muito técnico, é necessário desfrutar mais do mesmo musicalmente, mostrar mais o esqueleto e frases maiores, aumentar a velocidade e abusar mais das dinâmicas.</p>
13h10	<p>La Perle du Nord (Kohler) - No início da obra, o aluno pode explorar uma cor de som mais escura, ou seja, criar um ambiente mais misterioso e curioso. Não deve valorizar tanto as passagens mais rápidas nem os finais de frase, não utilizando <i>vibrato</i>. Os finais de frase não devem ser mais fortes que a penúltima nota - fechar a frase. Estas também devem ser mais conduzidas. Professora marca algumas respirações estratégicas que o aluno pode fazer sem que corte nenhuma frase. Quando aparecem cromatismos, estes podem ser mais</p>

	<p>expressivos e pode-se conseguir um som mais intimista. Quando se abre o som no desenvolver das frases, não exagerar para não ficar nenhuma nota evidente sem fazer sentido. Depois disto, não esquecer de voltar a recuar e fechar as frases. Progressões - não perder a condução nem esmorecer nas notas longas – mais condução. Os floreados e ornamentações podem ser mais discretos, pois não são a parte mais importante da frase. Não precipitar nenhuma anacrusa. Arpejos em murmúrio - não abrir o som. Conseguir mais consistência entre oitavas e não evidenciar nenhuma nota ao conduzir a frase. Nota muito longa – aluno deve manter-se o mais quieto possível e mais descontraído, para maior conforto e eficiência. Notas iguais não se tocam da mesma maneira - conduzir mais. Depois de um acelerando, o <i>vibrato</i> deve ser rápido, para manter a tensão até ao fim. De outra forma, a frase esmorece. Abusar mais dos crescendos. Acelerar dentro da pulsação - não tocar de forma tão matemática. Começar mais devagar e ir acelerando. Não evidenciar tanto os pontos de apoio. É suposto segurar a frase mas não mostrar que se está a segurar. Mais criatividade e fantasia. Notas nos finais de frase - deixar acabar o som, até ecoar no fundo da sala. Trilos longos devem ser graduais. Andamento rápido - está demasiado sério, deve ser mais malandro e brincalhão, também mais arrojado. Passagens rápidas com graves e agudos - buscar bem os graves, pois perdem-se no meio dos agudos. Experimentar fazer devagar e parar nos graves para os explorar bem. Tocar menos nos agudos para ajudar. Passagens ligadas duas a duas em contratempo - existe o perigo de atrasar. Largar a segunda nota de cada ligadura para ganhar velocidade. Pensar como se fossem quase <i>apoggiaturas</i>. Não deixar cair as frases. Não marcar os pontos de apoio; essa estratégia é boa para segurar inicialmente, mas, depois de estar tudo seguro, deve-se conduzir mais e criar maior fluidez em todas as notas. Mais brincalhão. Levar bem as frases dos graves para os agudos. Crescer mais. Não precipitar nenhuma frase. Mostrar</p>
--	---

	<p>mais pergunta e resposta. Mesmo que se precise de respirar, não cortar demasiado a última nota antes de respirar, musicalmente não faz sentido. Segurar bem as <i>apoggiaturas</i>. Bastante <i>vibrato</i> na última nota.</p>
13h40	<p>Rondo (Mozart) - Professora pede ao aluno para pesquisar outros compositores e uma obra do classicismo. Compasso binário – métrica - F/f. Finais de frase - fechar mais. Mais ligação entre frases pequenas. Professora aconselha o aluno a gravar-se a tocar, para que perceba as notas que está a evidenciar e que não são as mais importantes, para poder corrigir sozinha em casa. Ornamentação: não precipitar; deve ser encaixada no meio das notas importantes mas não deve tirar sentido à frase - segurar bem. Mais elegância, de um modo geral. Passagens mais técnicas - não tão matemático, evidenciar a primeira nota de cada grupo. Não fazer respirações que possam cortar as frases. Notas ligadas de duas a duas - a primeira de cada ligadura é sempre a mais importante. Passagens técnicas estão muito bem trabalhadas e limpas, mas agora é necessário fazer música, que se deve sobrepor à técnica, quando já está tudo seguro. Passagens rápidas e ligadas - devem parecer fáceis, leves e simples. Finais de frase mais elegantes. Notas agudas que estão no tempo fraco - não evidenciar tanto, incorporar mais na frase.</p>

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 27/09/2018 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15</p>	
Horas	Notas
14h30	<p>Escala de Sol M - Mais frase. Aluno faz também arpejo, inversões do mesmo, cromática e menores. De um modo geral, deve fazer mais rápido, mais fraseado, não atrasar tanto. Mais segurança. Professora pede mais uma escala para além de Sol M/Mi m para a aula seguinte: Re M/si m.</p>
14h35	<p>Les Santons (Joubert) - Demasiado marcado - mais frase, principalmente nas notas repetidas. Fechar os finais de frase. O aluno deve gravar-se a tocar para perceber os seus erros, que não repara enquanto estuda sozinha em casa. Treinar as entradas com piano já no estudo individual. Conduzir notas iguais também ajuda à fluidez do stacatto. Mais alegria e energia na peça toda. Evidenciar a passagem de tonalidade menor para maior - mais alegre. Voltar a mostrar o regresso à tonalidade menor. Erros na articulação - professora pede ao aluno que cante a articulação correta, para uma maior consciência da mesma, só depois tocar para corrigir as articulações erradas. Mais importante do que estudar, é estudar com consciência, pois é mais produtivo do que insistir em erros e maus vícios, que são possíveis de perceber sozinho - basta solfejar, cantar ou gravar-se.</p>
14h55	<p>Estudo 44 (125 estudos fáceis) - Atenção aos acidentes que estão dentro do mesmo compasso. Mais elegante e bonito. Fechar os finais de frase. Erro no ritmo tercina - aluno solfeja passagem para corrigir o erro. Deve ler primeiro o estudo, ler melhor as passagens difíceis e só depois tocar. Marcar a pulsação enquanto se solfeja. Gravar também o estudo para estar atenta aos acidentes. Rigor rítmico - não precipitar anacrusas. Atenção à métrica, primeira nota mais importante que restantes. Não acentuar a terceira nota. Para a aula seguinte, a professora pede ao aluno para repetir o estudo 44 e ler o estudo 45.</p>

15h05	Aluno faz o exercício nº 1 do método de Taffanel & Gaubert, mas simplificado, com as notas todas naturais. A ideia é aproveitar o exercício, não só para regularidade de dedos, mas também para corrigir questões como postura e embocadura – não fechar o orifício no bisel. O objetivo é começar a fazer o exercício 2x seguidas.
15h10	Introdução às notas longas com <i>vibrato</i> lento, para que a aluna possa começar a utilizá-lo e de forma mais consciente.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 27/09/2018 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	Esta é a primeira aula de flauta do aluno em questão, que não teve iniciação musical antes. Professora começa por pedir que sopra algumas vezes só na cabeça da flauta, para facilitar a emissão do som e permitir ao aluno experimentar várias formas de soprar e descobrir a melhor para si.
15h20	Professora monta a flauta completa e volta a pedir ao aluno para soprar algumas vezes até se habituar a soprar para todo o tubo. Ensina as posições de algumas notas, como o si, lá e sol. Aluno responde bastante bem às indicações.
15h30	Professora ensina como ler uma partitura, através dos duos do livro “A tune a day”, de Paul Herfurth, mostrando onde se situam o si, o lá e o sol na pauta.
15h40	Aluno lê, com o auxílio da professora, dois duos desse mesmo livro, revelando bastante facilidade.
15h50	Experimenta tocar os duos com a professora, mostrando bastante habilidade para a flauta.

Semana 2

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 04/10/2018 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h</p>	
<p>Horas</p>	<p>Notas</p>
<p>12h30</p>	<p><u>Técnica</u></p> <p>Aluno começa por tocar o exercício 1 de Taffanel & Gaubert com as articulações “ki” e “ti-ki”, flatter e dinâmicas diferentes. Depois, executa o exercício 4 do mesmo método - começa em fá M e segue, fazendo a articulação “te”, tudo ligado e outras articulações, indicadas no topo do exercício. Após este, toca o exercício 10 do mesmo livro, devagar, articulado e curto. Apresenta alguma dificuldade na iniciação a estes exercícios. Professora aconselha que aponte as alterações que geram mais confusão e começar devagar, aumentando a velocidade quando já estiver mais seguro. Em seguida, a aluna faz cromatismos – grupos de 5 notas de meio em meio-tom - de forma a trabalhar a postura e o relaxamento dos dedos. Professora dá especial atenção ao mindinho da mão direita e ao som nos agudos, que não deve ser fechado. Depois, o aluno toca escalas cromáticas ligadas, desta vez a escala inteira (1 oitava). É necessário conseguir maior consistência no som e mais velocidade, bem como mais apoio. Professora pede ao aluno que se olhe ao espelho para ver a abertura da sua embocadura (neste momento, aproveitam o espelho que existe na sala para visualizar esta questão). Aluno ainda faz uma versão simplificada do exercício 1 de Taffanel & Gaubert com staccato duplo - começa no registo médio para ser mais confortável - 1. Impulsos de ar com “ki”; 2. “Ti-ki” (1 em cada nota); Repete 1; Repete 2 (2 voltas em cada passagem); 1 + 2 (3 voltas); por fim, 2 (4 voltas) a 110. O objetivo é chegar a 8 voltas para as aulas seguintes. Deve conseguir fazer mais fraseado, cuidado e leveza. O uso do metrónomo é importante para ganhar</p>

	<p>velocidade aliada a melhor regularidade de dedos.</p>
12h45	<p><u>Escala - Mib M</u></p> <p>O aluno toca a escala articulada e ligada, o arpejo articulado e ligado, inversões de 3 sons articuladas e ligadas de 3 em 3 notas, de 4 sons articuladas e ligadas 4 a 4, 2 a 2 e 3 + 1, escala cromática com articulações diferentes, escala por terceiras articuladas - não deixar de conduzir até à última nota) – escala por terceiras dobradas e 7ª da dominante.</p>
12h50	<p><u>Estudo – Berbiguier</u></p> <p>O estudo deve sentir-se a 1, pois tem a indicação de tempo de valsa, por isso deve ser mais rápido e ligeiro. Professora aconselha a não fechar o som e conduzir mais as subidas, bem como apoiar mais o 1º tempo do que as anacrusas. Nas frases ligadas 2 a 2, é necessário segurar mais, mas não marcar demasiado. O ideal é não cortar as frases e mostrar mais o esqueleto, pensando, também, em fechar os finais de frase e fazer mais fraseado e dinâmicas. Na parte rápida do estudo, é importante não perder a noção do esqueleto, pois nem todas as notas são importantes e há uma frase implícita no meio de tanta informação. As notas stacatto pontuais que surgem no meio de uma passagem ligada não devem ser demasiado marcadas, tentando incorpora-las na passagem. Pode-se abusar das dinâmicas p e pp quando aparecem. Professora alerta para não pressionar demasiado os dedos nas chaves, pois não é coerente com a música que se está a fazer. Aconselha a aluna a definir bem os tempos fortes e fracos. As passagens ligadas devem ser trabalhadas em stacatto para segurar os dedos e resolver a passagem. Depois, pode-se fazer as mesmas com flatter e depois como estão escritas, para melhorar o som. Professora aconselha o aluno a gravar o estudo para perceber os seus erros. Aluno mostra alguma dificuldade na limpeza do som na dinâmica p. Professora explica que a quantidade de ar é menor, mas a velocidade do ar deve ser igual à da</p>

	dinâmica forte, bem como o apoio deve ser maior.
13h15	<p><u>Rondo (Mozart)</u></p> <p>Esta obra deve transmitir um caráter simples e elegante. Aluno deve tentar um vibrato mais discreto e mais limpeza nos diminuendos, bem como mais fraseado, ligando células para formar uma frase maior. Aluno deve gravar-se a tocar para ter noção dos seus erros. A ornamentação deve perceber-se muito bem, ainda que não seja o mais importante da frase. As notas staccato não devem ficar estagnadas; é necessário conduzi-las mais. De um modo geral, aluno deve conseguir transmitir um caráter mais divertido e evidenciar mais o esqueleto, atentando para não evidenciar notas que não são as mais importantes. As semínimas também não devem ficar demasiado separadas - conduzir mais. Os trilos devem ser feitos com nota superior. É importante conduzir mais o ritmo de notas ligadas 2 a 2 em contratempo, de forma a conseguir maior facilidade técnica e velocidade. As notas longas devem ser bem conduzidas, conseguindo maiores crescendos e diminuendos e acrescentando vibrato para ficar mais interessante. Aluno mostra alguma dificuldade em conseguir uma boa qualidade sonora numa passagem com agudos e dinâmica pp - professora sugere estudar a passagem com harmónicos. As chaves auxiliares A e B são úteis para ajudar a fazer ornamentações de forma mais rápida. Surge uma passagem com notas longas em registos diferentes, em que o aluno mostra alguma dificuldade em conseguir consistência sonora. Professora aconselha a pensar na frase como um todo e não por registos grave e agudo. Ambas escrevem bastantes apontamentos na partitura.</p>
13h40	<p><u>La perle du Nord (Kohler)</u></p> <p>Aluno ainda precisa de atingir alguns objetivos nesta obra, tais como mais clareza de dedos nas passagens rápidas, mais condução das frases, mais diminuendos, mais pergunta e resposta e</p>

	<p>mais acelerandos e ritardandos nas cadências. Antes de fazer isto, as passagens devem estar seguras a tempo. Só depois alterar o tempo e criar mais fantasia conforme fizer sentido. Aluno deve estudar essas mesmas passagens com ritmos diferentes, pois também ajuda.</p>
--	---

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 04/10/2018 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15</p>	
Horas	Notas
14h30	<p><u>Escalas e técnica</u></p> <p><u>Sol M</u> Aluno toca escala, arpejo, inversões e cromática, para além de Mi m natural, harmónica e melódica, também com arpejo e inversões. É necessário conseguir mais condução, melhor qualidade sonora e menos respirações, formando frases maiores.</p> <p><u>Ré M</u> Aluno toca escala, arpejo, inversões e cromática, para além de Si m natural, harmónica e melódica, também com arpejo e inversões. É preciso atentar no fraseado e qualidade do som. Professora corrigiu a posição do si agudo em Si m, pois o aluno estava a acrescentar um dedo a mais.</p> <p><u>Taffanel & Gaubert</u></p> <p>Professora pede ao aluno que faça regularmente o exercício 1 de Taffanel & Gaubert, numa versão simplificada sem alterações nas notas, e notas longas com vibrato lento, procurando maior regularidade do mesmo. A ideia é começar a incorporar o vibrato nos estudos e peças.</p>

14h40	<p><u>Estudo 44</u></p> <p>As tercinas, que não estavam muito seguras, já estão resolvidas. É importante mostrar mais métrica - tempo forte e tempo fraco, para além de cumprir mais as indicações que estão na partitura, como dinâmicas, questões de tempo e de expressividade. Professora usa marcadores de cor para marcar notas que o aluno esteja sempre a falhar.</p> <p><u>Estudo 45</u></p> <p>Aluno solfeja só o ritmo e, em seguida, acrescenta as notas ao mesmo. Professora pede o mesmo estudo para a próxima aula, pois ainda está um pouco inseguro em termos de tonalidade, aconselhando a que repare na mesma e marque as alterações, de forma a não tocar notas erradas desnecessariamente. Aluno toca só um pouco para a professora confirmar que está a estudar bem.</p>
14h50	<p><u>Les santons (Joubert)</u></p> <p>A parte inicial deve ser tocada numa dinâmica mais piano, com um carácter mais bonito e com um fraseado mais bem conseguido em notas iguais. Professora aconselha aluno a gravar-se enquanto estuda, para perceber estas questões sozinha. Aproveita para corrigir alguns problemas de articulação que o aluno estudou de forma incorreta durante essa semana. Aluno deve conseguir mais qualidade nas notas acentuadas, bem como notas iguais e stacatto mais curtas, para se perceberem todas muito bem. A peça tem mudanças de carácter repetitivas, portanto é necessário mostrá-las, mudando rapidamente de carácter alegre para triste e vice-versa, por exemplo. Professora pede ao aluno para entoar uma passagem onde está a fazer o ritmo e articulação incorretos, de forma a ganhar maior consciência dessas questões e poder corrigir sozinha. Pede, também, especial atenção aos finais de frase, que devem ser mais elegantes. Aluno deve estudar já com as entradas para o piano e mostrar bem as mudanças</p>

	de andamento.
15h05	<p><u>Mathurin le tamanoir</u> (Joubert)</p> <p>Peça nova: começam por solfejar as notas com o ritmo. Aluno marca a pulsação com palmas. Esta obra é um tema com variações, então lêem por partes para não se tornar muito confuso. Repetem as vezes necessárias até o solfejo estar seguro. Professora aconselha aluno a solfejar já com as articulações e acentuações para depois ser mais fácil de tocar.</p>

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 04/10/2018 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<p><u>Técnica</u></p> <p>Aluno começa por fazer notas longas, com o auxílio da professora, tendo em conta aspetos como sonoridade, coordenação e articulação.</p>
15h25	<p><u>Escala</u></p> <p>Professora explica as posições das restantes notas da escala de Dó M e ensina a mesma ao aluno, bem como o arpejo.</p>
15h35	<p><u>Duos “A tune a day”</u></p> <p>Aluno toca, com a professora, os duos sugeridos na aula anterior, revelando fortes melhorias ao nível do som e coordenação, bem como conforto a tocar em conjunto.</p>
15h40	<p><u>Balão do João</u></p> <p>Primeira leitura da peça – aluno começa por solfejar a obra, com o auxílio da professora. Depois de ler algumas vezes, experimenta tocar, revelando alguma dificuldade em algumas combinações de notas, que estuda isoladamente.</p>
15h50	<p><u>Ah Vous Dirais Je Maman</u> (Mozart)</p> <p>Primeira leitura da peça - aluno começa por solfejar a obra, com o auxílio da professora. Depois de ler algumas vezes, experimenta tocar. Professora sugere mais tenuto em todas as notas. Necessita de algum trabalho de coordenação, tal como na peça anterior.</p>

Semana 3

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 11/10/2018 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h</p>	
<p>Horas</p>	<p>Notas</p>
<p>12h30</p>	<p><u>Técnica</u></p> <p>Aluno começa por tocar o exercício 1 de Taffanel & Gaubert com as articulações “ki”, “te” e “ti-ki” em cada 2 notas, passando por todos os registos. Professora corrige a pulsação. Aluno faz força com a garganta nos agudos, chegando a ouvir-se a voz enquanto toca. Então, professora pede mais apoio no diafragma e maior abertura do orifício do bisel, de forma a resolver este problema. Em seguida, aluno faz cromatismos de 5 em 5 notas, exercício que utiliza para corrigir a postura e proximidade dos dedos nas chaves, visto ser fácil tecnicamente e permitir atentar nestas questões. Começa por fazer 2x ligado e depois 1x ligado + 1x articulado com staccato duplo, passando por todos os registos. O objetivo é fazer o exercício até ao ré sobreagudo. Após este, aluno apresenta escalas cromáticas, fazendo 1x ligado + 1x articulado com “ti-ki”. Passa para o exercício 10 de Taffanel & Gaubert com “ki”, flatter, tudo articulado e tudo ligado. Volta ao exercício 1 de Taffanel & Gaubert, desta vez numa versão simplificada, tocando numa velocidade rápida, com staccato duplo e com metrónomo; a ideia é conseguir fazer a versão original do exercício desta forma.</p>
<p>12h45</p>	<p><u>Escala - Lá b M</u></p> <p>Aluno faz vários exercícios à volta da escala, com ritmos e articulações diferentes. Toca a escala cromática em staccato duplo e também com articulações diferentes, para além da escala por terceiras e terceiras dobradas.</p>

	<p>Apresenta maior dificuldade nos agudos – professora aconselha que estude com ritmos diferentes, sugerindo, também, que experimente antecipar os dedos antes de tocar, quase a contratempo, para segurar bem a passagem. Aluno toca, também, Fá m natural, harmônica e melódica com articulações diferentes, com arpejo menor e inversões, tocando tudo ligado e rápido. Professora aconselha que aluno faça mais articulações e ritmos diferentes para estar preparada para tocar de qualquer forma e em qualquer situação.</p>
13h	<p><u>La perle du Nord (Kohler)</u></p> <p>Aluno deve dar mais importância às notas base, não valorizando tanto as fusas. Nas cadências, é importante mostrar mais pergunta e resposta e arriscar mais velocidades diferentes, atentando para não evidenciar notas que ainda estão na continuidade da frase, apesar de a cadência se tocar de forma mais pausada. Aluno pode trabalhar agudos com flatter e harmônicos, para conseguir maior conforto a nível de sonoridade. Deve conseguir finais de frase mais elegantes, bem como finais de escalas rápidas nas cadências mais pausados, não só por segurança mas também para atribuir maior expressividade. O ideal é conseguir mostrar mais contrastes de ambientes – as secções mais calmas devem ser tocadas com muito menos som e mais murmúrio. Na passagem com sol agudo em dinâmica pp, é essencial aguentar a nota quieta e estudar a mesma com harmônicos. Para além disso, aluno deve tentar uma velocidade de ar maior e menor quantidade, para que a nota fique com mais qualidade. Quando surge <i>portato</i>, é importante evidenciar mais esse tipo de articulação, pois só aparece ocasionalmente. Aluno deve conseguir um bom meio-termo entre stacatto e legato. Voltam a dar atenção às descidas de notas ligadas 2 a 2 em contratempo, pois é um tipo de articulação que fica muito “travado”. Aluno faz ritmos diferentes e pretende-se que consiga largar mais as segundas notas de cada ligadura, para ganhar velocidade. Os arpejos devem ser mais</p>

	<p>rápidos e limpos. Em passagens rápidas, aluno deve mexer apenas os dedos e não a mão toda, senão perde muita velocidade e conforto. Pode começar a pensar em frases maiores, ultrapassando a fase de estudo de segurar todas as notas. O final da obra tem bastantes passagens com muita informação, portanto é crucial não perder a noção das notas base. Aluno deve conseguir mais leveza e não forçar nenhuma passagem, pois musicalmente não faz sentido. Nas passagens muito repetitivas, é essencial mostrar mais pergunta e resposta, de forma a conseguir a tal leveza. Conduzir mais e crescer ao longo da frase é importante para ficar tudo mais interessante.</p>
13h30	<p><u>Rondo (Mozart)</u></p> <p>Aluno deve tentar mostrar frases grandes, não evidenciando notas que não são as mais importantes. As fusas devem ser elegantes mas a tempo. As notas graves podem ser mais curtas e leves. Nas escalas por terceiras, a ideia é não atrasar, tentando manter a pulsação. Para resolver a dificuldade que o aluno está a ter para conseguir clareza em certas passagens, professora sugere utilizar o princípio do exercício 1 de Taffanel & Gaubert, tocando grupos de 5 em 5 notas a subir e a descer até completar toda a passagem. É importante não perder as notas base no meio da ornamentação e não deixar de conduzir as mesmas. Aluno deve fechar mais os finais de frase, tocando-os isoladamente para os equilibrar em relação ao resto; ter em conta que a penúltima nota deve ser mais importante que a última. Professora pede especial atenção às notas da mão direita pois são notas encorpadas e que facilmente destoam das restantes, sendo que também nem sempre são as mais importantes; não soprar tanto nessas notas também ajuda a uma maior consistência do som em todas as notas e registos. Na cadência, aluna deve atentar nas notas suspensas, pois são sempre com piano - treinar as entradas já no estudo diário. Nas notas longas a fechar as frases, aluno deve tentar não deixar</p>

	cair a afinação.
--	------------------

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 11/10/2018 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<u>Escala - Ré M</u> Aluno toca a escala, escala cromática, arpejo e inversões. Deve conseguir tocar com mais fraseado e velocidade. Professora pede que tenha atenção para não baixar a cabeça, de forma a não perder a postura e o som. A escala cromática deve ser repetida mais vezes em casa, pois o aluno comete alguns erros nas posições de Ré e Mib médios. Revela mais dificuldade nas escalas de Si m harmónica e melódica, devido às posições dos agudos, principalmente o lá#. Professora pede que aluno toque algumas vezes apenas a transição para as notas mais complicadas e só depois a escala completa, fazendo sempre este trabalho no estudo diário.
14h40	<u>Estudo 45</u> Aluno começa por solfejar, marcando a pulsação. Mostra bastantes dificuldades na leitura, pelo que a professora decide não avançar, pois, antes de qualquer questão flautística, o solfejo deve estar bem feito, para haver maior segurança a tocar.
14h50	<u>Mathurin le tamanoir (Joubert)</u> Professora começa por perguntar qual a

	<p>tonalidade e armação de clave, para o aluno ganhar já consciência das alterações que vai encontrar. Aluno solfeja uma secção da obra, tocando-a em seguida. Revela dificuldade nos intervalos grandes, pelo que a professora pede notas longas só nessas notas, de forma a conseguir maior consistência nas mesmas. Professora explica que, nesta peça, as frases constroem-se de 4 em 4 compassos, sendo necessário conduzi-las com esse propósito. A seguir, solfejam mais uma parte e o aluno toca. Professora explica que esta obra é um tema com variações, pelos que as partes seguintes vão ter sempre as notas base do tema. É necessário não confundir as diferentes partes, pelo que é preciso solfejar tudo muito bem e conhecer bem todas as secções. Esclarece, ainda, algumas notas que são agudas e que o aluno está a fazer no registo médio. Solfejam mais uma parte com ritmo e acentuações. Professora ensina o ritmo de síncopa, subdividindo em colcheias para facilitar.</p>
--	---

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 11/10/2018 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h</p>	
Horas	Notas
15h15	<p><u>Técnica</u> Aluno toca notas longas, de forma a consolidar o som, a articulação e a coordenação de dedos.</p>
15h20	<p><u>Duos “A tune a day”</u> Professora sugere notas um pouco mais tenuto e corrige postura do aluno, que levanta um pouco demais a cabeça. Deve conseguir uma melhor sonoridade e mais condução das frases, respirando menos vezes e controlando melhor o som em cada nota.</p>
15h30	<p><u>Balão do João</u> Aluno toca a peça na íntegra. Professora sugere onde pode respirar, de forma a conseguir frases mais bem construídas e aprender a poupar ar quando necessário. Aluno troca algumas posições de notas, que são corrigidas isoladamente com a ajuda da professora.</p>

15h40	<u>Ah Vous Dirais Je Maman (Mozart)</u> Aluno troca algumas posições de notas, que corrige isoladamente com o auxílio da professora. Consegue um ambiente bastante bonito, porém pode tocar todas as notas com uma articulação mais tenuto. Deve ter mais em conta os sítios onde pode respirar e construir melhor as frases.
15h50	Escala Fá M - Professora introduz a escala de Fá M apenas para leitura, escrevendo no caderno e explicando a posição de si b, para que o aluno se vá familiarizando com esta escala. Dó M – aluno toca escala e arpejo, tendo alguma dificuldade em definir o registo grave e o registo médio. Professora sugere que sobre um bocadinho menos nas notas mais graves.

Semana 4

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 18/10/2018 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Técnica</u> <p>Aluno começa por tocar a versão simplificada do exercício 1 de Taffanel & Gaubert, começando com pulsação a 108 no metrónomo e com o objetivo de aumentar gradualmente a velocidade. Reproduz o exercício com staccato duplo e 8 vezes seguidas, com foco na gestão do ar e respiração. Professora corrige mãos, que devem estar mais perto das chaves, e vai aumentando a velocidade no metrónomo ao longo do exercício. Em seguida, aluno toca escalas cromáticas de 1 oitava em staccato duplo e com metrónomo a 112, com o intuito de ir aumentando. Depois, professora pede que aluno faça notas longas em meios-tons de 3 em 3, começando numa dinâmica confortável, depois fazer crescendo e acelerar o vibrato, diminuindo, por fim, e desacelerando o vibrato, passando por todos os registos. Atentam na flexibilidade deste último e nos diminuendos. A seguir, aluno passa a fazer grupos de 4 notas. Professora aconselha que aluno comece confortável, mas não com um som tão presente, senão fica sem margem para crescer. O principal objetivo é controlar melhor as frases ligadas, pois o perigo é criar muitas quebras entre notas. Professora incentiva bastante à condução das frases.</p>
12h45	<u>Escalas</u> <p>Aluno toca escala de Sol M muito devagar para trabalhar a mesma questão sobre o legato. Faz o mesmo com Fá M e a seguir com Sib M, escala indicada para estudar nessa semana. Sobre a escala de Sib M, aluno toca a mesma rápida, stacatto e legato. Professora sugere que aluno organize</p>

	<p>frases maiores. No arpejo, deve conduzir bem até ao Sib agudo e tentar tocar mais rápido. Nas inversões de 3 notas com várias articulações, professora aconselha que aluno pense antes de tocar, pois só tem uma oportunidade de tocar bem num contexto de prova, por exemplo. Portanto, é um conceito a praticar já nas aulas. Aluno toca a escala cromática com várias articulações. Professora sente que os agudos estão instáveis, então pede ao aluno que faça cromatismos de 5 notas devagar e com impulsos de ar, para ganhar qualidade de som, estabilidade e conforto neste registo, para além de coordenação dos dedos. Pede que aluno estude, também, com antecipação de dedos - 1. Posição 2. Tocar – quase a contratempo - para ajudar a segurar os dedos.</p>
13h	<p><u>Exercício para as notas graves</u> Professora pede ao aluno que toque sempre a mesma nota base, ligando a mesma à nota seguinte, de meio em meio-tom, voltando sempre à nota base. No caso, o aluno está a tocar ré/ré#, ré/mi, ré/fá, ré/fá# e assim sucessivamente. A ideia é trabalhar o legato em intervalos grandes, aumentando o âmbito gradualmente. Nos intervalos maiores, a professora sugere que o aluno faça as notas mais agudas com harmónicos e depois da forma habitual, para conseguir mais conforto.</p>
13h10	<p><u>Estudo - Berbiguier</u> É necessário que o aluno conduza mais as descidas, pois a projeção do som naturalmente diminui, sendo essencial continuar a sustentar as mesmas até ao final das frases. Professora pede que aluno faça só o esqueleto das frases a cantar e tocar ao mesmo tempo. Depois, pede que execute a passagem normalmente, tentando mais condução da frase e relevando o esqueleto para não perder o fio condutor. As notas agudas devem ser mais bonitas e equilibrados, pois vão soar naturalmente mais do que os outros registos, pelo que não é necessário forçar. Nas progressões com melodia nas notas graves, é importante evidenciar mais este registo, para não perder a melodia no meio de tanta informação. Nas oitavas, estudar com vários ritmos e largar a segunda</p>

	<p>nota, para ganhar velocidade.</p> <p><u>Estudo - Köhler</u> Aluno deve tentar reagir mais rápido a mudanças de dinâmicas e estabelecer as notas mais importantes. Não deve fazer os finais de frase mais fortes do que o restante, o objetivo é fechar os mesmos. É importante segurar ligeiramente as passagens legato, sem marcar demasiado. Para além disso, deve segurar bem os saltos grandes, não correr. Professora pede que aluno se grave a tocar, para perceber estas questões. Neste estudo em particular, as frases com graves funcionam musicalmente como um murmúrio, não sendo necessário forçar as mesmas nem tocar com muito som. O ideal é fazer frases maiores, não fragmentar tanto. Para isso, é necessário sentir a música mais ao compasso e não tempo a tempo. Aluno responde bastante bem às questões propostas pela professora. Esta vai recorrendo à sua flauta para exemplificar algumas passagens, mas dá oportunidade à aluna para experimentar primeiro a sua própria abordagem. Aluno tem alguma dificuldade em passar para a parte rápida, sendo que trabalham essa passagem muito devagar. Aproveitam para incorporar questões de dinâmicas e fraseado, pois será mais automático quando fizer à velocidade pretendida. Nas frases ascendentes, aluna pode lançar mais para o ponto alto das mesmas e fechar nas notas graves. Professora aconselha que aluno pressione com o indicador direito na posição de ré grave, para ajudar a acentuar o mesmo. Não é suposto fazer isso sempre que se toca o ré, mas é uma estratégia para, no caso, conseguir um acento mais vincado.</p>
13h40	<p><u>La perle du Nord (Köhler)</u> Aluno já consegue uma sonoridade mais escura e um ambiente mais misterioso. Ainda valoriza um pouco demais a fusa, mas não é necessário nem faz sentido musicalmente. Não é necessário abrir o som nos finais de frase só porque são notas graves, pois, apesar de precisarem de sustento, não devem ser forçadas. Professora pede especial atenção aos diminuendos, pois são uma questão</p>

	<p>importante nesta obra, que vive de uma série de contrastes e secções diferentes, com vários momentos delicados. Falta alguma flexibilidade em intervalos grandes. Fazem mais um exercício devagar com meios-tons mas em nonas, para trabalhar esses intervalos, que surgem na obra. Nas frases ascendentes, o aluno deve corrigir a afinação. Professora sugere ao aluno que explore mais cores de som quando muda de dinâmica, para criar ambientes mais bem conseguidos. Aluno apresenta dificuldade para resolver uma passagem cromática descendente. Professora pede que toque essa passagem com vários ritmos e articulações, só uma oitava e depois as duas, pelo que o aluno revela bastantes melhorias. Professora explica que é necessário fazer bastantes exercícios, tal como investem no início de cada aula, para ganhar conforto em vários aspetos, como som, velocidade, articulação, diminuendos e vibrato, que nos preparam para qualquer situação e nos poupam trabalho nos estudos e peças, pois a parte técnica já fica resolvida e tem, de facto, uma finalidade. Não é necessário segurar tanto nas cadências; aluno pode explorar mais velocidades e arriscar mais. A nota sol agudo já está muito bem conseguida esta semana, bem como a sonoridade que se pretende, no geral. O andamento rápido também já está bastante mais seguro, porém não esquecer de formar frases grandes. A parte final já está muito mais consistente.</p>
--	--

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 18/10/2018 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15		
Horas	Notas	
14h30	<u>Técnica</u> Professora começa por pedir ao aluno para tocar notas longas com vibrato lento, a passar por todos os registos. Sugere mais apoio do diafragma. A ideia é ir aumentando a velocidade do vibrato, de forma a ter mais opções.	
14h35	<u>Escalas</u>	

	<p>- Lá M – professora sugere mais frase de 4 em 4 compassos, tanto na escala como no arpejo e inversões. Para além disso, é importante, ao respirar, não cortar as notas e não deixar cair a afinação na última nota. Na escala cromática, não desistir de fazer frase, conduzir até ao fim. Nas escalas menores com arpejo e inversões, professora insiste na condução das frases.</p> <p>- Sib M – um problema frequente que a professora nota é a dificuldade dos alunos, ao passarem de uma tonalidade com sustenido para uma com bemois ou vice-versa, de misturar as alterações. Então incentiva à mudança rápida de uma tonalidade para outra, de forma a treinar a rapidez a pensar em que tonalidade estão. Aluno marca bastante cada nota, pelo que a professora pede que faça mais frases e pense mais em música, não de forma tão matemática.</p>
14h45	<p><u>Les Santons</u> Professora vai relembrando as entradas com piano que aluno tem que ir já treinando. Pede que invista em mais dinâmica e que cuide mais todos os finais de frase. Aluno conseguiu concentrar a sua preocupação no início, mas depois perdeu esse foco para outras questões. É necessário ter em atenção todas as questões de diminuendos, entradas, articulações, dinâmicas e vibrato ao longo de toda a peça. O ideal é o aluno gravar-se para perceber aspetos que não repara ao tocar. Aluno está a acentuar algumas notas que são importantes, então a professora esclarece com ela as métricas dos compassos ternário e quaternário (que aparecem na peça), para que perceba quais são as notas que ficam nos tempos fortes e que, portanto, devem ser as mais importantes. Na passagem para tonalidade maior, aluno deve conseguir um carácter mais alegre e mudar rápido de ambiente. Na passagem para tonalidade menor, voltar a um carácter mais misterioso. Não deixar cair o final da última frase.</p>
15h	<p><u>Mathurin Le Tamanoir</u> Existe uma secção da peça que está em Lá M. Então a professora pede ao aluno que estude a escala de Lá M para a próxima aula. Escreve a escala no seu caderno e começam por ler e esclarecer</p>

	<p>as posições das notas desta escala e do arpejo correspondente. A ideia será, posteriormente, saber a escala de cor. Aluno toca já a escala e o arpejo devagar. Passam, então, para a peça. Professora sugere mais frase de um modo geral, não sendo necessário respirar a cada compasso, pois corta muito a frase. O ideal seria respirar de 4 em 4 compassos, mas, na impossibilidade, pode-se respirar de 2 em 2 compassos sem comprometer a frase. Na primeira variação, é necessário mais stacatto e um carácter mais alegre. Aluno está a tocar de forma muito séria, o que não faz sentido para esta parte. É essencial relevar mais os tempos fortes e não tocar os finais de frase muito forte, fechando os mesmos. Não esquecer a métrica. A explicação dada pela professora na peça <i>Les Santons</i> sobre a métrica aplica-se aqui também. Aluno está com algumas dificuldades na secção “Cha cha cha”, pelo que a professora pede que aluno solfeje essa secção. Ainda não está segura, pelo que fica para trabalho de casa solfejar melhor essa parte e estudar melhor toda a peça, para ganhar mais solidez.</p>
15h10	<p><u>Estudo 45</u> Aluno solfeja. Ainda não está 100% seguro. Professora pede que aluno estude um pouco sozinho o estudo, pois precisa de mais um tempo de trabalho individual. Nesta fase, aluno precisa muito mais de solfejar do que tocar.</p>

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 18/10/2018 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h		
Horas	Notas	
15h15	<u>Método “A tune a day”</u>	

	<p>Aluno toca uma melodia deste livro. Tem mais facilidade em tocar no registo médio e mais dificuldade nos graves, pelo que a professora incentiva a que sobre menos e tente atingir os graves. Aluno revela melhorias. Toca mais duas melodias, trabalhando o mesmo princípio. Estas melodias são duos, pelo que o aluno toca acompanhado pela professora. Trabalham bastante a postura, pois o aluno coloca a cabeça muito para cima, o que dificulta a passagem do ar.</p>
15h20	<p><u>Técnica</u> Começam por fazer exercícios de mudanças de posições no registo médio nas notas ré, mi e fá. Professora pede ao aluno que olhe primeiro para a flauta e confirme se está a fazer as posições certas. Só depois toca, para treinar esta combinação de notas, que é mais complicada.</p>
15h25	<p><u>Balão do João</u> Professora corrige as posições do fá e do sib, que aluno estudou de forma errada em casa. Depois de corrigidas, aluno toca a peça completa.</p>
15h30	<p><u>Escalas</u> Depois de trabalhar a combinação de notas ré/mi/fá e de corrigir a posição do sib, professora introduz a combinação de notas dó/ré para que o aluno possa começar a tocar a escala e arpejo de fá M. Professora já tinha escrito no caderno para que o aluno começasse a ler e a perceber o princípio das escalas. Fica, então, para trabalho de casa a escala e arpejo de fá M. - Dó M – aluno já consegue fazer bastante bem esta escala. Professora apenas pede que sobre um bocadinho mais a partir do sol médio. De vez em quando, o aluno ainda se esquece de uma ou outra posição, pelo que a professora está sempre a vigiar e a corrigir.</p>
15h35	<p><u>Ah Vou Dirais Je Maman (Mozart)</u> Começam por entoar a peça com notas, ritmo e altura das notas. Depois, professora pede que o aluno toque apenas as notas que estão escritas dos primeiros 4 compassos, mas longas, só para trabalhar a mudança das notas sem nenhum ritmo específico. Depois acrescentam mais 4 compassos, juntando, em seguida, os 8. Aluno mostra</p>

	alguma dificuldade ao juntar tudo, pelo que professora pede que faça um bocadinho mais devagar para colocar todas as notas no sítio certo. A seguir tenta já tocar a peça toda com o ritmo certo e consegue bastante bem. Fica como objetivo para a aula seguinte solidificar a peça
15h40	Professora decide voltar aos duos, para trabalhar outras questões, como as mãos e a respiração. Corrige a mão direita, pois aluno ainda não segura bem a flauta com o polegar. Posição da mão vai melhorando bastante ao longo da aula. Professora lembra que aluno deve respirar bem antes de começar a tocar. Insiste para que não levante tanto a cabeça, pois só lhe dificulta a respiração e o conforto.
15h45	Voltando à escala de fá M, professora relembra as questões trabalhadas nesta aula e pede que aluno faça a escala mais devagar para colocar todas as posições no sítio. Aluno já consegue corrigir muito bem as posições que estavam erradas no início da aula.
15h47	Aluno repete a peça <i>Balão do João</i> , para relembrar as questões trabalhadas na aula. Professora corrige alguns problemas de ritmo. Fá M é a tonalidade da peça e por isso o aluno vai estudar a escala de fá M para a próxima aula, o que irá ajudar na peça. Trabalham o arpejo, pois aparece claramente na peça. Assim, a aluna associa que essa passagem é o arpejo e resolve a mesma sem problemas.
15h50	Aluno repete a escala de Dó M, começando no ré e depois no dó, para resolver a mudança de dó para ré, que é mais complicada. Professora insiste para que aluno sopre mais a partir do sol médio, pois como as posições são iguais aos graves, é preciso soprar mais para sair o registo médio. Trabalham o arpejo fazendo só as posições na flauta, ainda sem tocar, para colocar primeiro as posições no sítio. A seguir, aluno toca o arpejo normalmente. Precisa apenas de soprar mais nos agudos, mas já faz o arpejo muito bem. Repetem a escala de dó M a começar em ré. Para a semana seguinte, a escala deve estar sólida a partir do dó.
15h55	<u>Taffanel nº 4 simplificado - introdução</u>

	<p>Professora escreve no caderno do aluno o exercício nº 4 de Taffanel & Gaubert simplificado e a explicação de como se faz o mesmo, para que o aluno possa ir já experimentando em casa.</p>
--	---

Semana 5

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 25/10/18 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h</p>	
<p>Horas</p>	<p>Notas</p>
<p>12h30</p>	<p><u>Técnica</u> Professora introduz os exercícios do método de Reichert – exercício nº 1 com articulação “ki”; exercício nº 2 – com “ki” – aproveitar o exercício para explorar mais dinâmicas e articulações diferentes e corrigir a posição das mãos. A ideia é ir ganhando mais segurança e velocidade. Em seguida, aluno faz cromatismos – professora pede que aluno toque tudo articulado e vai corrigindo a posição dos dedos mindinhos. Aluno tenta ir até ao ré sobreagudo. Já apresenta avanços neste registo, tendo melhorado as posições destas notas. Depois, trabalham oitavas em todos os registos (do grave ao sobreagudo). Em seguida, aluno toca escalas cromáticas de uma oitava e a passar por todos os registos. Deve conduzir mais as descidas e estudar primeiro com stacatto simples e depois duplo. Professora aconselha que aluno seja mais exigente na condução das frases e que explore o máximo de articulações, velocidades e registos. A ideia é controlar o máximo de exercícios possível para estar preparada para tocar em qualquer situação. Por fim, trabalham o exercício nº1 de Taffanel & Gaubert, primeiro com articulações diferentes e segundo com stacatto duplo o mais rápido possível. A ideia é fazer cada grupo de notas 8 vezes e sem respirar entre elas. Professora pede que aluno toque um bocadinho em frente ao espelho para perceber que os mindinhos ainda não estão colocados da forma mais correta e confortável. Aluno faz algumas passagens a passar pelos mindinhos devagar para os corrigir.</p>
<p>12h40</p>	<p><u>Escala</u> SibM – professora pede ao aluno para tocar mais rápido e com mais som até à última nota, bem como o uso de diferentes articulações, tanto na escala como nos restantes exercícios sobre esta tonalidade, como arpejo, inversões de 3 e</p>

	<p>4 sons, escala cromática, escala por terceiras e terceiras dobradas, 7ª da dominante com inversões e escalas menores com arpejo e inversões. Nas articulações em que a aluna sente mais dificuldade, deve pensar primeiro nessa só depois tocar. Deve, também, trabalhar as notas agudas isoladamente, pois as passagens são naturalmente mais complicadas. O ideal é tocar tudo mais rápido e com mais fraseado.</p>
12h55	<p><u>Estudo 14 (Berbiquier)</u> Aluno deve conseguir mais condução nas descidas e construir melhor as frases de um modo geral. Nas passagens que começam em notas agudas, é necessário prepará-las com tempo, pensar nas mesmas com antecedência. Não é necessário destacar demasiado certas notas, apesar de serem as mais importantes, pois ainda pertencem a toda uma frase, não estão isoladas.</p> <p><u>Estudo 8 (Köhler)</u> Professora pede para que o aluno não marque demasiado nenhuma passagem. O mesmo se passa nas notas agudas, pois ouvem-se sempre. É importante incorporar mais as notas graves na frase. Professora sugere ao aluno que desmembre algumas passagens com base em arpejos e toque os arpejos completos a passar por todos os registos, para limpar essas mesmas passagens. A qualidade do legato pode ser melhor, sendo que a professora sugere que o aluno estude esta questão primeiro com flutter. É importante estudar o final da obra com harmónicos para melhorar o som e corrigir a afinação nos agudos.</p>
13h25	<p><u>La perle du Nord</u> Os finais de frase já estão melhores. Nas notas longas, é necessária mais velocidade de ar. As cadências podem mais aproveitadas e não tão quadradas, arriscando mais em velocidades diferentes. Professora sugere que aluno estude as passagens mais inseguras com vários ritmos. É essencial ter as respirações bem definidas, para além de mais condução nas notas iguais. Nas escalas rápidas, é necessário que todas as notas sejam perceptíveis, pelo que aluna deve soprar mais e conduzir, para ajudar nesta questão, para além de</p>

	trabalhar as passagens devagar. Deve ter em atenção as entradas com piano. No andamento rápido, aluno deve ter em consideração a pulsação. Na parte final, é importante estudar a mesma com flatter e cantar/tocar para melhorar os legatos. Professora aconselha aluno a tocar a peça três vezes seguidas, mesmo que aconteçam falhas, para ganhar resistência. Só depois é que pode trabalhar os pormenores que forem necessários.
13h45	<u>Rondo (Mozart)</u> Professora sugere mais condução das frases, principalmente nas descidas, e mais organização nas respirações. Na passagem com sol# e lá agudos, aluno pode estudá-la com ritmos e conduzir mais, de forma a colmatar as dificuldades da mesma. Aluno deve começar o trilo longo de forma lenta e depois acelerar e fazer a terminação. No final da peça, as notas curtas devem ser mais destacadas e elegantes. Professora aconselha que aluno feche mais os finais de frase e agrupe melhor as frases de 4 em 4 compassos, formulando, assim, frases maiores. Aluno deve tentar encaixar melhor os ornamentos no meio da frase, para não atrasar.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 25/10/18 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Técnica</u> Introdução ao exercício nº1 simplificado do método de Taffanel & Gaubert – aluno já apresenta melhorias na emissão dos graves.
15h20	<u>Escalas</u> Fá M e Dó M – aluno faz a escala e o arpejo de cada uma destas tonalidades. Já consegue melhor qualidade de som e coordenação de dedos, bem como uma melhor postura. Professora introduz a escala e arpejo de Sol M, a trabalhar para

	as aulas seguintes.
15h25	<u>Método “A tune a day”</u> Aluno toca alguns duos deste livro juntamente com a professora, trabalhando questões de entradas em conjunto, respirações, leitura e posições de notas. Professora destaca a importância de estudar sempre com as entradas, pois futuramente tocará com piano e já estará habituada.
15h35	<u>Ah vous dirais je maman (Mozart)</u> Aluno toca as notas da peça mas longas, de forma a corrigir as posições e conseguir qualidade de som nas mesmas. Depois toca a peça inteira com as notas e o ritmo certo. Está com dificuldades numa determinada passagem, então professora sugere que aluno solfeje e entoe toda a peça. A seguir, aluno entoa a peça colocando as posições na flauta e fazendo isto algumas vezes até ficar seguro. Depois, o aluno toca e as notas e ritmo já estão corretos, porém toca um bocadinho rápido e com pouca qualidade sonora. Professora pede que toque mais devagar e com bom som e respiração, questões que o aluno corrige rapidamente.
15h45	<u>Lightly Row</u> Professora corrige o arpejo de Fá M que aparece na peça e onde o aluno hesita um pouco. Ele associa ao arpejo, estuda essa parte isoladamente e depois junta ao resto da peça. Professora toca o acompanhamento com o aluno a fazer a melodia. O som e pulsação já estão melhores.
15h55	Repetem as escalas de Fá M e Dó M, para consolidar as mesmas. Também repetem os duos, para trabalhar melhor as respirações.

Semana 6

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 08/11/2018 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Escala</u> Lá M – professora aconselha aluno a estudar a escala com velocidades diferentes e trabalhar isoladamente as notas agudas, onde revela mais insegurança. Para além da escala, aluno faz o arpejo com inversões e várias articulações, escala cromática com várias articulações, escala por terceiras e terceiras dobradas, 7ª da dominante com inversões e escalas menores com arpejo e inversões. De um modo geral, professora sugere mais frase e som, bem como marcação das frases de 4 em 4 notas – desta forma não ficam tão marcadas e confere uma sensação maior de leveza e ligeireza, apesar da mesma pulsação. Aluno deve tentar sempre articulações diferentes em todos os exercícios. Aluno revela alguma dificuldade na emissão do fá # agudo, pelo que professora sugere que imagine que está a cantar, melhorando esta questão.
12h40	<u>Técnica</u> Aluno começa por executar o exercício nº 1 de Taffanel & Gaubert com staccato duplo. A ideia é que soe fácil, pelo que pode apoiar mais de 8 em 8 notas, de forma a conferir mais leveza ao exercício. Em seguida, professora pede que aluno faça cromatismos, primeiro ligado e segundo com staccato duplo. É necessária maior regularidade de dedos e maior abertura do som nas notas agudas. Após isto, aluno toca intervalos – a ideia é começar sempre no fá grave e ir subindo de meio em meio-tom até formar intervalos grandes, sempre a partir desta nota. Professora sugere que aluno estude com flutter e cantar/tocar para ganhar conforto. Deve dar mais importância à nota mais grave e não cortar a coluna de ar para a nota mais aguda. Depois, aluno toca notas longas agudas numa dinâmica

	forte em frente ao espelho, com o objetivo de abrir mais o orifício e não fechar com o lábio de baixo, conseguindo o máximo de som possível.
12h50	<u>La perle du Nord (Köhler)</u> Professora aconselha aluno a não cortar a coluna de ar nas notas longas iniciais. Para além disso, deve ter em atenção os intervalos grandes, aplicando o mesmo princípio do exercício feito anteriormente. Na nota sol aguda longa, aluno consegue uma cor bonita, porém falta sustento até ao fim. Nesta passagem em específico e de um modo geral, é necessário estudar devagar com muito flatter, cantar/tocar e harmónicos para ganhar mais conforto. Professora aconselha aluno a não marcar tanto as passagens rápidas, pois essa fase deveria estar já ultrapassada.
13h10	<u>Rondo (Mozart)</u> Professora sugere que tudo seja mais elegante. O aluno tem a característica de conseguir graves muito consistentes, porém a obra pede mais equilíbrio entre os três registos, pelo que deve adaptar-se ao estilo da obra e não tocar os graves tão fortes, conseguindo, também, mais consistência nos médios. Professora introduz o princípio do son filé nas notas longas – mais crescendos e diminuendos para conferir mais interesse. Nos intervalos grandes, é necessário mais peso na nota mais grave, porque as notas mais agudas vão sempre ouvir-se, então não são necessárias forçar. Resolvem questões de métrica e esqueleto, analisando quais as notas mais importantes que se devem evidenciar. Tecnicamente, a obra já está mais consistente, porém deve ser tudo mais leve. Aluno deve tentar fechar mais os finais de frase. Nas passagens com ornamentação, aluno deve estudar algumas vezes sem a mesma para não perder noção das notas base nem da direção das mesmas. É importante haver maior rigor nos crescendos e diminuendos. Na cadência, é essencial que se ouça tudo muito bem, não tocando tão precipitado.
13h40	<u>Estudo (Köhler)</u> Professora sugere mais métrica, evidenciando o 1º tempo de cada 4, bem como mais dinâmicas. Pede que aluno toque tudo separado, para perceber bem

	a frase, livre de articulações. Depois acrescenta-as para aplicar a condução de frase. Deve tocar de forma mais elegante, não é necessário tanto som. É importante haver mais diferença de articulações, evidenciando bem as duas primeiras notas ligadas em relação às notas staccato repetidas.
--	---

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 08/11/2018 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Técnica</u> Professora pede que aluno toque o exercício nº 1 simplificado de Taffanel & Gaubert, para corrigir algumas posições de notas e posição das mãos, para além da postura. Sugere melhor qualidade de som nos graves. A emissão dos médios já melhorou.
15h20	<u>Escalas</u> - Fá M – professora sugere melhor som nos graves e maior atenção às oitavas no arpejo. - Dó M – aluno precisa de ter cuidado com a posição do ré médio – a sua emissão por vezes não tem a melhor qualidade porque o aluno não carrega bem nas chaves. Corrige esta questão. - Sol M – professora pede atenção à posição do mi e fá# médios, bem como ao som nos graves. Aconselha que aluno leia primeiro as escalas antes de tocar, para ter maior consciência das notas.
15h30	<u>Lightly Row</u> Aluno treina junção com piano com a professora. Deve soprar mais para baixo, não subindo tanto o queixo. Professora aconselha aluno a respirar mais de compasso em compasso e não de nota a nota, de forma a conseguir mais leveza e frases maiores. As notas podem ser um bocadinho mais longas. Professora corrige posição da mão direita, que não está muito confortável.
15h40	<u>Ah vous dirais je maman (Mozart)</u> Professora pede que aluno toque a

	<p>entrada da peça em frente ao espelho, para perceber que, ao dar essa mesma entrada, vira muito a flauta para fora e perde qualidade sonora. A ideia é ganhar a consciência de manter a flauta quieta quando respira e dá as entradas. Aluno faz notas longas sobre uma passagem da peça, para melhorar o som nos médios. Tocam juntas a peça e treinam as entradas.</p>
15h50	<p><u>Método “A tune a day”</u> Aluno toca alguns duos com a professora, treinando entradas. Também aqui deve manter a flauta quieta, não virando o bisel para a frente, pois o orifício fica demasiado aberto.</p>

Semana 7

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 15/11/2018 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15</p>	
<p>Horas</p>	<p>Notas</p>
<p>14h30</p>	<p><u>Escala</u> - Fá M – as respirações devem ser feitas só depois da tónica. Professora pede atenção à abertura do orifício, de forma a não fechar. Para além da escala, aluna toca arpejo e inversões, escala cromática e escalas menores com inversões. Aluna precisa de dizer mais as notas mentalmente e solfejar mais as inversões, que ainda estão um pouco inseguras. É necessária mais condução das frases, principalmente nos arpejos.</p>
<p>14h40</p>	<p><u>Les santons (Joubert)</u> Professora pede especial atenção aos finais de frase, que devem ser mais cuidados. O fraseado deve ser mais definido. Aluna pode tentar um carácter mais vincado em todos os andamentos. Professora pede que simule as entradas com piano, de forma a trabalhar esta questão já para a audição. É importante não perder qualidade sonora.</p>
<p>14h50</p>	<p><u>Estudos</u> - Estudo 58 – professora sugere mais som e condução de frase. O final o estudo ainda está incerto em termos de oitavas, pois aluna ainda sopra demais em algumas notas médias. Então, professora pede que toque toda a passagem sem ligaduras até colocar as notas no registo certo. Depois, acrescentam as ligaduras e a passagem já fica mais segura, porém é necessário mais trabalho em casa a estudar desta forma. - Estudo 44 – alguns ritmos ainda não estão certos, pelo que a professora pede à aluna que solfeje algumas vezes até ficar tudo correto. Notam-se já melhorias nesta questão. Professora sugere mais condução e som nas mínimas, não</p>

	<p>marcando demasiado nenhum ritmo e criando mais ligação entre as figuras rítmicas.</p> <p>-Repetição do estudo 58 – parte final já está mais segura. Falta frase de um modo geral, pelo que professora sugere mais condução de todas frases. Pede, também, mais som, soprando mais nos médios/agudos.</p>
15h05	<p><u>Mathurin le tamanoir (Joubert)</u></p> <p>Os intervalos grandes presentes na 1ª parte devem ser mais bem cantados, não forçando as notas mais agudas. Professora sugere um stacatto mais longo e elegante. Já na 2ª parte, o stacatto pode ser mais curto e contrastante com a 1ª parte. Aluna deve tentar um caráter mais divertido, porém sem marcar, conduzindo sempre as frases. Professora esclarece ainda alguns ritmos que ainda estão inseguros. Esta semana, a aluna mostrou algumas melhorias, mas ainda precisa de consolidar algumas questões. Pode tentar criar mais diferenças de caráter e deve ler melhor a parte final antes de tocar.</p>

<p>Professora: Carolina Ferreira</p> <p>Disciplina: Flauta</p> <p>Data: 15/11/2018</p> <p>Grau: 1º</p> <p>Horário: 15h15 – 16h</p>	
Horas	Notas
15h15	<p><u>Lightly Row</u></p> <p>Professora sugere que aluna não abra tanto o orifício no bisel, pois está demasiado aberto e perde-se muito som. Corrigem a posição das notas no arpejo de fá M, que aparece na peça, para além do número de notas repetidas que aparecem, pois aluna estava a fazer menos do que as que estão escritas. Depois, tocou tudo do início ao fim, melhorando todas as questões.</p>
15h25	<p><u>Escalas</u></p> <p>Fá M, Dó M e Sol M – estão bastante bem, apenas deve tentar não perder</p>

	<p>qualidade de som nos graves, não soprando tanto. Professora pede atenção aos arpejos, principalmente de fá M, sendo que aluna não deve estudar muito rápido.</p>
15h30	<p><u>Ah vous dirais je maman (Mozart)</u> Professora corrige apenas uma passagem que tinha notas erradas, sendo que de resto está tudo bastante bem. Pede atenção à entrada com piano.</p>
15h35	<p><u>Estudos</u> - Estudo 1 – está muito bem estudado, apenas com duas notas erradas no fim, que foram facilmente corrigidas. - Estudo 2 – professora resolve alguns problemas de leitura em passagens mais difíceis, com a aluna, esclarecendo, também, algumas oitavas.</p>
15h40	<p><u>Técnica</u> - Professora ensina posição do ré agudo e pede que aluna comece a fazer o exercício nº 1 simplificado de Taffanel & Gaubert já até essa nota.</p>
15h45	<p><u>Escala</u> - Ré M – Professora faz uma introdução a esta escala com 2 oitavas, escrevendo a mesma no caderno da aluna para ela estudar em casa. Faz já uma primeira leitura nesta aula.</p>
15h50	<p><u>Jouet Mécanique (Diot & Meunier)</u> Aluna solfeja as primeiras frases e tenta tocar a primeira parte, mas ainda precisa de algum trabalho de leitura em casa.</p>
15h55	<p><u>Simulação de audição</u> Professora explica à aluna como se deve comportar numa audição e como funciona. Chama algumas pessoas que estão na academia para entrarem na sala e ouvirem-na a tocar as peças que irá tocar na audição, para simular o ambiente da mesma. Assim já fica preparada para uma situação de stress.</p>

Semana 8

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 22/11/2018 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Escala</u> - Ré M – aluno toca escala, arpejo, inversões, escala cromática, escala por terceiras e terceiras dobradas, 7ª da dominante com inversões e escalas menores com arpejo e inversões. Professora sugere várias articulações, bem como melhor qualidade de som no registo médio. De um modo geral, aluno deve conseguir mais fraseado.
12h40	<u>Estudos</u> - Estudo (Berbiguier) – é importante não perder a linha em frases descendentes. Nas frases com duas vozes, aluna deve evidenciar bem a voz principal e frasear mais. É necessário preparar bem os agudos, respirando melhor. Nas oitavas, deve haver mais peso na oitava mais grave. O final do estudo deve ser tocado com mais garra e energia, bem como mais forte em dinâmica. Aluno pode mostrar mais o esqueleto. Professora pede mais rigor na regularidade de dedos, bem como as escalas mais fraseadas. Aconselha aluno a gravar-se a tocar o estudo, para perceber estas questões. - Estudo (Köhler) – aluno não deve marcar demasiado as notas estratégicas que seguram as passagens mais difíceis. Professora aconselha que estude tudo muito mais devagar e que crie muito mais frase.
12h55	<u>La perle du Nord (Köhler)</u> Nas frases grandes, aluno deve conseguir uma maior diferença de dinâmicas, não fazendo crescendo tão cedo. Se o fizer, não se nota nenhum desenvolvimento. É importante orientar bem os andamentos – se estiver muito lento, não é tão fácil de controlar as respirações nem a condução das frases. Deve tentar fechar mais os finais de frase

	<p>e cantar bem os intervalos grandes. Os pianos devem ser mais exagerados. Professora sugere mais criatividade em notas repetidas, utilizando, por exemplo, um pouco de rubato. Na parte final da obra, é essencial estudar a mesma com ritmos diferentes e devagar, para não perder a segurança nas passagens. Para além disso, também se pode estudar ligado com impulsos. Aluno não deve sair da dinâmica piano, para ganhar conforto na mesma, que está indicada nesta parte. A obra só deve ser tocada do início ao fim para treinar resistência e saber lidar com erros de percurso. Porém, tocar tudo do início ao fim não é estudar, pelo que é necessário trabalhar muito devagar e por partes, especialmente as mais inseguras.</p>
13h30	<p><u>Rondo (Mozart)</u> Aluno deve tocar de forma mais elegante e abusar mais da dinâmica piano, bem como segurar as passagens com ornamentações. Não é necessário ter pressa nas apoggiaturas. Os crescendos devem ser mais cuidados. É importante não perder o esqueleto por causa das ornamentações. Aluno deve ir estudando só a base, para não perder a noção da mesma. É necessário segurar as passagens mais rápidas e não esquecer de as fazer elegantes na mesma. Professora sugere que aluno estude os agudos com harmónicos para perceber se está a utilizar a quantidade e velocidade de ar suficientes. Nas modulações para tonalidade menor, professora aconselhar a mudar a cor do som, que deve ser mais escura. Essa mudança também deve ser mais imediata. As passagens cromáticas podem ser mais expressivas. Quando o aluno estudar escalas cromáticas, pode aplicar já as ligaduras de expressão e conduzir mais, como se estivesse a tocar a obra. O final deve ser mais regular e aluno não deve deixar de soprar nas notas mais agudas.</p>

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 22/11/2018 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<u>Escala</u> Fá M – professora foca-se em aspetos como fraseado e postura. Aluno não deve fechar o orifício da embocadura. Para além da escala, toca o arpejo e inversões, bem como escala cromática e escalas menores com arpejo e inversões. Deve estudar devagar e sempre com qualidade, pois é preferível do que tentar uma velocidade rápida mas hesitante. Nas escalas menores, não deve perder a linha, não deixando de soprar até ao fim.
14h40	<u>Les santons (Joubert)</u> No geral, a obra está bastante bem. Aluno deve manter as passagens seguras até à audição, para não criar maus vícios nesta fase importante. Professora aconselha que aluno se grave a tocar a peça, de forma a ter noção das inseguranças.
14h50	<u>Estudos</u> - Estudo 44 – ainda há umas questões de ritmo a resolver, que estão um pouco inseguras. Professora pede mais e melhor som, de um modo geral. - Estudo 58 – está bastante bem estudado, mas falta criar mais frases, pelo que professora sugere que aluno não marque demasiado as frases ligadas 2 a 2.
15h	<u>Mathurin le tamanoir (Joubert)</u> As partes complicadas em termos de ritmo continuam inseguras, pelo que a professora pede que o aluno estude o solfejo um bocadinho sozinha e depois em conjunto com ela. Este tipo de estudo sem flauta deve ser feito mais vezes em casa, pois ajuda bastante o aluno em questão. Sugere mais métrica, evidenciando bem as mudanças de compasso (binário para ternário – passar de Ff Ff para Fff Fff).

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 22/11/2018 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Técnica</u> - Exercício nº 1 simplificado de Taffanel & Gaubert – professora sugere melhor som nos graves. Aluno já não sobe tanto a cabeça. Professora ensina as posições de mi e fá agudos, para começar a aplicar neste exercício.
15h20	<u>Escalas</u> - Dó M, Fá M e Sol M – aluno já toca de cor todas as escalas e arpejos. Professora pede atenção ao som nos graves. - Ré M – 2 oitavas – Professora pede especial atenção aos sustentidos na descida.
15h30	- Ah vous dirais je maman (Mozart) e Lightly Row – preparação para a audição – aluno treina entradas para a pianista e mudanças de página.
15h35	<u>Estudos</u> - Estudo 1 – professora atenta nas respirações, que devem ser feitas de compasso a compasso. - Estudo 2 – está muito bem estudado. - Estudo 3 – professora corrige dois pequenos erros, mas está bastante sólido.
15h40	<u>Jouet Mecanique (Diot & Meunier)</u> Professora sugere um stacatto mais curto. Aluno revela algumas dificuldades na secção do meio, pelo que professora pede que solfeje bastante e que estude tudo mais devagar.
15h50	<u>Técnica</u> - Professora faz uma introdução às ligaduras – aluno não deve articular a segunda nota e nem parar de soprar. Este tipo de ligaduras surge no estudo 4, que fica para trabalho de casa.
15h55	No final da aula, repetem o exercício dos agudos e as peças para a audição.

Semana 9

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 29/11/2018 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h</p>	
Horas	Notas
12h30	Aluno começa por tocar notas longas com vibrato, que deve ser mais regular.
12h35	<p><u>Escala</u> Lá M – aluno toca escala, arpejo com inversões, escala cromática, escala por terceiras e terceiras dobradas, 7ª da dominante com inversões e escalas menores com arpejo e inversões. Faz todos estes exercícios com várias articulações. Deve arriscar mais na velocidade e na condução das frases, principalmente nas descidas.</p>
12h45	<p><u>Técnica</u> Aluno toca o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert, primeiro articulado e depois ligado. A pulsação pode ser mais arrojada, bem como a condução das frases pode ser mais evidenciada. Depois, aluno faz o mesmo exercício, desta vez com staccato 2x em cada nota, sendo que a ideia é não perder a pulsação. Em seguida, toca oitavas, primeiro separado e depois ligado, tendo como objetivos colocar mais peso na oitava mais grave e não fechar o som nos agudos. Por fim, toca notas longas de 3 em 3 e de meio em meio-tom – com o intuito de começar mais piano, fazer crescendo e acelerar o vibrato na 2ª nota, fechando por fim e atrasando o vibrato</p>
12h55	<p><u>La perle du Nord (Köhler)</u> Aluno não deve marcar os finais de frase nem diminuir nas notas longas, levando-as até ao fim. É importante unir bem todas as partes de cada frase, não marcando nada. Trabalham algumas partes com flutter e cantar/tocar só para ficar tudo confortável para tocar na audição. Professora insiste especialmente na condução das frases e em desfrutar bem das cadências.</p>
13h15	<p><u>Estudos</u> - Estudo (Berbiguier) – o carácter está bastante bem, porém aluno não deve esquecer de formar frases, não marcando nada em demasia. Pode estudar tudo com flutter, cantar/tocar, ritmos e</p>

	<p>devagar, para ganhar segurança e conforto até à prova.</p> <p>- Estudo (Köhler II) – é essencial não perder nunca o esqueleto nem abrir os finais de frase. Aluno deve estudar tudo devagar e com vários exercícios de som, para maior conforto.</p>
13h30	<p><u>Rondo (Mozart)</u></p> <p>Professora pede atenção à articulação e ao som nas notas longas, bem como ataques mais cuidados. Aluno deve conseguir tocar com mais elegância e estudar as passagens mais difíceis devagar e com exercícios de som.</p>
13h40	<p><u>Exercícios para a audição</u></p> <p>Aluno toca notas longas com vibrato, primeiro forte e depois piano. Em seguida, faz oitavas nos 3 registos – grave-médio-agudo-médio-grave, numa pulsação lenta, dinâmica forte e com vibrato. Deve conseguir mais velocidade de ar nos agudos. Depois, toca escalas cromáticas descendentes a partir do ré médio, fazendo uma vez forte e uma vez piano e com uma cor escura. Repete o mesmo exercício na oitava acima. Em seguida, faz o mesmo exercício em algumas passagens da La perle du Nord, de forma a ganhar conforto nas mesmas. Toca também o arpejo de sol m, tonalidade da peça, devagar e com uma cor escura. Trabalha o final da obra muito devagar, tocando nota a nota. Para que o aluno não feche tanto nos agudos, professora pede que faça oitavas nos 3 registos, bem devagar, uma de cada vez e em sforzato, diminuindo a seguir.</p>

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 29/11/2018 Grau: 2º Horário: 14h30– 15h15</p>	
Horas	Notas
14h30	<p><u>Técnica</u></p> <p>Professora pede ao aluno para tocar notas longas com vibrato lento e atenta especialmente para que ele não vire a flauta para dentro.</p>
14h35	<p><u>Escala</u></p> <p>- Fá M – aluno toca escala, arpejo e inversões, escala cromática e escalas</p>

	menores com arpejo. Está tudo bastante bem, porém as inversões precisam de um pouco mais de estudo.
14h40	<u>Les Santons (Joubert)</u> Professora sugere mais frase, pensando sempre em não perder o carácter. Aluno deve soprar sempre bem. É importante mudar a cor de som na tonalidade menor depois da maior, pois aluno tem a tendência para continuar com uma cor e carácter alegres. Deve ter em atenção as entradas com piano.
14h45	<u>Estudos</u> - Estudo 58 – professora sugere mais condução de frase. É necessário estudar mais devagar e tudo articulado, essencialmente para colocar as notas nos registos certos. - Estudo 44 – professora pede apenas para aluno confirmar algumas questões de ritmo. De resto está bastante bem, mas a ideia é tentar não criar maus vícios antes da prova.
14h55	<u>Mathurin le tamanoir (Joubert)</u> Algumas questões de leitura ainda estão por resolver. Aluno troca algumas ligaduras, pelo que é necessário solfejar muito com a articulação que está escrita, de forma a corrigir a mesma.
15h05	Repetição do estudo 58 – professora faz um trabalho de estudo com o aluno, que toca tudo articulado e devagar, de forma a corrigir pequenas questões de registo.
15h10	Aluno repete os exercícios sobre Fá M, principalmente as inversões, dizendo as notas primeiro e só depois tocando, de forma a corrigir esta questão. Deve estudar tudo muito mais devagar.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 29/11/2018 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Técnica</u> Aluno toca o exercício nº1 simplificado de

	Taffanel & Gaubert até fá agudo. Ainda troca algumas posições, pelo que a professora pede que estude isoladamente as posições do ré, mi e fá agudos, olhando para a flauta, fazendo a posição e dizendo o nome de cada nota. Só depois deste trabalho é que pode tocar todo o exercício.
15h20	<u>Escalas</u> Aluno toca as escalas e arpejos de Fá M, Sol M e Dó M. Professora pede atenção ao som nos médios, pelo que aluno deve soprar com mais velocidade de ar e preparar bem a respiração antes de tocar.
15h25	<u>Estudos</u> - Estudos 1 e 2 – estão bastante bem estudados; é necessário ter só em atenção alguns erros de percurso, como algumas notas trocadas. - Estudo 4 – ainda precisa de mais leitura, sobretudo ao nível do ritmo.
15h35	<u>Ah vous dirais je maman (Mozart) e Lightly Row</u> Aluno faz uma simulação das vénias e entradas com piano. Professora pede atenção ao som, pelo que aluno não se deve esquecer de soprar bem.
15h40	Repetição das escalas, estudos 1 e 2 e peças como preparação para a prova; professora sugere que aluno estude tudo muito devagar e com bom som, respirando sempre bem.
15h45	<u>Jouet Mécanique (Diot & Meunier)</u> É necessário tocar mais devagar e com um stacatto mais curto. Professora pede ao aluno para estudar algumas passagens fazendo as posições na flauta enquanto solfeja, para não trocar nenhuma nota.

Semana 10

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 06/12/2018 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<p><u>Il pastore svizzero (Morlacchi)</u> Introdução à obra - está em Sol m, então professora pede que aluno toque as escalas de sol m natural, harmónica e melódica e o arpejo e inversões com várias articulações, de forma a ganhar conforto nesta tonalidade. Para além, sugere que aluno estude tudo devagar e com stacatto, marcando alguns pontos-chave para segurar as passagens. Depois, aluno toca com as ligaduras e as passagens ficam mais limpas. Para primeira abordagem da obra, esta já está minimamente bem estudada, mas falta bastante mais condução de frase e mais diminuendos nos finais de frase. Trabalham várias passagens da obra com ritmos e articulações diferentes. Professora esclarece trilos e outras ornamentações. Trabalham, também, mudanças de cor de som, sendo que a professora explica que esta obra é um tema com variações, pelo que o tema vai estar sempre implícito e deve ser bem evidenciado. Na 1ª variação, aplicam esta mesma questão, criando a ideia de duas vozes – tema e acompanhamento.</p>
13h15	<p><u>Fantasia (Fauré)</u> Introdução e primeira abordagem da obra. No 1º andamento, existem mais pormenores do que parece. É necessário conseguir mais condução nas notas longas. Aluno deve ser mais exigente com a articulação, fazendo exatamente o que está escrito, incluindo o portato. Pode criar mais diferenças de dinâmicas e mais cores diferentes. Trabalham as passagens mais complicadas devagar e com diferentes ritmos. No 2º andamento, resolvem as passagens mais difíceis com ritmos, articulações e velocidades diferentes. Professora toca bastante nesta aula, para exemplificar o resultado final das passagens e para mostrar quais são as notas mais importantes a segurar. De um modo geral, aluno pode conseguir mais condução de frase, vibrato e finais</p>

	de frase mais cuidados, apesar de ter muitas passagens técnicas. Não deve esquecer de mostrar o esqueleto sempre. Pode estudar as passagens mais melódicas com flatter e cantar/tocar de forma a conseguir mais conforto.
--	---

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 06/12/2018 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<u>Escala</u> Professora introduz a escala de Sib M com duas oitavas. Pede atenção ao lá e sib agudos. Aluno deve estudar a escala devagar e com bom som em cada nota, soprando bem nos agudos, sobretudo.
14h35	<u>Prelude and Dance (Renee L. Cain)</u> Aluno faz uma primeira leitura da obra com a professora. Começa por tocar as primeiras frases e a professora corrige as ligaduras que aluno não está a fazer de forma correta. Professora pede atenção às respirações e ajuda aluno a perceber melhor alguns ritmos mais difíceis. As notas longas devem ser mais bem sustentadas.
14h45	<u>Técnica</u> Aluno faz o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert, uma vez articulado e uma vez ligado. Professora pede atenção aos ataques das notas e às respirações. Depois, aluno toca notas longas com vibrato. Deve respirar bem e impulsionar melhor o ar, de forma a conseguir qualidade sonora em todas as notas.
14h55	<u>Escala</u> Sol M – aluno toca escala, arpejo com inversões, escala cromática e escalas menores. Professora sugere mais fraseado e pede que aluno se grave em casa para perceber que toca as notas muito curtas antes de respirar. Deve tentar largar essas notas de forma mais elegante.
15h	Repetição de Prelude and Dance – Professora resolve questões de estrutura e métrica com o aluno. Aluno lê o

	segundo andamento, Dance, evidenciando sempre a métrica. Professora pede atenção às anacruses.
15h10	<u>La tarte tatin (Diot & Meunier)</u> Aluno faz uma primeira leitura da obra com o auxílio da professora.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 06/12/2018 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Técnica</u> Aluno faz o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert até fá agudo. Professora pede ao aluno para não virar a flauta para fora, mantendo a cabeça direita, sem levantar.
15h20	<u>Escalas</u> Aluno toca as escalas e os arpejos das tonalidades de Fá M, Sol M e Dó M. Professora sugere mais som e energia, para além de maior qualidade nas respirações.
15h25	<u>Ah vous dirais je maman (Mozart) e Lightly Row</u> De um modo geral, está tudo bastante bem estudado; professora insiste apenas em mais som nos agudos e mais energia em ambas as obras.
15h30	<u>Estudos</u> Estudos 1 e 2 – Aluno deve conseguir um bom som em todas as notas. Professora pede atenção à leitura e à coordenação de dedos.
15h40	Repetição das escalas – professora pede atenção às notas dos arpejos.
15h45	Repetição das peças – Aluno deve tocar com um som mais presente e respirar melhor. Professora pede especial atenção às entradas com piano.
15h50	<u>Técnica</u> Aluno toca notas longas. Deve soprar mais nas agudas, pelo que a professora pede-lhe que baixe os joelhos, para obrigar a usar o apoio do diafragma e conseqüentemente, conseguir logo melhor som. Depois, professora faz o exercício de empurrar ligeiramente o ombro do aluno, levando-a a equilibrar-

	se, de igual forma, pela força do tronco. A ideia é ganhar noção do apoio que necessita ao tocar na sua postura normal.
--	---

Semana 11

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 13/12/2018 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Técnica</u> Aluno toca notas longas com vibrato. Já melhorou nesta questão, porém pode arriscar em mais velocidades de vibrato diferentes e mais condução nas notas longas. Em seguida, faz cromatismos, duas vezes ligados e duas vezes articulados, de forma a trabalhar a mudança rápida de articulação. Depois, toca escalas cromáticas numa oitava, com o objetivo de melhorar a regularidade de dedos e maior velocidade, principalmente nas descidas.
13h	<u>Sonata (F. Poulenc) – 1º andamento</u> Aluno deve conseguir mais crescendos nas escalas e não fazer diminuendo na descida. É importante que conduza mais as frases e mostre mais o esqueleto, não fragmentando tanto. Deve tocar sempre com energia. O início da obra deve ser mais cuidado e delicado. Os trilos podem ser mais subtis, pois são menos importantes do que a frase inicial. Aluno deve fazer um trabalho lento e com staccato nas escalas, tentando depois tocar as mesmas mas ligadas e com o máximo de som. É importante conseguir mais contraste entre ambientes, sendo uns mais sérios, outros mais cómicos. Pode trabalhar os agudos com harmónicos, de forma a ganhar mais conforto.
13h30	<u>Concerto em Sol M (W. A. Mozart)</u> Primeira abordagem à obra – professora sugere mais condução nas notas repetidas. Aluno deve evidenciar mais o esqueleto, relevando sempre as notas que constituem a melodia. O carácter deve ser mais leve e elegante. Os finais de frase podem ser mais cuidados. Professora e aluno fazem um trabalho conjunto de estudo das passagens com semicolcheias, tocando devagar, com diferentes ritmos e articulações e com metrónomo.

Semana 12

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 03/01/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Escala</u> Solb M – aluno toca escala, arpejo, inversões e escala cromática. Professora sugere que toque mais rápido e estude com articulações diferentes.
12h40	<u>Estudos</u> - Estudo 16 (Berbiguier) – é necessário mostrar mais o esqueleto, pois no meio de tanta informação, perde-se a melodia principal - Estudo 10 (Köhler) – aluno deve pensar à colcheia, de forma a encaixar todas as fusas. Professora sugere que estude primeiro sem ornamentação, para perceber realmente todo o ritmo. É importante conseguir mais dinâmicas e condução e ter em atenção as respirações. O estudo começa em Lá m e depois muda para Lá M, pelo que a professora aconselha o aluno a fazer cores de som diferentes e mudar de ambiente.
13h15	<u>Concerto em Sol M (Mozart)</u> Professora começa por pedir ao aluno para tocar o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert com stacatto a 112 bpm, para dominar esta questão, que será essencial para a obra. Na parte inicial, o aluno deve conseguir um caráter de marcha mais vincado. É importante que prepare bem os saltos e tenha em atenção a métrica. Nas semicolcheias, professora aconselha aluno a segurar algumas notas estratégicas para dominar melhor essas passagens rápidas. Explica que os trilos devem ser tocados com nota superior. Aluno precisa de definir bem as notas mais importantes, evidenciando os tempos fortes e tempos fracos. Professora sugere ataques mais elegantes. Quando surgem notas repetidas, é essencial conduzir mais. Professora sugere mais energia em todo o andamento. Nas notas com appoggiatura, de um modo geral tocam-

	<p>se semicolcheias, mas em algumas partes pode-se fazer mesmo appoggiatura, para conferir carácter. Nas notas longas, aluno deve conduzir mais e fazer mais dinâmicas. Nas notas ligadas 2 a 2, é essencial dar mais importância à 1ª nota de cada grupo. Professora aconselha aluno a ouvir algumas gravações, para ter uma ideia do estilo clássico. É necessário manter a tensão nas frases em crescendo, utilizar pouco vibrato e fechar finais de frase. Aluno pode estudar as notas agudas com harmónicos, para conseguir mais conforto.</p>
--	---

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 03/01/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 16h</p>	
Horas	Notas
14h30	<p><u>Escala</u> Sol M – aluno toca escala, arpejo, inversões, escala cromática e escalas menores com arpejo e inversões. Professora pede atenção à postura, com especial foco no facto de o aluno baixar a cabeça, posição que causa desconforto. É aconselhada a estudar em frente ao espelho.</p>
14h40	<p><u>Prelude and Dance (Renee L. Cain)</u> A obra está em sib, então, a pedido da professora, o aluno toca a escala e arpejo 1 oitava e depois a peça, para ter maior noção da tonalidade. Aluno ainda troca algumas alterações, nomeadamente mib em vez de mi natural, bem como algumas ligaduras. Então, professora pede que aluno cante com as ligaduras, para ter maior noção das mesmas e aconselha-o a fazer muito mais trabalho de leitura antes de tocar, tendo em atenção a armação de clave. Sugere mais condução de frase e pede atenção às respirações, postura e posição do mib, posição em que aluno deve tirar o dedo indicador.</p>
15h	<p><u>La tarte tatin (Diot & Meunier)</u> Aluno faz um trabalho de leitura com o</p>

	auxílio da professora. É necessário ter especial atenção às tercinas.
--	---

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 03/01/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Escalas</u> Aluno toca as escalas e arpejos de Dó M, Fá M, Sol M e Ré M (2 oitavas). Professora pede para aluno não levantar tanto a cabeça e para soprar menos nas notas graves.
15h20	<u>Técnica</u> Aluno toca o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert. Professora introduz uma nota nova, o sol agudo, sendo que o aluno faz este exercício já até essa nota.
15h25	<u>Escalas</u> Professora introduz as escalas de Fá M e Sol M com duas oitavas, bem como as inversões do arpejo. Aluno já toca estas escalas nesta aula, mas terá para explorar melhor no seu estudo em casa.
15h30	<u>Estudos</u> - Estudo 6 – Professora aconselha aluno a segurar mais as notas ligadas, não acelerando na pulsação. As notas staccato podem ser mais curtas. - Estudo 7 – O estudo está em sol M, mas aluno estudou sem fá #, então professora pede que solfeje a fazer as posições nas chaves, para corrigir este erro. - TPC – estudos 7, 8, 10 e 11.
15h40	<u>Petit Matin (E. Perruchon)</u> 1º Andamento – professora sugere que aluno toque todas as notas mais longas e pede atenção às respirações. Aconselha-o a preparar a flauta nos compassos de espera, para entrar no compasso certo. Sugere mais fraseado, pedindo ao aluno que cante a melodia, como forma de ajudar a perceber o caráter e a estrutura do andamento. Aluno deve moderar a dinâmica, não tocando tão forte, bem como fechar mais os finais de frase. 2º Andamento – está bastante bem estudado, porém aluno pode fechar mais os finais de frase, percebendo quais são

	<p>as notas importantes. Em contraste com o 1º andamento, aqui as notas devem ser mais curtas. Professora pede atenção às respirações, armação de clave e ligaduras, bem como mais trabalho de leitura e mais caráter e energia.</p>
15h50	<p><u>Le petit poney (B. Fleurette)</u> Aluno não deve soprar tanto no registo médio, senão saem notas agudas. Professora pede ao aluno que cante, para corrigir questões de caráter, registo e articulação. Atenta às respirações, notas agudas na pauta e armação de clave. É importante não perder a pulsação. Sugere mais trabalho de leitura em casa.</p>

Semana 13

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 10/01/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<p><u>Técnica</u> Aluno começa por tocar o exercício nº 1 de Taffanel & Gaubert a 120 bpm e com staccato, com o objetivo de tornar o concerto de Mozart mais confortável de tocar. O staccato deve ser muito leve e o aluno deve ter em atenção a coordenação de dedos junto com a articulação. Em seguida, aluno faz alguns exercícios de sonoridade, tendo em conta aspetos como qualidade sonora e do vibrato e condução de frase. É necessário investir em mais velocidade de ar e apoio. Professora aconselha aluno a acelerar o vibrato e voltar a atrasar até desaparecer, para ganhar flexibilidade.</p>
13h	<p><u>Il pastore svizzero (Morlacchi)</u> Tecnicamente está tudo bem estudado, mas as cadências podem ser mais desfrutadas. A obra tem um tema base que repete bastantes vezes, portanto o aluno deve conseguir várias opções para não tocar essa frase sempre da mesma maneira. Professora sugere que estude as notas agudas com harmónicos, para conseguir maior conforto. Nas variações, o tema deve estar sempre implícito. De um modo geral, professora aconselha a mais condução de frase, mais mudanças de cor e mais dinâmicas.</p>
13h40	<p><u>Sonata (F. Poulenc)- 1º andamento</u> De um modo geral, é necessário fazer mais diferença de dinâmicas, criar legatos maiores, evidenciar o esqueleto e fazer mais mudanças de carácter entre cómico e dramático. É necessária mais regularidade nos trilos. Aluno deve fechar mais os finais de frase e conseguir mais qualidade sonora de um modo geral.</p>

Professora: Carolina Ferreira
 Disciplina: Flauta
 Data: 10/01/2019

Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<u>Escala</u> Sol M – aluno toca escala, arpejo, inversões, escala cromática e escalas menores com arpejo e inversões. A postura está melhor. Professora sugere apenas mais condução de frase.
14h40	<u>Prelude and Dance (Renee L. Cain)</u> A leitura está melhor, porém ainda falta algum trabalho neste sentido. Professora pede atenção às posições nos agudos e às ligaduras, bem como à articulação no segundo andamento. Sugere, também, mais condução das frases.
15h	<u>La tarte tatin (Diot & Meunier)</u> Professora pede especial atenção às tercinas. Ainda falta algum trabalho de leitura em casa por parte do aluno. Professora aconselha aluno a ter mais em atenção as ligaduras, solfejando só a articulação, para ter uma maior noção da mesma. Quando a obra estiver mais segura em termos de leitura, aluno deve começar a pensar em conferir um caráter mais alegre e divertido à mesma.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 10/01/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Escalas</u> Aluno toca as escalas e arpejos de Dó M, Fá M e Sol M. A postura já está melhor. As escalas de Fá M e Sol M já são tocadas em 2 oitavas; aluno deve apenas ter em atenção a coordenação de dedos nos agudos.
15h25	<u>Técnica</u> Aluno toca o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert até ao sol agudo. É notório que ainda é necessária atenção nas posições das notas agudas. Aluno precisa de mais algum tempo para consolidar esta questão.
15h30	<u>Estudo</u> Estudo 7 – a leitura já está melhor. Aluno

	apenas precisa de ter em atenção para não acelerar a pulsação.
15h35	<p><u>Petit Matin (Perruchon)</u> 1º Andamento – Ainda falta algum fraseado, pelo que professora aconselha aluno a cantar para ajudar a perceber o carácter do andamento. Pode fazer, também, mais diferenças de dinâmicas e fechar mais os finais de frase. 2º Andamento – a pulsação está um pouco descontrolada, pelo que o aluno deve estudar sempre devagar. Professora pede atenção às respirações, armação de clave e ligaduras. Sugere mais carácter e energia.</p>
15h50	<p><u>Le petit poney (B. Fleurette)</u> A emissão do registo médio já está melhor. Aluno continua o trabalho de cantar, para corrigir questões de carácter, registo e articulação. Professora pede atenção às respirações e notas agudas, bem como para não atrasar na pulsação.</p>

Semana 14

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 17/01/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Escalas</u> - Sol M – aluno toca escala, arpejo, inversões, escala cromática, escala por terceiras e terceiras dobradas, 7ª da dominante e escalas menores, explorando diferentes articulações e velocidades, questões importantes para o concerto em sol M de Mozart. Quando toca com articulação ligada, deve ter em atenção para não perder a coluna de ar. - Lá M – aluno toca os mesmos exercícios que em Sol M, explorando, novamente, diferentes articulações e velocidades. No arpejo, deve tomar atenção à mudança mi para lá, preparando este intervalo com mais apoio e criando um bloco consistente de som, para não haver quebra, pois não é um intervalo muito fácil neste sentido. Pode investir em mais dinâmicas. - TPC – Sol M só 3ªas e Sib M/Sol m
12h50	<u>Estudo</u> Estudo 12 (Köhler) – professora pede que aluno evidencie mais o esqueleto e que conduza mais as frases, não tocando de forma tão estática. É importante não abrir os finais de frase. Pode sentir o estudo a 2; desta forma consegue criar frases maiores. Professora sugere que invista em mais dinâmicas, principalmente pianos. Na mudança de tonalidade menor para Maior, deve haver uma alteração de carácter mais sério para mais brincalhão e malandro, retomando o carácter sério quando voltar a menor. Professora sugere um staccato mais curto. Pede atenção à métrica e ritmos com tercinas, devendo tocar tudo de forma mais regular. Deve conseguir mais qualidade em intervalos grandes. Professora atenta, também, em dois aspetos importantes como a afinação e a criação de mais pergunta/resposta.
13h15	<u>Il pastore svizzero (Morlacchi)</u> Professora sugere mais afirmação logo no início, bem como mais virtuosismo nas escalas. Aluno deve conseguir um maior

	<p>controlo em escalas a acelerar e atrasar, não perdendo a regularidade de dedos. Na introdução, deve atentar à afinação. Os finais de frase podem ser mais delicados e a dinâmica pode ser mais forte nos graves na cadência. É importante não perder som nas descidas. Na melodia da introdução que surge numa oitava acima, os ataques devem ser mais subtis. Nesta secção, o aluno pode explorar mais a dinâmica pp. Nas variações, é importante não perder o tema, pois o resto é secundário. Professora sugere um staccato mais leve e mais frases, sem marcar tanto. Aluno pode lançar mais os arpejos ascendentes.</p>
13h45	<p><u>Concerto em Sol M (Mozart)</u> Aluno deve estudar muito o exercício nº1 de Taffanel & Gaubert a 112 bpm e com staccato, de forma a controlar melhor a obra. Pode fazer muitos exercícios à volta dos intervalos Sol/Ré em vários registos, para dominar o tema do concerto. Professora sugere mais condução nas notas repetidas e, de um modo geral, tudo mais leve e elegante. Deve largar mais os finais de frase, não prolongando demais. É essencial saber bem os tempos fortes e fracos e tomar atenção à afinação. No geral, todas as notas podem ser mais curtas, não perdendo o carácter. Aluno pode construir melhor as frases, não perdendo a direção. O vibrato deve ser mais discreto. Nas passagens mais rápidas, professora sugere que aluna segure mais de 4 em 4, de forma a criar mais leveza e segurança.</p>

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 17/01/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<p><u>Escala</u> - Sib M – aluno toca escala, arpejo e inversões, tendo em atenção as posições das notas agudas, que deve estudar isoladamente, de forma a conseguir mais coordenação, e soprar mais no lá e sib agudos.</p>

14h40	<p><u>Prelude and Dance (Renee L. Cain)</u> Alguns pormenores de articulação ainda não estão resolvidos, pelo que aluno deve investir mais no solfejo da articulação em casa. No 2º andamento, o staccato deve ser mais curto. É importante não acelerar na pulsação. Aluno precisa de fazer mais trabalho de leitura do ritmo, principalmente dos galopes de 1 tempo e de 2 tempos. Aluno solfeja notas e ritmo e depois a mesma coisa com as posições na flauta para coordenar ambas as partes. Professora pede atenção ao registo de algumas notas, pois ainda há alguma confusão sobre se são agudas ou médias.</p>
14h55	<p><u>La Tarte Tatin (Diot & Meunier)</u> É necessário perceber melhor o ritmo nas tercinas – professora explica que são três notas iguais que encaixam no lugar de duas. Aluno deve estudar mais a articulação isoladamente, de forma a perceber bem esta questão. Professora sugere um staccato mais curto e um carácter mais brincalhão e divertido. Pede, também, especial atenção às ligaduras. Aluno deve estudar esta obra por partes e ir voltando ao início e acumulando, de modo a ficar mais segura em todas essas partes. Nesta fase de estudo, não deve avançar partes sem estar tudo bem assimilado. Professora pede mais atenção à afinação, através de mais abertura no bisel, para que as notas não fiquem tão baixas.</p>
15h05	<p><u>Estudo</u> - Estudo 59 – professora pede especial atenção à articulação – 4 semicolcheias – que não parecer precipitada; aluno deve conseguir mais regularidade. Nas notas graves, é necessário que o som seja mais centrado. Aluno está com dificuldades num determinado compasso, pelo que deve estudá-lo isoladamente devagar e depois ir acumulando os compassos anteriores um a um, para melhorar esse compasso. A pulsação deve ser mais regular. TPC – melhorar este estudo + estudar 52.</p>

Professora: Carolina Ferreira
Disciplina: Flauta

Data: 17/01/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Escalas</u> Aluno toca as escalas e arpejos de Dó M (1 oitava), Fá M e Sol M (2 oitavas) – professora introduz inversões de 3 e 4 sons, sendo que aluno lê uma vez primeiro e depois toca. É necessário ter em atenção a armação de clave de cada tonalidade.
15h25	<u>Estudos</u> - Estudo 7 – aluno não deve acelerar na pulsação e deve ter em atenção as alterações ocasionais que vão surgindo. - Estudo 8 – professora pede especial atenção à armação de clave. - Estudo 10 – é necessário conseguir mais regularidade no ritmo e soprar menos nos graves. Professora pede atenção à armação de clave, como às alterações ocasionais que vão surgindo. Pode, nesta fase de aprendizagem, apontar as alterações em cada nota. - Estudo 11 – é necessário ter em atenção a armação de clave, com especial foco no mib. TPC – escala de sib M, para ajudar neste estudo + resto das escalas + estudos 11 e 13 – leitura deste estudo – introdução semínima com ponto + colcheia
15h40	<u>Petit Matin (E. Perruchon)</u> 1º Andamento - professora sugere que aluno toque com um caráter mais bonito e elegante. Os finais de frase estão melhores. É importante que o aluno se grave em casa a tocar a peça e que ouça, com especial foco nos finais de frase e de forma a corrigir pequenos erros que não repara no seu estudo diário. 2º Andamento – aluno deve conseguir um caráter mais divertido e brincalhão. Neste andamento, todas as notas podem ser mais curtas, principalmente a segunda colcheia de cada duas. A pulsação deve ser mais regular. Professora atenta na postura do aluno, que deve ser mais confortável. Deve respirar melhor na entrada. Professora aplica um exercício para que ajudar aluno a manter a pulsação – pede ao aluno que se sente e leia o 2º andamento batendo cada pé alternadamente, para ter maior noção da

	<p>pulsação. Outro exercício que ajuda nesta questão é ficar de pé a marchar quieta no lugar enquanto toca a peça, para não precipitar na pulsação. Deve estudar sempre devagar.</p>
--	--

Semana 15

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 24/01/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Técnica</u> Aluno começa por fazer exercícios de coordenação de dedos com base no método de Taffanel & Gaubert, passando por todos os registos. Em seguida, toca notas longas a começar na dinâmica piano, para depois fazer crescendo para meio forte e, por último, diminuendo para piano; o exercício é feito numa nota só e em 4 tempos, passando por todos os registos. Deve incluir vibrato, acelerando quando faz o crescendo e atrasando quando faz o diminuendo. Aluno deve atentar a uma maior velocidade de ar e mais apoio. Depois, toca cromatismos de 5 notas, primeiro ligado e depois articulado, numa velocidade rápida e sempre a conduzir e a formar crescendos. É necessária maior consistência no som. Aluno deve estudar com ritmos diferentes. Por fim, toca escalas cromáticas numa oitava, fazendo tudo ligado, primeiro em semicolcheias e depois em tercinas.
12h45	<u>Escalas</u> - Sol M – aluno faz todos os exercícios habituais. Na escala, não deve perder consistência do som nem o fraseado na descida. Quando toca a escala ligada, é importante que segure mais os dedos nas notas agudas. Na escala por terceiras, é importante que toque com articulações diferentes. - Sib M – aluno faz todos os exercícios habituais. Na escala, as notas agudas devem ser mais longas em articulação, para mais homogeneidade em todos os registos. Na escala ligada, é necessária maior coordenação de dedos. Professora pede especial atenção ao sib agudo; para tal, sugere ao aluno estudar oitavas até ao dó sobreagudo, de forma a passar no sib e torna-lo mais confortável. Nas escalas menores, é importante lançar mais a descida e não perder qualidade sonora nos agudos. Aluno toca todos os exercícios com articulações diferentes.

12h55	<p><u>Estudo</u> - Estudo12 (Köhler II) – professora pede atenção à tonalidade, compasso, esqueleto, fraseado e dinâmicas. Aluno deve ter a preocupação de não precipitar a pulsação e não esquecer a melodia base em passagens com muita informação. A afinação entre oitavas pode ser mais equilibrada, bem como os finais de frase mais cuidados. Professora toca uma nota longa e aluno toca uma passagem do estudo, de forma a corrigir a afinação sobre essa nota. É importante estudar algumas passagens com flatter, para maior homogeneidade no som. Aluno deve conseguir mais contrastes de dinâmicas e menos som nos graves.</p>
13h15	<p><u>Sonata (F. Poulenc) – 1º andamento</u> É importante construir frases maiores, não prolongando muito os finais de frase e conduzindo mais até às notas importantes. Professora sugere mais energia e tensão, sendo essencial não deixar cair nenhuma frase. É necessário mais cuidado na entrada, que deve ser mais elegante e não tão marcada. Aluno pode trabalhar o som com flatter, para conseguir mais homogeneidade. É essencial criar mais diferença entre caráter dramático e caráter cómico. A afinação entre oitavas pode ser mais cuidada. Nas escalas rápidas, aluno deve estudar tudo devagar e segurar pontos estratégicos. Nas notas mais agudas, o som deve ser mais homogêneo em relação aos restantes registos. Aluno pode usar a série de harmónicos para trabalhar velocidade do ar nos agudos; como não temos a posição real da nota, somos motivados a usar só ar. Nos intervalos grandes, aluno deve usar o peso da nota mais grave para ajudar a tocar a nota mais aguda e nunca o contrário, senão o agudo fica demasiado saliente em relação ao grave. Em passagens mais rápidas, podem-se usar algumas posições auxiliares para conseguir mais velocidade e fluidez. Nas passagens mais complicadas, aluna pode estudar com ritmos diferentes. Nas passagens com pergunta/resposta, as diferentes vozes devem ser mais evidenciadas. Nas passagens stacatto, aluno deve estudar ligado, com flatter e cantar/tocar, para conseguir mais</p>

	<p>qualidade sonora. Pode investir em mais dinâmicas. Nos trilos, é necessária maior regularidade de dedos; estes não devem prejudicar o esqueleto. A parte central é bastante rítmica, sendo que é essencial respeitar a duração das fusas. É necessário um maior equilíbrio da afinação nos intervalos de 5ª e 8ª. Na reexposição do tema, professora sugere que aluno espere um pouco mais, não tocando de forma tão rítmica. O cedendo final deve ser mais desfrutado.</p>
--	--

14h30 – 15h15 - 2º grau

- Aluno faltou por doença.

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 24/01/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 - 16h</p>	
Horas	Notas
15h15	<p><u>Técnica</u> Aluno toca o exercício nº1 simplificado do método de Taffanel & Gaubert. Professora sugere mais condução e som. Aluno deve posicionar melhor os dedos da mão direita e não subir tanto a cabeça, de forma a conseguir maior conforto a tocar.</p>
15h20	<p><u>Escalas</u> - Dó M – aluno toca em frente ao espelho para corrigir posição da cabeça. - Fá M –aluno mostra algumas dificuldades nas notas do arpejo, pelo que professora pede que leia algumas vezes para decorar e perceber a lógica (1ª-3ª-5ª). - Sol M – professora pede atenção ao fá, que é suspenso, bem como às posições dos agudos, que devem ser mais coordenadas.</p>
15h30	<p><u>Estudos</u> - Estudo 11 – professora pede atenção à tonalidade; aluno deve tocar a escala da tonalidade do estudo antes de tocar o mesmo, para ter maior noção das alterações.</p>

	<p>- Estudo 13 – falta trabalho de leitura. Professora pede atenção às respirações e explica que as colcheias são articuladas, não ligadas.</p> <p>- Estudo 14 – é necessário mais foco nas notas graves e mais diferença na articulação, pois as notas staccato devem ser bastante mais curtas.</p>
15h35	<p><u>Petit Matin (E. Perruchon)</u> 1º andamento – aluno não deve marcar o 2º tempo das mínimas. Os ataques podem ser mais suaves e todas as notas um bocadinho mais longas. 2º andamento – a respiração deve ser mais audível e o primeiro ataque mais preciso. Todas as notas podem ser mais curtas. Professora sugere mais carácter e energia. Aluno não deve esquecer as ligaduras. Pode conduzir mais as notas repetidas. Professora pede atenção à entrada para o pianista e à articulação, pois aluno está a colocar ligaduras que não estão escritas. Deve ter em conta, também, a armação de clave. Precisa de estudar tudo muito mais devagar. Professora faz o exercício de baixar bastante a estante para motivar o aluno a baixar mais a cabeça.</p>
15h45	<p><u>Le Petit Poney (B. Fleurette)</u> Professora pede atenção à semínima com ponto e colcheia, que tem a duração de 1,5 tempos e não 3, tal como o aluno está a pensar. Deve conseguir mais fraseado, tocando as notas mais longas. Professora sugere ao aluno respirar melhor antes de cada frase grande. Falta ainda algum trabalho de leitura de ritmo e articulação.</p>
15h55	<p>Professora introduz as escalas cromáticas de dó, fá e sol, a juntar aos restantes exercícios a fazer semanalmente sobre estas tonalidades.</p>

Semana 16

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 31/01/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Serenade (Giulianni)</u> Esta obra é um duo para flauta e guitarra. Aluno irá colaborar na prova de guitarra de uma colega desta escola. 1ª Leitura – no tema, é necessária maior ligação entre frases. Aluno pode fechar mais os finais de frase e tocar de forma mais elegante, criando, também, mais mudanças de cor. Os trilos devem ser feitos pela nota superior. Deve ter em atenção a de passagem tercinas para duas colcheias e ter em conta a métrica, evidenciando bem os tempos fortes e fracos. Professora sugere ao aluno segurar passagens em semicolcheias de 4 em 4. Deve investir em mais dinâmicas e conduzir as notas repetidas. As subidas com galopes devem ser melhor lançadas. Professora sugere mais rigor nas síncopas. Nas notas acentuadas, aluno deve tocar mais forte no início da nota e reduzir logo em seguida, para criar maior efeito. Minuetto – é uma dança, pelo que é necessário bastante rigor na métrica, mostrando bem o tempo forte. Aluno deve tentar mais fraseado e encaixar melhor os ornamentos.
12h40	<u>Técnica</u> Aluno começa por fazer cromatismos com articulação ligada. Deve ter sempre pontos de apoio e atenção aos dedos, embocadura e ombros. É importante não atrasar na pulsação. Aluno faz tudo articulado e mais devagar a partir de fá agudo, para corrigir a coordenação de dedos e aperfeiçoar o registo agudo. Em seguida, toca escalas cromáticas numa oitava e ligadas. É necessário conseguir maior regularidade de dedos, uma pulsação mais controlada e maior qualidade sonora nos agudos. Depois, aluno faz o exercício nº1 do método de Taffanel & Gaubert, em

	<p>staccato e a 115 bpm, a partir do registo médio. Professora sugere que aluno toque com menos som, maior coordenação entre dedos e articulação mais clara, de forma a conseguir maior conforto.</p> <p>Posteriormente, aluno toca este mesmo exercício mas com uma alteração, repetindo quatro vezes a primeira mudança de nota, depois o mesmo princípio mas na segunda mudança de nota e depois a terceira, para trabalhar regularidade de dedos e coordenação em diversos padrões de notas.</p> <p>Por último, toca oitavas ascendentes e lentas, primeiro articulado e depois ligado. É importante que consiga mais espaço na embocadura e mais peso na nota mais grave. Toca, também, intervalos de duas oitavas, para trabalhar flexibilidade.</p>
13h	<p><u>Il pastore svizzero (Morlacchi)</u></p> <p>Professora aconselha mais virtuosismo na entrada, sugerindo, por exemplo, um vibrato mais rápido e mais dinâmica forte. É importante não perder som nas subidas nas cadências. Na introdução, deve haver um maior contraste com as cadências, criando um ambiente mais intimista e com um som mais escuro. As notas iguais devem ser tocadas de forma diferente em articulação, condução e cor. Professora lembra que aluno deve ir já treinando as entradas para o pianista. Pede atenção às respirações, para não ficar sem ar no final das frases, devendo o aluno gerir melhor a quantidade de ar. É importante conduzir mais as descidas. Aluno pode estudar ataques nas notas agudas com harmónicos. Os intervalos de 8ª devem ser melhor preparados. No tema, é essencial conseguir maior peso nas notas mais graves. Na 1ª variação, o tema deve estar mais presente. Para tal, não é necessário tanto som no acompanhamento. Na 2ª variação, é importante não perder o tema nas passagens staccato; como ajuda, o aluno pode pensar em conduzir estas frases como se fossem ligadas e tentar um staccato mais leve. Professora sugere mais rigor nas anacruses. Aluno pode estudar notas agudas com legatos e flatter. Deve cuidar mais o arranque das subidas em staccato, tentando mais</p>

	<p>fraseado e dinâmica piano. Repetem entrada da obra. Professora insiste nas notas mais agudas nas cadências, para que aluno não perca o vibrato nas mesmas. É necessária mais regularidade nas escalas cromáticas e descendentes. Na introdução, não é preciso tocar de forma tão presente. É importante não perder a linha, pensando sempre em conduzir, principalmente nas frases maiores, tentando conseguir um maior efeito de tensão.</p>
13h30	<p><u>Sonata (Poulenc) – 1º andamento</u> Aluno deve tocar com um som menos presente, apostando em mais dinâmicas e diferenças de ambientes. Pode explorar bastante a dinâmica forte, mas também ser mais eficiente quando a dinâmica é piano. Professora sugere um staccato mais curto e cómico, como se fosse “irónico”. Aluno usa uma série de articulações, velocidades e combinações de notas, sugeridas pela professora, para corrigir uma passagem mais complicada. Na passagem rápida com staccato duplo e dinâmica pianíssimo, aluno deve trabalhar a condução da frase isolada, fazendo, por exemplo, ligada ou só uma nota por tempo. Também pode estudar a passagem com flutter. Depois, deve aplicar o staccato duplo sem prejudicar a condução e o som. Os trilos devem ser mais regulares, piano e leves. As secções cómicas podem ser mais exageradas. Aluno deve estudar trilos devagar, para aperfeiçoar a regularidade de dedos. Nos intervalos grandes, professora pede atenção à cor de som nas notas agudas, tentando, também, mais velocidade de ar nas mesmas, de forma a conseguir maior qualidade. Nas escalas rápidas, aluno deve estudar devagar para procurar maior controlo da velocidade de ar em cada nota. Na secção central do andamento, é necessária atenção à afinação, bem como mais regularidade rítmica e métrica, não tocando as segundas notas numa dinâmica tão forte. Aluno pode estudar notas agudas com harmónicos. Deve cuidar mais os finais de frase. Quando surge dinâmica pp, pode exagerar mais. Professora sugere ao aluno segurar mais a reexposição do tema, para ser mais surpreendente. Deve ter em atenção o</p>

	som, tentando mais limpeza. Nas passagens mais complicadas, é importante segurar bem a flauta com a mão esquerda e soltar mais os dedos.
--	--

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 31/01/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<u>Técnica</u> Aluno toca notas longas com vibrato. Professora sugere mais qualidade sonora.
14h35	<u>Escala</u> - Fá M – aluno toca escala, arpejo, inversões, escala cromática e escalas menores. Não deve baixar o queixo. É importante respirar bem antes de tocar.
14h40	<u>La Tarte Tatin (Diot & Meunier)</u> Ainda há um problema de articulação a acontecer sempre na mesma passagem, pelo que professora aconselha aluno a solfejar só a articulação, para ajudar a resolver esta questão. É necessário melhorar a leitura na segunda parte da peça. Deve ter em atenção as posições das notas suplementares na pauta, pelo que é necessário ver bem cada nota antes de juntar o ritmo. É essencial fazer um trabalho rigoroso de leitura antes de tocar.
14h50	<u>Prelude and Dance (Renee L. Cain)</u> Professora pede atenção ao compasso ternário, para não cortar nenhum tempo. É necessário mais trabalho de leitura, pois a peça tem alguma dificuldade no que toca ao ritmo e notas suplementares. Aluno deve ter cuidado com a posição de sib médio, que se toca sem o dedo indicador.
15h	<u>Escala</u> Sib M – aluno toca a escala para ajudar na peça Prelude and Dance. Deve ter em atenção a descida, estudando a mudança de sib agudo para lá agudo isoladamente, para clarificar as posições.
15h05	Repetição da peça Prelude and Dance – professora insiste em algumas passagens que precisam de mais segurança na leitura. O caráter deve ser

	<p>mais leve e a articulação mais curta. Professora nota alguma irregularidade de dedos em algumas passagens, pelo que o aluno deve estudar muito devagar e tudo articulado. Deve ter em atenção a métrica, evidenciando mais o tempo forte e criando mais balanço.</p>
15h10	<p><u>Estudo</u> - Estudo 42 – é necessário mais trabalho de leitura. Professora pede atenção à mudança de tercinas para duas colcheias. É importante ler primeiro muito bem o ritmo, só depois juntar as notas.</p> <p>- TPC – estudos 42 e 59</p>

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 31/01/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h</p>	
Horas	Notas
15h15	<p><u>Escalas</u> - Dó M – aluno toca escala, arpejo e escala cromática (só subida). - Fá M (2 oitavas) – aluno toca escala, arpejo, inversões 3 e 4 sons e escala cromática (só subida). - Sol M 2 oitavas – aluno toca escala, arpejo e inversões de 3 e 4 sons.</p>
15h20	<p><u>Estudos</u> - Estudo 13 – Professora pede mais atenção à semínima com ponto e colcheia, para que aluno não corte nenhum tempo. É necessária mais regularidade de dedos. Não é necessário tocar com tanto som. Professora alerta para o facto de o aluno estar a atrasar a pulsação, devendo ter em conta essa questão. - Estudo 15 – é necessário distinguir melhor os diferentes registos, não confundindo grave, médio e agudo. É preciso soprar mais nos agudos e ter mais atenção à armação de clave.</p> <p>- TPC – estudos 15 e 16</p>
15h25	<p><u>Petit Matin (E. Perruchon)</u> 1º Andamento – está bastante bem estudado, apenas é necessário respirar melhor na entrada e tentar frasear mais, como principais focos. Os finais de frase podem ser mais cuidados. Aluno não deve levantar muito a cabeça. Não</p>

	<p>necessita de soprar tanto em algumas notas do registo médio. Pode mostrar mais diferenças de carácter entre os dois andamentos.</p> <p>2º Andamento – deve ser um bocadinho mais rápido e com um carácter mais divertido. Deve ter em atenção algumas trocas de notas. Pode tocar mais piano e com menos som. É necessário conseguir uma maior postura corporal e maior apoio das pernas. A condução das frases e o staccato estão melhores.</p>
15h40	<p><u>Berceuse pour Theobald</u></p> <p>1ª leitura - Não é necessário respirar tantas vezes, pois o aluno aguenta bem e assim não quebra as frases. Não deve soprar tanto, sendo que professora sugere um carácter mais bonito, que exige menos som. Deve conduzir mais todas as frases e respirar bem na entrada. Professora pede atenção à articulação, sendo que o aluno deve respeitar as ligaduras que estão escritas. É importante não atrasar na pulsação. Nas notas com ponto em cima, ou seja, curtas, é necessário não as prolongar. Aluno deve solfejar a articulação para perceber tudo muito bem, e soprar mais rápido nas notas agudas. Pode criar mais contrastes de carácter entre legato e staccato. Professora sugere ao aluno cantar primeiro antes de tocar, para ter noção do carácter de cada parte da peça. Correção da postura corporal – professora sugere que aluno coloque o pé esquerdo ligeiramente à frente do pé direito, para deixar o corpo solto para conduzir as frases.</p>
15h50	<p><u>Técnica</u></p> <p>- Introdução ao flutter – o objetivo é acrescentar o mesmo quando se faz notas longas e também nas escalas, estudos e peças, de forma a melhorar o som. Consiste em dizer “r” constantemente, enquanto se toca, criando uma vibração que vai ajudar a limpar o som.</p> <p>- Exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert, a partir do fá médio, piano e conduzindo – ajuda no 1º andamento da obra Petit Matin, principalmente no dó e ré agudos. O flutter também ajuda nesta questão.</p>

Semana 17

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 07/02/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Técnica</u> Aluno começa por tocar cromatismos, tudo ligado e em todos os registos. Revela maior dificuldade na coordenação de dedos nos agudo, pelo que a professora pede que toque mais devagar e articulado, para corrigir as irregularidades. Depois, toca oitavas de meio em meio-tom, uma vez devagar e ligado, para trabalhar a afinação e abertura do interior da boca, e depois articulado e rápido, para trabalhar flexibilidade. Por fim, trabalha a questão do staccato duplo sobre o exercício nº1 simplificado do método de Taffanel & Gaubert, fazendo primeiro só subidas, depois subidas e descidas duas vezes em cada nota e, por fim, rápido e quatro vezes em cada passagem. É necessário dominar melhor o registo agudo, tentando conseguir maior coordenação e regularidade de dedos.
12h45	<u>Escala</u> - Mib M – aluno toca escala, arpejo com inversões, escala cromática, escala por terceiras e terceiras dobradas e escalas menores com três oitavas (Dó m). Deve tentar tocar tudo mais rápido, com diferentes articulações e com o mínimo de respirações possível.
12h50	<u>Técnica</u> Professora sugere um exercício de treino mental, em que aluno toca um arpejo de meio em meio-tom a passar por todas as tonalidades, numa oitava, para trabalhar mudanças rápida de tonalidade, levando aluno a saber bem todas as armações de clave. Pode aplicar o mesmo exercício com escalas.
12h55	<u>Estudo</u> - Estudo 1 (Karg-Elert) – introdução a este livro de estudos – aluno deve conseguir tocar de forma mais flexível; o estudo tem muitos intervalos grandes e

	<p>pode soar muito mecânico se não se mostrar o esqueleto; estas passagens podem ser estudadas com flatter. É importante respeitar as respirações que estão escritas, pois elas ajudam a perceber a estrutura das frases. Deve pensar em frases maiores. É importante trabalhar os graves isoladamente, pois precisam de mais cuidado. Quando surgem passagens com pergunta/resposta, pode evidenciar mais este padrão. Nas notas ligadas 2 a 2, é importante largar a segunda nota, para dar mais leveza e mais importância à primeira de cada conjunto. Professora sugere mais alma e energia, bem como mais condução de frase. Nas passagens com oitavas, aconselha aluno a trabalhar com galopes, para ajudar a dar mais peso à nota de baixo. Pode estudar essas passagens também com harmônicos nas notas agudas, para conferir mais flexibilidade. Ajuda, também, pensar mais a 1, para não perder a métrica F/f/f. Deve exagerar mais nas acentuações. Nas passagens com 3^{as}, é essencial não perder a coluna de ar, soprando bem até à nota mais aguda. Pode estudar com galopes, para criar uma quebra maior propositadamente, parecendo mais fácil quando se volta a tocar como está escrito.</p>
13h25	<p><u>Il pastore svizzero (Morlacchi)</u> Professora pede atenção à afinação quando surgem acentuações, que pode ser mais controlada. Treinam entradas com piano. Nos intervalos grandes, é importante não estreitar o som. Aluno deve respeitar as respirações e conduzir mais, para conseguir maior coerência nas frases. Nas variações, é necessário tocar com mais elasticidade, não tão mecânico. É importante não perder a frase nas passagens staccato.</p>
13h35	<p><u>Sonata (Poulenc) – 1º andamento</u> Professora sugere ao aluno estudar as notas agudas com harmônicos, para ganhar conforto. Nas escalas rápidas, aluno pode estudar dividindo-as em partes de 5 notas e fazendo o método de Taffanel & Gaubert, rápido e a passar pela escala toda, para ajudar a limpar a passagem e clarificar todas as notas. Os trilos podem ser mais regulares, bem</p>

	<p>como a afinação mais controlada entre registos. Professora sugere mais elegância nos finais de frase e uma mudança de ambiente mais evidente entre tonalidade maior e tonalidade menor. É necessário mais apoio e velocidade do ar em notas agudas com dinâmica pp. Fazem o exercício de tocar uma nota longa ao levantar de uma cadeira, para ajudar a perceber o ponto onde se deve apoiar mais. Quando surgem meios-tons, aluna pode criar mais tensão, conseguindo maior expressividade.</p>
--	---

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 07/02/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15</p>	
Horas	Notas
14h30	<p><u>Escala</u> - Sib M – aluno toca escala, arpejo com inversões e escalas menores com arpejo e inversões. Professora sugere mais som nas notas agudas e corrige a posição do lá e sib agudos, que aluno estava a fazer de forma errada. O aluno apresenta maior dificuldade nas inversões de 4 sons, pelo que a professora sugere que diga as notas antes de tocar e depois diga mentalmente enquanto toca, para ajudar nessa questão; é necessário mais treino mental.</p>
14h40	<p><u>Prelude and dance (Renee L. Cain)</u> Professora sugere mais fraseado. Aluno deve estudar o primeiro andamento com flatter, para ajudar a controlar a quantidade de ar em cada nota e, conseqüentemente, não forçar nenhuma respiração. Deve mostrar um caráter mais divertido no 2º andamento e evidenciar mais a métrica F/f/F/f. Professora corrige algumas posições nos agudos, onde aluno precisa de maior coordenação. No final do andamento, aluno deve tocar a penúltima nota tenuto e a última com a acentuação exagerada.</p>
14h50	<p><u>Estudos</u> - Estudo 42 – aluno solfeja primeiro as notas e ritmo para professora ver se conseguiu corrigir os erros da semana</p>

	<p>anterior, sendo que esta questão melhorou. Professora corrige as notas de algumas passagens e sugere mais fraseado.</p> <p>- Estudo 59 – aluno deve estudar tudo mais devagar para corrigir algumas irregularidades de dedos e não deve baixar a cabeça, mantendo-a direita.</p> <p>TPC – estudos 42, 59 e 56 – introdução às síncopas. Professora e aluno leem o estudo à colcheia para esclarecer esse ritmo. Depois leem à semínima. Aluno deve estudar 1- ritmo, 2- à colcheia, 3- à semínima.</p>
15h05	<p><u>La Tarte Tatin (Diot & Meunier)</u> Professora corrige alguns pormenores de articulação. O ritmo já está melhor. A segunda parte da peça precisa de mais trabalho de leitura</p>

15h15 – 16h -1º grau

- Aluno faltou por doença.

Semana 18

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 14/02/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Escala</u> Mib M – o aluno toca escala, arpejo, inversões do arpejo, escala cromática, escala por terceiras e terceiras dobradas e escalas menores com arpejo e inversões.
13h	<u>Estudo</u> Estudo nº2 (S. Karg-Elert) – professora sugere mais condução das frases. É necessário tocar com mais energia. O aluno pode investir em mais dinâmicas e diferenças de cores de som.
13h30	<u>Sonata (F. Poulenc)</u> O início da obra por ser mais desfrutado. A obra é constituída por várias pequenas frases, que necessitam de estar interligadas e conferir uma secção maior. Então, a professora sugere mais condução, de modo a criar esse efeito. Os trilos devem ser mais regulares, pelo que o aluno deve estudá-los isoladamente e devagar, com metrónomo. Existem vários contrastes entre secções mais melancólicas e secções mais cómicas, pelo que a aluna pode investir mais em cores de som e dinâmicas diferentes.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 14/02/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<u>Escala</u> - Sib M – aluno toca escala, arpejo com inversões, escala cromática e escalas menores. Deve conseguir mais frase e mais cuidado na condução, não deixando cair a afinação da última nota. Professora corrige posição do queixo, que aluno está

	<p>a baixar, devendo estudar mais em frente ao espelho. Nas inversões, aluno deve estudar mais devagar para conseguir maior qualidade sonora e segurança, só depois aumentar a velocidade. Professora aconselha-o a respirar melhor antes de cada exercício. Na escala cromática, falta maior coordenação de dedos nos agudos. Para além disso, é importante que aluno não feche a abertura no bisel.</p>
14h40	<p><u>Técnica</u> - Aluno toca o exercício nº1 simplificado do método de Taffanel & Gaubert em frente ao espelho, para corrigir a postura da cabeça. É importante não virar a flauta para dentro, mantendo uma boa abertura da embocadura no bisel, para maior qualidade sonora e de afinação. Em seguida, toca notas longas com vibrato a partir de fá grave, para trabalhar esta mesma questão do som.</p>
14h45	<p><u>Estudos</u> - Estudo 42 – é necessária mais regularidade rítmica. Professora pede atenção para aluno não tocar no registo médio no lugar do grave, pelo que deve soprar menos e focar bem. - Estudo 56 – falta algum trabalho de leitura; professora esclarece o ritmo síncopa. Pede atenção às respirações. Aluno solfeja o estudo algumas vezes com a professora, até ganhar segurança na leitura. Só depois de ter o estudo bem lido é que pode avançar para outras questões, como fraseado e articulação.</p>
14h55	<p><u>Prelude and Dance (Renee L. Cain)</u> Professora pede atenção às respirações, que aluno deve organizar bem para não cortar nenhuma frase. Também não precisa de tocar numa dinâmica tão forte; desta forma aguenta melhor todas as frases. Aluno toca o 1º andamento com flatter para melhorar a qualidade sonora e o controlo de abertura do bisel. No 2º andamento, não deve marcar cada tempo com o corpo, tentando conseguir uma melhor postura corporal.</p>
15h05	<p><u>La Tarte Tatin (Diot & Meunier)</u> As notas staccato devem ser mais curtas, estão muito tenuto e fica descaracterizado. Aluno não deve cortar a frase com o corpo, tentando um movimento mais fluído, para maior condução. É necessário mais trabalho de</p>

	leitura na 2ª parte da obra. Deve ler já com o caráter da obra, pois assim fica mais fácil tocar sem descaracterizar.
--	---

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 14/02/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Escalas</u> - Dó M – aluno toca escala, arpejo e escala cromática. Deve conseguir maior qualidade sonora. - Fá M e Sol M – 2 oitavas – aluno toca escala e arpejo. - Ré M – aluno toca escala, arpejo e escala cromática. Deve soprar melhor nos registos médio e agudo. Pode estudar mais devagar, para melhorar esta questão.
15h25	<u>Estudos</u> - Estudo 16 – professora pede atenção à armação de clave e à articulação, corrigindo algumas ligaduras que aluno não estava a fazer bem. É necessário mais fraseado e métrica F/f/F/f, não forçando os tempos fracos. Professora indica onde aluno deve respirar, de forma a não cortar nenhuma frase. As notas staccato podem ser mais curtas. É necessária mais regularidade na pulsação. Aluno pode conduzir mais as colcheias ligadas, não marcando os tempos com o corpo. Professora pede que solfeje o estudo, pois notou algumas dúvidas em algumas notas. Não deve subir a cabeça. - Estudo 15 – o estudo é lento e o aluno estava a tocar muito rápido, então professora pede que toque mais devagar, pedindo, também, atenção à armação de clave.
15h35	TPC – Estudos 15, 16, 17 e 18 <u>Petit Matin (E. Perruchon)</u> 1º Andamento - Aluno deve tocar numa dinâmica mais piano, não soprando demasiado, bem como criar mais frases e não atrasar na pulsação. Não deve acentuar com o ar os segundos tempos das mínimas, sendo melhor contar os

	<p>tempos mentalmente. Pode respirar melhor antes de começar. Professora pede ao aluno que se grave para corrigir a questão das mínimas.</p> <p>2º Andamento – aluno pode respirar com mais segurança na entrada. Sobre a articulação, deve manter a língua dentro da boca, não articulando nos lábios. Resolvem essa questão em frente ao espelho. Professora sugere mais energia e caráter divertido, bem como mais condução das notas repetidas. As notas staccato devem ser mais curtas. Não deve tirar a flauta da boca repentinamente no fim, esperando um pouco antes de finalizar a obra.</p>
15h50	<p><u>Técnica</u></p> <p>Aluno toca o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert muito lento, para recuperar o conforto com o som, um pouco perdido devido ao facto de o aluno ter estado doente. Deve conseguir mais apoio e soprar com segurança, para voltar a abrir o som.</p>

Semana 21

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 07/03/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Técnica</u> Aluno começa por tocar escalas cromáticas numa oitava. Professora sugere mais regularidade de dedos e mais condução de frase, definindo bem cada subida e descida, bem como os pontos de partida e de chegada. Fazer mais diferença de dinâmicas, nomeadamente mais crescendo na subida e diminuendo na descida. Depois, aluno toca intervalos de oitava, para conseguir maior flexibilidade. Professora sugere mais peso nas notas mais graves e menos nas mais agudas, de forma a melhorar a consistência neste tipo de intervalos, com mais qualidade sonora e homogeneidade.
12h50	<u>Estudo</u> Estudo 2 (Karg-Elert) – de um modo geral, este estudo necessita de um carácter mais arrojado, sendo que aluno ainda está a tocar de forma um pouco mecânica. Pode exagerar mais em dinâmicas, cores de som, diferenças de articulação, condução das frases e expressividade. Deve conduzir mais as escalas ascendentes, de forma a não perder qualidade sonora. É necessário pensar no estudo mais a 1 para conferir mais leveza e mostrar melhor o esqueleto. Os acentos também podem ser mais exagerados.
13h10	<u>Il pastore svizzero (Morlacchi)</u> Falta virtuosismo nas cadências iniciais. A professora sugere mais condução das frases, de um modo geral. O aluno pode criar mais diferença de cores de som, bem como investir mais em dinâmicas.
13h40	<u>Sonata – 1º Andamento (Poulenc)</u> O início da obra por ser mais desfrutado. A obra é constituída por várias pequenas frases, que necessitam de estar interligadas e conferir uma secção maior. Então, a professora sugere mais condução, de modo a criar esse efeito.

	Os trilos devem ser mais regulares, pelo que o aluno deve estudá-los isoladamente e devagar, com metrónomo. Existem vários contrastes entre secções mais melancólicas e secções mais cómicas, pelo que o aluno pode investir mais em cores de som e dinâmicas diferentes.
--	---

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 07/03/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<u>Escala</u> Aluno toca a escala de Sib M, executando a escala, arpejo, inversões do arpejo, escala cromática e escalas menores. A professora sugere mais condução das frases e uma dinâmica mais forte.
14h35	<u>Estudos</u> Estudo 42 – professora sugere mais atenção à métrica das frases. As tercinas devem ser mais regulares. Estudo 56 – o carácter deve ser mais alegre. As síncopas podem ser executadas de forma mais acentuada, para conseguir mais definição das mesmas.
14h50	<u>La Tarte Tatin</u> O staccato pode ser mais bem evidenciado. A professora sugere uma dinâmica mais forte e mais condução das frases de 2 em 2 compassos. Na parte mais melódica, o aluno deve conseguir mostrar uma maior diferença em termos de carácter, sonoridade e dinâmica, que deve ser um pouco mais piano.
15h	<u>Prelude and Dance</u> A professora sugere mais condução das frases no 1º andamento. O aluno deve controlar melhor a sonoridade nas notas agudas. O 2º andamento pode ter um carácter mais alegre. As notas curtas devem estar bem definidas.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 07/03/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Escalas</u> Aluno toca as escalas de Ré M e LáM, incluindo a própria escala, arpejo, inversões do arpejo e cromática. A professora sugere mais som nas descidas.
15h20	<u>Estudos</u> Estudo 17 – o caráter pode ser mais divertido. O aluno deve ter em atenção o ritmo, lendo o estudo com mais rigor. A professora sugere mais condução das frases. Estudo 21 – As passagens ligadas devem ser bem conduzidas. A professora sugere um caráter mais divertido.
15h30	<u>Petit Matin</u> O 1º andamento deve ser tocado num andamento mais calmo, de forma a conferir um caráter mais tranquilo. O 2º andamento deve ser mais enérgico e regular a nível de pulsação.
15h45n	<u>Berceuse pour Theobald</u> O aluno deve investir mais na condução das frases de 4 em 4 compassos, atentando à métrica. Deve ter cuidado com a sonoridade, com o objetivo de transmitir um ambiente mais melancólico. Para tal, a professora sugere que toque com um pouco menos de volume sonoro, numa dinâmica confortável.

Semana 23

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 21/03/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h</p>	
<p>Horas</p>	<p>Notas</p>
<p>12h30</p>	<p><u>Escala</u> - Láb M – aluno toca escala, arpejo, inversões, escala cromática, escala por terceiras e terceiras dobradas, escalas menores com arpejo e inversões e 7ª da dominante, com diferentes articulações e uma velocidade rápida. Professora insiste bastante no fraseado. Sugere que aluno estude escalas, estudos e peças três ou quatro vezes seguidas, de forma a ganhar resistência e saber reagir rápido em qualquer eventualidade. Aluno deve gravar-se a tocar para ter consciência dos erros que depois precisa de corrigir isoladamente.</p>
<p>12h40</p>	<p><u>Estudos</u> - Estudo 2 (Karg-Elert) – professora sugere mais mudanças de ambiente, pelo que aluna deve pensar em antecipar estas mudanças. Sobre o fraseado, aluno pode pensar mais de 2 em 2 compassos, de forma a construir frases maiores e mostrar melhor o esqueleto. Não deve fazer só diferenças de dinâmica, mas também mudar a cor do som. - Estudo 12 (Berbiguier) – aluno deve mostrar mais o diminuendo na secção grande com cromatismos, não diminuindo logo, para conseguir uma mudança mais gradual. Na secção em modo Maior, pode trabalhar alguns intervalos com harmónicos, para mais conforto do som. No geral, porém, está tudo bastante bem estudado.</p>
<p>13h</p>	<p><u>Sonata (F. Poulenc) – 1º Andamento</u> Aluno trabalha as escalas rápidas em conjunto com a professora, que lhe explica que deve segurar em pontos estratégicos e conduzir mais. Pode criar mais tensão nas descidas depois das escalas. Professora pede atenção à nota si, que aluno deve cuidar mais, pois tem mais projeção que as restantes notas. Na passagem staccato nos agudos e pp, aluno revela maior dificuldade no sol b agudo, pelo que pode trabalhar com harmónicos e fazer exercícios técnicos</p>

	<p>também com harmónicos. Nas anacruses com fusas, é necessária mais clareza, bem como na parte central. No tema, os trilos não podem ser mais fortes que o tema, devendo ser mais subtis. Nas escalas, é necessária mais calma nas primeiras notas e depois aluno pode acelerar nas restantes, de forma a segurar melhor estas passagens. Pode trabalhar a entrada com harmónicos, para maior conforto nos agudos em dinâmica pp.</p>
13h20	<p><u>La perle du Nord (Köhler)</u> É necessária mais clareza nas descidas iniciais. Aluno não deve perder a coluna de ar ao soprar na dinâmica piano e nos diminuendos. Nas passagens tranquilas, não é necessário tocar com tanto som, que pode ser mais escuro e redondo. Deve estudar mais escalas cromáticas, para poder ganhar mais conforto e criar mais fantasia nas que surgem na obra. Pode resolver passagens rápidas com o princípio do exercício nº 1 de Taffanel & Gaubert (estudar por grupos de 5 notas).</p>
13h30	<p><u>Il Pastore svizzero (Morlacchi)</u> Professora sugere uma cor escura logo desde o início da introdução e um ambiente mais tranquilo. Nas variações, aluno deve evidenciar sempre o tema, não tocando tão forte tudo o que for secundário.</p>
13h40	<p><u>Técnica</u> Aluno começa por tocar oitavas, sendo necessária mais velocidade de ar nas notas agudas. Depois, faz um exercício de intervalos, começando sempre na mesma nota e aumentando de meio em meio-tom, formando intervalos cada vez maiores, com o objetivo de conseguir maior flexibilidade. Posteriormente, toca cromatismos ligados, tentando mais regularidade, mais condução e um som mais redondo, não tão aberto. Por fim, toca escala cromáticas numa oitava, com o objetivo de conseguir mais clareza, mais regularidade de dedos e melhor qualidade sonora nos agudos.</p>

Disciplina: Flauta Data: 21/03/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<u>Escala</u> - Sib M – aluno toca escala, arpejo, inversões, escala cromática e escalas menores com arpejo e inversões. Deve construir melhor as frases, conseguir mais condução e não deixar desequilibrar a afinação nos finais de frase, bem como deve soprar mais nos agudos.
14h35	<u>Estudos</u> - Estudo 42 – deve conseguir mais fraseado de 4 em 4 compassos e cuidar mais os finais de frase - Estudo 46 – o si médio é a nota mais aguda do estudo. Quando o aluno conduzir para esta nota, não deve abrir demasiado, mantendo a consistência no som.
14h45	<u>Técnica</u> Aluno toca notas longas com vibrato e o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert mais rápido e mais lento para trabalhar abertura da embocadura, que se deve manter sempre igual, não virando a flauta para dentro.
14h55	<u>Prelude and dance (R. L. Cain)</u> Prelude – aluno deve manter a posição da embocadura, tocando com menos som e respirando bem para poder aguentar as frases até ao fim. É importante manter a qualidade sonora ao longo das frases e conduzir mais. Dance – professora pede atenção aos galopes, pois nem sempre o aluno faz o ritmo corretamente. Aconselha-o a estudar sem ligaduras até perceber bem o ritmo, só depois acrescentar as mesmas. Prelude – não deve descaracterizar as notas médias, apesar de ser necessária mais velocidade de ar. O som deve ser mais homogéneo e bonito. Pode estudar com flutter para ajudar nesta questão.
15h05	<u>La Tarte Tatin (Diot & Meunier)</u> Professora aconselha aluno a não marcar tanto cada tempo, tentando mais fraseado. Aluno deve fechar mais os finais de frase e não fechar o orifício do bisel nas notas mais agudas.
15h10	Professora pede ao aluno para repetir a escala de Sib M só para confirmar a

	abertura do orifício, que não deve fechar.
--	--

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 21/03/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Escala</u> - Fá M – aluno toca escala, arpejo, inversões e escala cromática. Deve soprar bem nos agudos, bem como conduzir mais os exercícios. É essencial decorar as inversões. Pode estudar melhor a cromática.
15h20	<u>Estudo</u> - Estudo 17 – o staccato deve ser mais curto. Professora sugere mais condução das frases. - Estudo 21 – aluno deve respirar apenas de compasso a compasso e tentar mais fraseado. - Estudo 22 – pode construir mais frases, tentando tocar de forma mais cuidada, com um som bonito e menos respirações. Deve exagerar mais no staccato. Professora pede atenção às respirações e articulação, pelo que o aluno deve fazer o que está escrito. Deve ter, também, em conta a posição do ré grave e ré médio.
15h30	<u>Petit Matin (E. Perruchon)</u> Está tudo bastante bem estudado; professora pede só atenção às pausas e às respirações. No 2º andamento, o staccato pode ser mais curto.
15h35	<u>Berceuse pour Theobald (Diot & Meunier)</u> É importante não forçar as mínimas, contando os tempos mentalmente. Deve fechar mais os finais de frase
15h40	Professora introduz as escalas de ré m natural e harmónica, bem como o arpejo e inversões. Aluno já toca estas escalas nesta aula, tendo que aperfeiçoar as mesmas no estudo em casa.
15h45	Professora pede ao aluno para repetir a escala de Fá M, para conseguir mais som e respirar bem. Depois aluno volta a tocar ré m, para associar a Fá M.
15h50	<u>Rue du Petit Pont (Joubert)</u>

	<p>Peça nova – Introdução: Aluno solfeja a 1ª parte e a seguir toca. Professora alerta para a armação de clave e pede já que toque com staccato mais curto e faça mais fraseado</p>
--	---

Semana 24

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 28/03/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<p><u>Técnica</u></p> <p>Aluno começa por fazer cromatismos, sendo que deve relaxar mais os dedos. Faz articulado nos agudos e também com ritmos, para resolver essas irregularidades.</p> <p>Em seguida, toca escalas cromáticas numa oitava, sendo que é importante não perder som na mudança de oitava. Deve conseguir sempre a mesma cor, não mudando ao longo do exercício, e pensar sempre em “ô”, de forma a conseguir uma embocadura com mais ressonância e um som mais redondo. Deve segurar mais nos agudos, podendo estudar com metrônomo. Faz as mesmas escalas cromáticas, mas em 2 oitavas, sendo que não deve marcar tanto cada nota, segurando apenas alguns pontos de apoio. Deve pensar numa única frase na subida e noutra frase na descida. Pode arriscar mais na velocidade. Professora pede que aluno faça apenas subidas numa oitava, para experimentar construir melhor as frases. Pode tentar mais velocidade e mais condução e não procurar tanto a regularidade, sendo que, apesar de ser bom ter as passagens seguras, é importante começar a fazer algo mais musicalmente. Depois o aluno faz só descidas 1 oitava, para tentar a mesma coisa. Por fim, junta tudo numa oitava e tenta a mesma qualidade sonora e condução, segurando só as tónicas. Depois faz uma oitava 2x em cada escala, para ganhar resistência. A ideia é conseguir ainda mais repetições</p> <p>Por último, toca oitavas entre os registos grave – médio – grave, sendo que deve relaxar mais a embocadura, pensando em “ô”. Para além disso, deve conseguir mais peso na nota mais grave. Pode criar mais espaço no bisel para os agudos, não fechando o som nesse registo. Depois, faz o mesmo exercício mas ligado.</p>
	<u>Sonata (F. Poulenc) – 1º Andamento</u>

	<p>Professora pede que aluno toque só o esqueleto, para perceber bem a frase e conduzir bem, principalmente os intervalos grandes. Depois, ao juntar tudo, deve ter em atenção os contrastes de carácter entre as partes mais melódicas e as partes mais rítmicas, sendo que estas últimas são mais divertidas e irónicas. O staccato duplo precisa de ser mais claro e direcionado, pelo que professora sugere ao aluno tocar o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert, rápido e com staccato duplo, de forma a trabalhar esta questão. Depois faz o mesmo exercício mas com as alterações da passagem da obra, onde tem mais dificuldades. Depois, o aluno toca a passagem e melhorou muito. Volta a fazer o esqueleto sempre que aparece o tema, para lembrar a estrutura da frase e como deve conduzir. Os trilos não podem demorar tanto tempo, devendo ser mais rápidos e leves, para não atrasar na pulsação. Aluno não deve tocar com mais som nas notas secundárias, pois dessa forma perde-se o fio condutor. Pode resolver todas as passagens mais difíceis com o princípio do exercício nº1 de Taffanel & Gaubert (desmembrar em grupos de 5 notas). Deve estudar muito devagar e ir acelerando. Pode conduzir melhor as oitavas. Ao conduzir uma escala ascendente, não deve destimbrar a nota mais aguda, incorporando sempre na frase. Professora pede que aluno faça o exercício de intercalar entre escalas diatónicas e cromáticas, por exemplo Dó M diatónica - Dó M cromática - Dó M diatónica, para pensar mais rápido e ganhar mais destreza técnica. Professora sugere ao aluno estudar escalas de duas formas: 1- regular e a segurar de 4 em 4; 2- conduzir e lançar as frases. Pode estudar os trilos com harmónicos, para conseguir fazê-los de forma mais delicada, porém confortáveis.</p>
	<p><u>La perle du Nord (Köhler)</u> Professora pede atenção à afinação nas notas longas e finais de frase, que pode ser mais cuidada. Deve conduzir muito mais todas as frases. O som deve ser sempre redondo e e com ar quente. Professora pede que aluno toque só o esqueleto, para perceber melhor a</p>

	<p>condução. Nas frases com apoggiaturas, aluno pode estudar primeiro sem as mesmas, para perceber bem a frase, e depois acrescentar as apoggiaturas mas sem as evidenciar demasiado, pois são só um ornamento. Aluno faz oitavas ligadas entre registos médio – grave – médio, para conseguir mais flexibilidade. O vibrato deve ser mais incorporado nas frases. A forma de respirar indica como vamos tocar – se vamos tocar alguma frase forte e com virtuosismo, devemos respirar com convicção; se a passagem que vamos tocar é tranquila, assim deve ser a respiração; então, aluno deve praticar mais esta questão, de forma a preparar melhor cada secção da obra. Na última página, professora explica ao aluno como deve estudar, começando por tocar só o esqueleto, acentuando bem as notas mais importantes, depois estudar tudo devagar, evidenciando muito o esqueleto, posteriormente ir aumentando a velocidade e, por fim, conduzir muito mais todas as frases, relevando sempre bem o esqueleto.</p>
	<p><u>Estudo</u> - Estudo 5 (Karg-Elert) - 1ª leitura: professora pede atenção à métrica. É necessário evidenciar as notas importantes, mostrando mais o esqueleto. Nas notas ligadas 2 a 2, é preciso largar mais a 2ª nota, pois não é a mais importante. Nas notas tenuto, aluno pode exagerar mais, não tocando tão curtas. Nos intervalos grandes, pode estudar com harmónicos e galopes e dar mais peso na nota mais grave.</p>

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 28/03/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15</p>	
<p>Horas</p>	<p>Notas</p>
<p>14h30</p>	<p><u>L'acrobate (Daniel Bonnet)</u> Peça nova - 1ª leitura: Aluno solfeja as notas juntamente com o ritmo, sendo que deve ter atenção ao ritmo de semínima com ponto. Professora pede mais</p>

	atenção à métrica – FfFf – para além da armação de clave da tonalidade da obra – Ré m. Sugere, já nesta fase, mais fraseado e carácter. Aluno solfeja só a articulação, para resolver esta questão isoladamente. Aluno deve fechar sempre o 4º tempo, de forma a respeitar a métrica.
14h45	<u>Escala</u> - Lá M – professora pede atenção à armação de clave. Aluno precisa de dar mais atenção ao estudo das inversões.
15h	<u>Prelude and Dance (Renee L. Cain)</u> Prelude - está bastante bem estudado. Dance – é necessário mais carácter. Professora pede atenção à métrica FfFf. Sugere que aluno se grave a tocar esta peça, para perceber se faz algum erro ou não, de forma a manter a peça segura para a audição.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 28/03/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Escala</u> - Fá M – aluno toca escala, arpejo, inversões e escalas menores natural e harmónica com arpejo e inversões. Deve respirar a cada quatro notas, de forma a não cortar tanto as frases e conseguir mais condução. É necessária qualidade sonora em todos os registos, pelo que aluno deve soprar mais no registo agudo.
15h20	<u>Estudo</u> - Estudo 17 – aluno não deve tocar demasiado rápido. Professora corrige ritmo que aluno estava a precipitar. É necessário conseguir mais condução e carácter. - Estudo 21 – aluno pode investir mais no fraseado. Deve fazer menos respirações, de forma a não cortar tanto as frases. Não é necessário tocar tão rápido, pois fica descaracterizado.
15h35	<u>Petit Matin (E. Perruchon)</u> 2º Andamento – deve ter em atenção as pausas tal como estão escritas. Deve

	estudar sempre devagar para não criar maus vícios.
15h45	<u>Berceuse pour Theobald (Diot & Meunier)</u> Pode conduzir mais e criar mais frase. Deve cuidar mais os finais de frase.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 04/04/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<p><u>Técnica</u> Aluno começa por tocar cromatismos ligados de 5 em 5 notas; deve conseguir mais regularidade de dedos. Depois, faz intervalos de oitava de meio em meio-tom, começando no registo grave. Professora pede especial atenção a oitavas com mudança de posição, como por exemplo na nota ré, que devem ser mais regulares e claras. Posteriormente, aluno toca o exercício nº1 simplificado do método de Taffanel & Gaubert, começando em fá grave, com staccato duplo e duas vezes em cada nota. Depois, fez uma vez em cada nota e quatro vezes cada passagem, para ganhar resistência. Por último, fez crescendos e diminuendos em notas longas, com o objetivo de conseguir um efeito mais gradual, controlar melhor o volume sonoro e conseguir maior flexibilidade no vibrato. Os ataques das notas podem ser mais subtis. É importante manter uma boa qualidade sonora, apesar das dinâmicas. Professora aproveita esta parte da aula para esclarecer dúvidas sobre o repertório para o 3º período – 2º e 3º andamentos da Sonata de F. Poulenc e estudos de Karg-Elert e Boehm – tratando questões de trilos, passagens a ter em atenção, estrutura e métrica.</p>
13h	<p><u>La Perle du Nord (Köhler)</u> Aluno irá tocar esta obra na audição e num concurso, pelo que professora aprofunda alguns pormenores. Os crescendos e diminuendos podem ser feitos com mais qualidade e as passagens com fusas devem ser mais claras. Aluno não deve abrir muito o som, mantendo sempre uma cor escura. Pode estudar os ataques das notas com harmónicos, para ganhar conforto. Toca oitavas alternando entre os registos grave</p>

	<p>– médio – grave ligadas para ganhar conforto em alguns intervalos da peça. Nas passagens que ainda estão um pouco inseguras, deve estudar sempre muito devagar e com staccato, principalmente a última página da obra. Pode segurar em pontos estratégicos, principalmente nas cadências, pois há tempo de fazer tudo bastante claro e acelerar onde for mais confortável. Na última página, pode estudar também com cantar e tocar e acentos em notas estratégicas, para segurar todas as passagens e ganhar conforto. Deve tocar notas longas em crescendo e sem vibrato, de forma a controlar melhor o crescendo. Depois acrescentar o vibrato, sem abrir o som nem destimbrar a nota, o que ajuda a controlar o início da obra.</p>
13h30	<p><u>Sonata (F. Poulenc) – 1º Andamento</u> Aluno faz, com o auxílio da professora, um trabalho de pormenor sobre as escalas, começando por fazer o exercício nº1 simplificado do método de Taffanel & Gaubert, não muito rápido, só para atentar na regularidade de dedos, homogeneidade do som e timbre nas notas mais agudas. Deve estudar as escalas da peça da mesma forma. Pensar no nome das notas ao tocar as escalas também ajuda a conseguir mais clareza nas mesmas. Deve estudar as mesmas começando sempre alguns compassos mais atrás, para fazer a transição, pois aí está o problema. Deve tocar só o esqueleto, de forma a não esquecer a estrutura da peça. É necessária mais regularidade nos trilos. Nas passagens staccato nos agudos, pode estudar com harmónicos de meio em meio-tom desde dó até sol, devagar, para ajudar nessas passagens também. Pode estudar também com cantar/tocar e com flatter. Mi é a primeira nota da peça, pelo que aluna deve trabalhar-la com harmónico e depois normal e na dinâmica pp, para ganhar mais conforto. Nas escalas que ainda não estão 100% claras, falta conduzir mais. Aluno pode começar por estudar devagar e ligado e ir acelerando. Deve segurar bem o arranque de cada escala e conduzir bem. Nos finais das escalas, deve ter em atenção o timbre e a afinação. Pode estudar todas as notas agudas em</p>

	<p>dinâmica pp com harmónicos. Estas devem ser um pouco mais presentes em salas maiores, de forma a ouvirem-se no fundo da sala. Não deve perder a qualidade da dinâmica piano, mas pode ampliar um pouco. Deve estudar sempre passagens rápidas com o princípio do taffanel. É necessário mais cuidado nos ataques das notas. Pode estudar sempre primeiro com o esqueleto e só depois introduzir a restante informação. Aluno controla melhor intervalos de oitava que de quinta, portanto deve estudar esses intervalos isoladamente, tentando formar um bloco de som mais consistente e conseguir que não haja quebras.</p>
--	---

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 04/04/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15</p>	
<p>Horas</p>	<p>Notas</p>
<p>14h30</p>	<p><u>L'acrobate (Daniel Bonnet)</u> Professora sugere mais condução de frase, fechando mais os finais; aluno deve lançar para o 3º tempo e fechar o 4º. É necessária mais qualidade sonora no intervalo de oitava. Aluno e professora lêem a secção central, que está um pouco mais insegura. Professora define respirações para o aluno fazer sem comprometer a música. Aluno toca essa secção toda em articulado, só para perceber bem as notas e ritmo. Ainda assim, tentar já lançar as frases. A seguir, acrescenta as ligaduras. Trabalham assim toda a secção. Não deve baixar o queixo. Pode conseguir mais carácter e vibrato. Professora pede atenção à métrica.</p>
	<p><u>Estudo</u> - Estudo 77 – 1ª leitura: aluno lê primeiro notas e ritmo e depois a articulação. Professora explica que o estudo está em si m e que o lá# aparece com frequência pois pertence às escalas harmónica e</p>

	melódica, que estão implícitas no estudo. Pede que aluno toque as escalas menores antes de tocar o estudo, para ter uma maior noção das notas que irão surgir no estudo. Professora pede para aluno solfejar uma parte do estudo fazendo as posições na flauta, para melhorar a coordenação. Aluno toca um pouco do estudo, para ver se faz a articulação correta.
	<u>Prelude and Dance (Renee L. Cain)</u> Aluno toca escala de sib 1 oitava, para cuidar do som nas notas mais agudas. Depois toca a peça e essa questão está bastante bem. Deve cantar mais e conduzir mais todas as frases. Dance – deve ter em atenção a métrica. Aluno canta uma vez o tema para perceber quais são as notas onde tem que dar mais peso. Depois ao tocar, ficou tudo mais seguro e com mais carácter. As notas agudas já estão mais bonitas e cuidadas. Entrada do Prélude – deve começar mais piano e subtil, para ter espaço para lançar mais a frase.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 04/04/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h	
Horas	Notas
15h15	<u>Rue du Petit Pont (Joubert)</u> 1ª leitura – é necessário mais fraseado, carácter e staccato mais curto. Aluno deve mostrar mais diferença entre notas curtas e notas ligadas e soprar um pouco mais nos agudos. No geral, deve ser tudo mais brincalhão. Se as notas mais agudas são finais de frase, devem-se fechar na mesma. A peça está em sol M, excepto a secção central, que está em sol m. Professora explica ao aluno que sol m é a relativa menor de Sib M, por isso tem 2 bemois. Aluno lê algumas vezes essa secção e lê também fazendo as posições na flauta. Lê só a articulação em alguns compassos, para corrigir a mesma.
	<u>Estudos</u> - Estudo 23 – professora esclarece ritmo inicial, que não estava bem percebido, e

	<p>algumas notas que aluno estudou trocadas. O estudo já está bastante bem, por é essencial conseguir mais carácter e condução. Aluno lê articulação da frase final, para corrigir.</p> <p>- Estudo 24 – professora esclarece algumas questões de ritmo e faz uma leitura com o aluno. Clarifica as posições de ré e ré#. Aluno toca um pouco só para a professora ver se está a estudar bem.</p>
	<p><u>La Passeggiata di Puccettino (N. Rota)</u> 1ª leitura – professora propõe mais fraseado e staccato mais curto. Esclarece alguns ritmos com o aluno. Pede-lhe que cante o tema, para que perceba a métrica e o carácter da obra. Deve organizar a condução das frases de 4 em 4 compassos e colocar mais peso na primeira nota em vez da segunda. Os finais de frase podem ser mais cuidados. Lêem a secção central, que é mais complicada tecnicamente. Aluno só a deve tocar quando a leitura estiver segura.</p>
	<p><u>Petit Matin (E. Perruchon)</u> A peça está bastante bem. Professora pede só atenção para não acelerar, segurando bem cada passagem.</p>

Semana 27

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 09/05/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h</p>	
Horas	Notas
12h30	<p><u>Estudos</u></p> <p>- Estudo 5 (S. Karg-Elert) – A pulsação ainda está um pouco lenta, porém o estudo já está mais sólido tecnicamente. Professora sugere mais fraseado e que aluno pense mais a 2, de forma a conseguir mais leveza. Deve conseguir mais diferenças de dinâmicas e mais diferenças de cor de som – associar dinâmica piano a uma cor escura e dinâmica forte a uma cor mais aberta. Nas secções com pergunta/resposta, aluno deve evidenciar mais a voz que fizer a melodia principal e menos a que constitui o acompanhamento. Professora aconselha aluno a conduzir mais as escalas ascendentes que surgem ao longo do estudo. Quando aparecem passagens com as notas ligadas 2 a 2, deve-se largar mais a segunda nota de cada ligadura, para conferir mais leveza à passagem.</p> <p>- Estudo 2 (G. Boehm) – Professora aconselha aluno a evidenciar mais o esqueleto, pois o estudo é bastante mecânico e repetitivo e é necessário relevar a melodia no meio de tanta informação. Aluno deve conseguir mais contraste entre pergunta e resposta. Apesar de ser necessário tornar o estudo interessante musicalmente, é importante manter a regularidade na pulsação. Para resolver esta questão, aluno pode estudar primeiro tudo articulado, de forma a segurar todas as passagens, e só depois aplicar todos os aspetos de articulação, vibrato, condução, métrica e dinâmicas. Desta maneira, tem sempre noção da base do estudo. Nas passagens com uma semicolcheia articulada e as restantes três ligadas, é necessário evidenciar as semicolcheias articuladas, pois são essas que formam a base da melodia. Professora sugere que aluno não ataque as notas de forma tão direta, sendo que pode preparar a embocadura pensando mais em “ô”.</p>

	<p>Aluno deve evidenciar sempre as notas importantes de cada frase, mas sem as acentuar.</p>
13h	<p><u>Sonata (F. Poulenc)</u></p> <p>- 3º Andamento - Todos os ataques das notas devem ser feitos com a embocadura formando um “ô”. É importante não atrasar a pulsação. Para ajudar nesta questão, professora sugere que aluno segure em alguns pontos estratégicos. Neste andamento, é essencial que a articulação seja bastante clara. O esqueleto deve estar sempre evidente, pois é um andamento muito rítmico e com muita informação, onde facilmente se pode perder o fio condutor das frases. Professora insiste bastante na condução das frases, mesmo nos trilos longos. Nas partes melódicas, professora sugere notas mais tenuto, para haver diferenças entre estas secções e as secções mais rítmicas. Aluno resolve algumas passagens rápidas em conjunto com a professora, tocando com ritmos diferentes e fragmentando em partes. Professora sugere que aluno toque tudo de forma mais convicta e arrojada. Algumas passagens rápidas podem ser feitas com posições de trilo, de forma a se conseguir rapidez e leveza. De um modo geral, este andamento está a ficar bastante consistente, mas aluno precisa de investir mais no esqueleto, em dinâmicas, em variações de vibrato e em mudanças rápidas de carácter.</p> <p>- 2º Andamento – Professora pede especial atenção à afinação, principalmente nos finais de frase. Sugere, também, que aluno segure bem os intervalos grandes, para conferir mais carácter. Aluno deve preparar mais a embocadura em “ô”, de forma a conseguir um som mais redondo e escuro. Os pontos de referência de cada frase devem ser sempre evidenciados. Nas passagens com dinâmica forte, o vibrato pode ser bastante rápido e aluna deve criar muito mais tensão. Neste andamento, surgem mudanças rápidas de carácter e andamento, pelo que aluna deve ser o mais flexível possível.</p>
13h30	<p><u>Serenade (Giuliani)</u></p> <p>Duo para flauta e guitarra – aluno irá colaborar com uma colega que estuda</p>

	<p>guitarra nesta escola e que irá precisar de tocar esta obra na sua prova de final de período. Tanto a professora de flauta como o professor de guitarra estão presentes nesta parte da aula. Começam por fazer um pequeno trabalho de afinação, comparando algumas notas em simultâneo. Professores sugerem mais condução das frases e mais expressividade, de um modo geral. Professora pede ao aluno que corrija a afinação, que começa a ficar um pouco alta em relação à guitarra. Devem tocar tudo ritmicamente mais claro e serem mais coerentes uma com a outra, de forma a conseguir melhor junção. Definem respirações em conjunto e alguns ritardandos que surgem na obra. Professor de guitarra sugere à sua aluna que toque mais forte quando a flauta também tem esta dinâmica, de forma a conseguir mais coesão sonora entre os dois instrumentos. Devem fechar os finais de frase em conjunto. Podem tocar tudo com um carácter mais leve e elegante. Aluno de flauta deve ser muito mais assertivo na definição dos galopes que surgem logo na entrada da obra. Quando surgem mudanças de ambiente, alunas devem ser mais flexíveis, de forma a criar contrastes mais rápidos de carácter. É necessário assumir bem as mudanças de ritmo, de forma a conseguir mais junção.</p>
--	--

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 09/05/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15</p>	
<p>Horas</p>	<p>Notas</p>
<p>14h30</p>	<p><u>L'acrobate</u> Pulsação deve ser um pouco mais rápida. Professora sugere um carácter mais leve e divertido na primeira parte da obra. Aluno deve conseguir conduzir mais todas frases. Deve fechar mais os finais de frase. Aluno já consegue cuidar melhor a métrica, mas não deve esquecer este aspeto, que dá estrutura à peça. Na secção central, o andamento é um pouco</p>

	<p>mais lento. Aluno deve tocar com mais expressividade. É muito importante que não marque os tempos com o ar; deve cantar muito mais cada frase, para evitar que este problema aconteça.</p> <p>Respirações já estão corretas e as frases melhor sustentadas. O final da obra deve ser mais seguro e elegante. Professora sugere que aluno se grave no seu estudo em casa, de forma a perceber todas estas questões.</p>
14h40	<p><u>Escala</u></p> <p>Lá M – aluno toca escala, arpejo com inversões, escala cromática e escalas menores com arpejo e inversões.</p> <p>Professora pede atenção aos finais de frase, que aluno deve cuidar mais. É importante pensar nestes exercícios como uma peça, de forma a cantar tudo muito mais e conseguir mais interesse. No final de contas, estes exercícios constituem as peças.</p>
14h50	<p><u>Estudos</u></p> <p>- Estudo 65 – professora explica que o estudo está em Fá# m, tonalidade que o aluno estudou no exercício de escalas. Portanto, pode aplicar neste estudo todos os aspetos que trabalhou nas escalas. Aluno deve tocar com mais balanço, evidenciando a primeira nota de cada três, de forma a conseguir um carácter mais adequado. É necessário conduzir mais todas as frases. Precisa, ainda, de estudar devagar algumas passagens onde está mais hesitante. A pulsação deve ser bastante regular. As respirações podem ser mais convictas.</p> <p>- Estudo 77 – Aluno deve ter mais em atenção a métrica, não forçando a segunda nota de cada três, pois a primeira é a mais importante. O esqueleto deve estar sempre evidente no meio de toda a informação. Professora sugere que aluno pense mais de 2 em 2 tempos, para ajudar a segurar melhor as passagens e conseguir mais leveza. Pede para aluno solfejar a articulação, evidenciando o primeiro tempo, de forma a ganhar maior consciência da métrica. Existem, ainda, algumas hesitações por resolver. Professora aconselha aluno a estudar tudo mais devagar e segurando sempre o primeiro tempo de cada figura rítmica, para conseguir mais solidez.</p>
15h10	<p><u>Técnica</u></p>

	<p>Professora pede ao aluno para tocar notas longas com vibrato lento, para ganhar mais regularidade neste aspeto. Aluno trava um pouco a saída do som sempre que acrescenta vibrato, então a professora lembra que deve manter sempre a coluna de ar e um bloco de som consistente.</p> <p>Depois, aluno toca o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert numa velocidade confortável, de forma a trabalhar qualidade de sonora e condução de frase.</p>
--	--

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 09/05/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h</p>	
Horas	Notas
15h15	<p><u>Rue du Petit Pont</u> Professora sugere mais condução das frases e mais contraste entre passagens com notas em staccato e passagens com notas em legato. Aluno deve fechar mais os finais de frase. Na secção central, deve pensar mais de dois em dois compassos, para conseguir mais fraseado e mais leveza. Para além disso, o carácter deve ser mais expressivo. Na parte final, aluno deve ter em atenção a métrica (FfFf), evidenciando mais os tempos fortes. Aluno deve tocar os últimos compassos de forma mais convicta, numa dinâmica mais forte e com mais carácter.</p>
15h25	<p><u>Estudos</u> - Estudo 24 – ainda há algumas questões de leitura que não estão resolvidas, pelo que o aluno deve solfejar bastante antes de tocar, podendo também solfejar fazendo as posições na flauta, de forma a conseguir melhor coordenação entre a leitura e a execução do estudo. - Estudo 28 – aluno deve cuidar mais os finais de frase e ser muito mais exigente com o staccato, que deve ser bastante curto. É muito importante pensar na estrutura do estudo de dois em dois compassos, de forma a conseguir mais</p>

	<p>condução das frases e mais leveza.</p> <p>- Estudo 29 – aluno faz um trabalho de leitura em conjunto com a professora, começando por solfejar algumas vezes todo o estudo e depois faz o mesmo mas com as posições na flauta. Depois, professora pede que entoe o estudo. Após este trabalho é que aluno pode tocar do início ao fim. Falta estudar desta forma mais consciente em casa, de forma a evitar erros desnecessários na leitura e coordenação de dedos.</p>
15h40	<p><u>Escalas</u></p> <p>- Sol M – aluno toca escala, arpejo com inversões, escala cromática e escalas menores com arpejo e inversões. Professora insiste bastante na condução da frase e em respirações com qualidade. Esclarece a posição do ré# na escala de mi m harmónica, tanto no registo médio como no registo agudo, pois aluno troca, por vezes, as posições desta nota.</p>
15h45	<p><u>La passeggiata di puccettino (N. Rota)</u></p> <p>Professora sugere mais fraseado e mais métrica. Resolve algumas passagens com o aluno que são um pouco difíceis de assimilar, pois incluem muitas alterações ocasionais. Começam por fazer um trabalho de leitura, depois o aluno volta a ler fazendo as posições na flauta e depois toca tudo devagar e articulado. Professora aconselha-o a estudar desta forma até consolidar todas as passagens. Para além disso, aluno deve estudar cada passagem isoladamente e só depois juntar o restante material. Professora corrige alguns ritmos que aluno estudou de forma incorreta. De um modo geral, o aluno deve tocar com um carácter mais divertido e brincalhão.</p>

Semana 29

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 23/05/2019 Grau: 6º Horário: 12h30 – 14h	
Horas	Notas
12h30	<u>Escala</u> Si M – O aluno toca escala, arpejo, inversões do arpejo, escala cromática, escala por terceiras e terceiras dobradas e escalas menores com arpejo e inversões. Toca com diferentes articulações.
12h50	<u>Estudos</u> Estudo 5 (S. Karg-Elert) – a professora sugere mais velocidade, de um modo geral. O aluno deve investir, também, em mais condução das frases. Estudo 2 (G. Boehm) – a professora auxiliou o aluno na resolução de algumas passagens tecnicamente mais exigentes. Utilizou várias estratégias, como um estudo mais lento e com diversos ritmos e combinações de notas diferentes.
13h15	<u>Sonata (F. Poulenc)</u> 1º Andamento – é necessária mais clareza técnica nas escalas. O aluno já toca de forma mais madura e os pormenores estão mais interessantes. 2º Andamento – o aluno deve criar uma boa diferença de contrastes. A professora sugere mais condução das frases. 3º Andamento – Falta mais energia, coerente com o caráter deste andamento. A sonoridade deve ser mais forte.

Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 23/05/2019 Grau: 2º Horário: 14h30 – 15h15	
Horas	Notas
14h30	<u>L'acrobate</u> Falta mais condução e mais equilíbrio na afinação.
14h40	<u>Estudos</u> Estudo 65 – é necessário que a métrica esteja bem assimilada, para uma melhor

	<p>estrutura do estudo. Estudo 77 – é necessário segurar bem o primeiro tempo de cada compasso. O aluno pode investir em mais diferença de dinâmicas.</p>
14h55	<p><u>Escala</u> Lá M – o aluno toca escala, arpejo, inversões, escala cromática e escalas menores com arpejo e inversões. Deve conseguir mais coordenação no arpejo de Lá M</p>
15h10	<p><u>Técnica</u> O aluno toca notas longas com <i>vibrato</i>. Deve conseguir mais regularidade no <i>vibrato</i> e tentar uma embocadura mais relaxada.</p>

<p>Professora: Carolina Ferreira Disciplina: Flauta Data: 23/05/2019 Grau: 1º Horário: 15h15 – 16h</p>	
Horas	Notas
15h15	<p><u>Escala</u> Sol M – o aluno toca escala, arpejo, inversões e escalas menores natural e harmónica com arpejo e inversões.</p>
15h25	<p><u>Estudos</u> Estudo 28 – o aluno não deve arriscar tanto na pulsação, podendo tocar um bocadinho mais devagar. É necessário exagerar mais no fraseado e fechar os finais de frase. É importante respirar bem antes de tocar. Estudo 29 – a professora sugere mais regularidade nas semicolcheias, para um maior rigor rítmico.</p>
15h35	<p><u>Rue du Petit Pont</u> A professora sugere mais condução das frases. É necessário fechar os finais de frase. O aluno deve atentar à métrica.</p>
15h45	<p><u>La passeggiata di puccettino</u> A condução de frase e a sonoridade estão bastante bem. Professora corrige um ritmo que o aluno estava a fazer errado.</p>

ANEXO D

Planificações do Relatório de Estágio

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 7 – 15/11/2018 – ENSINO SECUNDÁRIO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: A

Grau: 6º

Duração: 90 min

Plano de aula nº: 7

Data: 15 de Novembro de 2018

Contextualização da situação da aluna

O aluno frequenta o 6º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares, em regime articulado.

Neste momento, está a trabalhar exercícios de sonoridade e técnica dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert, M. A. Reichert e M. Moyse, escalas, estudos de B. Berbiguier e de E. Köhler, *Rondo* de W. A. Mozart e *La Perle du Nord*, de E. Köhler, programa a ser tocado na prova do dia _____ e na audição do dia _____.

Conteúdos programáticos

- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*
- M. A. Reichert – *Tägliche Übungen für Flöte*
- M. Moyse – *De La Sonorité Art et Technique*
- Estudos de B. Berbiguier
- Estudos de E. Köhler
- *Rondo*, Mozart
- *La Perle du Nord*, E. Köhler

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir maior destreza técnica
2. Melhorar a interpretação de obras de várias épocas
3. Melhorar pormenores de expressividade e musicalidade

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Sonoridade
- c. Condução de frase
- d. Domínio de vários tipos de articulação
- e. Coordenação de dedos

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Conseguir mais maturidade na interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Dominar mais questões de dinâmicas e cores
- d. Postura mais profissional na performance
- e. Conseguir um som mais flexível

Recursos Educativos

- Livro de estudos de B. Berbiguier e de E. Köhler
- Livros dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert e de M. A. Reichert
- Partitura das obras de M. Mozart e de E. Köhler
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com alguns exercícios de sonoridade e destreza técnica, dos métodos de M. Moyse e de P. Taffanel & P. Gaubert;
2. Será trabalhado o estudo nº 4 de E. Köhler, abordando questões de condução de frase, métrica, afinação, interpretação, dinâmicas, articulação, sonoridade e destreza técnica;
3. Depois, será tocado Rondo, de W. A. Mozart, explorando questões de articulação, expressividade e sonoridade;
4. Posteriormente, será trabalhada a obra *Perle du Nord*, de E. Köhler, tendo em conta as cadências e pormenores de destreza técnica, dinâmicas, caráter e sonoridade;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente técnica, escalas, estudos e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Exercícios de sonoridade e técnica: Cerca de 20 min
2. Execução do estudo: Cerca de 20 min
3. Execução das obras: Cerca de 45 min
4. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
5. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Técnico e Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades	O aluno mantém uma postura	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande	O aluno possui uma postura

		em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	dificuldade	muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto,	O aluno cumpre minimamente este	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande	O aluno domina muito bem esta questão, sem

		revelando muitas dificuldades	requisito, embora com alguma dificuldade	dificuldade	nenhuma dificuldade e com muita destreza
--	--	-------------------------------	--	-------------	--

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade e técnica dos métodos já referidos
- Exercícios de escalas
- Estudos
- Obras *Rondo*, W. A. Mozart, e *La Perle du Nord*, de E. Köhler

Reflexão

A gestão do tempo já foi mais bem conseguida, porém ainda falta aprimorar essa questão. O aluno respondeu bem aos conteúdos propostos no decorrer da aula. Posso ainda tirar maior partido da capacidade de resposta do aluno, propondo mais desafios ao longo da aula e aprofundando mais questões musicais e expressivas. A utilização de uma linguagem simples e uma definição de objetivos concretos são, de facto, as melhores estratégias.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 19 – 21/02/2019 – ENSINO SECUNDÁRIO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: A

Grau: 6º

Duração: 90 min

Plano de aula nº: 19

Data: 21 de Fevereiro de 2019

Contextualização da situação da aluna

O aluno frequenta o 6º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares, em regime articulado.

Neste momento, está a trabalhar exercícios de sonoridade e técnica dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert, M. A. Reichert e M. Moyse, escalas, estudos de B. Berbiguier, E. Köhler e S. Karg-Elert, *Sonata* de F. Poulenc, *Concerto em Sol M* de W. A. Mozart e *Il Pastore Svizzero* de F. Morlacchi, programa a ser tocado na prova do dia 27 de Março e na audição do dia 4 de Abril.

Conteúdos programáticos

- *P. Taffanel & P. Gaubert – Complete Flute Method*
- *M. A. Reichert – Tägliche Übungen für Flöte*
- *M. Moyse – De La Sonorité Art et Technique*
- *Estudos de B. Berbiguier*
- *Estudos de E. Köhler*
- *Estudos de S. Karg-Elert*
- *Sonata, F. Poulenc*
- *Concerto em Sol M, W. A. Mozart*
- *Il Pastore Svizzero, F. Morlacchi*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir maior destreza técnica
2. Melhorar a interpretação de obras de várias épocas
3. Melhorar pormenores de expressividade e musicalidade

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Sonoridade
- c. Condução de frase
- d. Domínio de vários tipos de articulação
- e. Coordenação de dedos

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Conseguir mais maturidade na interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Dominar mais questões de dinâmicas e cores
- d. Postura mais profissional na performance
- e. Conseguir um som mais flexível

Recursos Educativos

- Livro de estudos B. Berbiguier, E. Köhler e S. Karg-Elert
- Livros dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert e de M. A. Reichert
- Partitura das obras de F. Poulenc, W. A. Mozart, G. Fauré e F. Morlacchi
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com alguns exercícios de sonoridade e destreza técnica, dos métodos de M. Moyse e de P. Taffanel & P. Gaubert;

2. Depois, será tocada a escala de Mib M, incluindo vários exercícios sobre a mesma, com diferentes velocidades e articulações;
3. Será trabalhado o estudo nº 2 de S. Karg-Elert, abordando questões de condução de frase, métrica, afinação, interpretação, dinâmicas, articulação, sonoridade e destreza técnica;
4. Depois, serão tocadas as obras, com especial foco na *Sonata* de F. Poulenc e *Il Pastore Svizzero*, de F. Morlacchi (peças para a prova), explorando questões de articulação, sonoridade, dinâmicas, condução de frase e interpretação;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente técnica, escalas, estudos e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Exercícios de sonoridade e técnica: Cerca de 20 min
2. Execução das escalas: Cerca de 10 min
3. Execução dos estudos: Cerca de 20 min
4. Execução das obras: Cerca de 35 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Técnico e Performativo	Condução de frase	A aluna não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	A aluna compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	A aluna conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	A aluna revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	A aluna não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	A aluna percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	A aluna sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	A aluna revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	A aluna revela muitas dificuldades	A aluna mantém uma postura	A aluna tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande	A aluna possui uma postura

		em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	dificuldade	muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	A aluna revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	A aluna articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	A aluna consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	A aluna revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	A aluna apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	A aluna cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	A aluna projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	A aluna consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	A aluna não controla minimamente este aspeto,	A aluna cumpre minimamente este	A aluna possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande	A aluna domina muito bem esta questão, sem

		revelando muitas dificuldades	requisito, embora com alguma dificuldade	dificuldade	nenhuma dificuldade e com muita destreza
--	--	-------------------------------	--	-------------	--

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudos de B. Berbiguier, E. Köhler e S. Karg-Elert

- P. Taffanel & P. Gaubert – exercício nº1 simplificado
- *La Tarte Tatin*, J. C. Diot & G. Meunier
- *Prelude and Dance*, R. L. Cain

Reflexão

Alguns pormenores importantes para lecionar uma aula já são bem conseguidos, como a gestão do tempo, utilização de linguagem simples, gestão da motivação do aluno durante toda a aula e aplicação de poucos conteúdos. É notório um grande conforto tanto da minha parte como da parte do aluno. É necessário trabalhar alguns aspetos mais técnicos, principalmente de coordenação de dedos, com o aluno. O uso do reforço positivo tem sido bastante benéfico no desenvolvimento do mesmo.

SEMANA 20 – 28/02/2019

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: A

Grau: 6º

Duração: 90 min

Plano de aula nº: 20

Data: 28 de Fevereiro de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 6º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares, em regime articulado.

Neste momento, está a trabalhar exercícios de sonoridade e técnica dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert, M. A. Reichert e M. Moyses, escalas, estudos de B. Berbiguier, E. Köhler e S. Karg-Elert, Sonata de F. Poulenc, Concerto em Sol M de W. A. Mozart e Il Pastore Svizzero de F. Morlacchi, programa a ser tocado na prova do dia 27 de Março e na audição do dia 4 de Abril.

Conteúdos programáticos

- *P. Taffanel & P. Gaubert – Complete Flute Method*
- *M. A. Reichert – Tägliche Übungen für Flöte*
- *M. Moyses – De La Sonorité Art et Technique*
- *Estudos de B. Berbiguier*
- *Estudos de E. Köhler*
- *Estudos de S. Karg-Elert*
- *Sonata, F. Poulenc*
- *Concerto em Sol M, W. A. Mozart*
- *Il Pastore Svizzero, F. Morlacchi*

Objetivos dos Conteúdos a Ministarar

Objetivos Gerais

1. Conseguir maior destreza técnica
2. Melhorar a interpretação de obras de várias épocas
3. Melhorar pormenores de expressividade e musicalidade

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Sonoridade
 - c. Condução de frase
 - d. Domínio de vários tipos de articulação
 - e. Coordenação de dedos

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo
 - a. Conseguir mais maturidade na interpretação das obras
 - b. Conseguir mais condução das frases

- c. Dominar mais as questões de dinâmicas e cores
- d. Postura mais profissional na performance
- e. Conseguir um som mais flexível

Recursos Educativos

- Livro de estudos B. Berbiguier, E. Köhler e S. Karg-Elert
- Livros dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert e M. A. Reichert
- Partitura das obras de *F. Poulenc*, *W. A. Mozart*, *G. Fauré* e *F. Morlacchi*
- Lápis e borracha
- Metrônomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com alguns exercícios de sonoridade e destreza técnica, baseados em Moyse e Taffanel&Gaubert;
2. Depois, será tocada a escala de Lá b M, incluindo vários exercícios sobre a mesma, com diferentes velocidades e articulações e com o novo objetivo de chegar aos extremos da flauta – dó grave e dó sobreagudo;
3. Serão trabalhados estudos, abordando questões de condução de frase, métrica, afinação, interpretação, dinâmicas, sonoridade e destreza técnica;
4. Depois, serão tocadas as obras, com especial foco na *Sonata* de F. Poulenc e no *II Pastore Svizzero*, de F. Morlacchi (peças para a prova), explorando questões de articulação, sonoridade, dinâmicas, condução de frase e interpretação;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;

- No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente técnica, escalas, estudos e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

- Exercícios de sonoridade e técnica: Cerca de 20 min
- Execução das escalas: Cerca de 10 min
- Execução dos estudos: Cerca de 20 min
- Execução das obras: Cerca de 35 min
- Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
- Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Técnico e Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura

			algumas dúvidas		e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da	O aluno articula todas as notas minimamente	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas,	O aluno revela muita facilidade na articulação,

		articulação, bem como alguma falta de versatilidade	bem, ainda que com algumas dificuldades	sem grandes problemas	conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade e técnica dos métodos já referidos
- Exercícios de escalas
- Estudos de B. Berbiguier, E. Köhler e S. Karg-Elert
- Obras *Sonata*, de F. Poulenc, *Concerto em Sol M*, de W. A. Mozart e *Il Pastore Svizzero*, de F. Morlacchi

Reflexão

Alguns pormenores importantes para lecionar uma aula já são bem conseguidos, como a gestão do tempo, utilização de linguagem simples, gestão da motivação do aluno durante toda a aula e aplicação de poucos conteúdos. É notório um grande conforto tanto da minha parte como da parte do aluno. É necessário trabalhar alguns aspetos mais técnicos, principalmente de coordenação de dedos, com o aluno. O uso do reforço positivo tem sido bastante benéfico no desenvolvimento do mesmo.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 22 – 14/03/2019 – ENSINO SECUNDÁRIO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: A

Grau: 6º

Duração: 90 min

Plano de aula nº: 22

Data: 14 de Março de 2019

Contextualização da situação da aluna

O aluno frequenta o 6º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares, em regime articulado.

Neste momento, está a trabalhar exercícios de sonoridade e técnica dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert, M. A. Reichert e M. Moyse, escalas, estudos de B. Berbiguier, E. Köhler e S. Karg-Elert, *Sonata* de Poulenc, *Concerto em Sol M* de W. A. Mozart e *Il Pastore Svizzero* de F. Morlacchi, programa a ser tocado na prova do dia 27 de Março e na audição do dia 4 de Abril.

Conteúdos programáticos

- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*
- M. A. Reichert – *Tägliche Übungen für Flöte*
- M. Moyse – *De La Sonorité Art et Technique*
- Estudos de B. Berbiguier
- Estudos de E. Köhler
- Estudos de S. Karg-Elert
- *Sonata*, F. Poulenc
- *Concerto em Sol M*, W. A. Mozart
- *Il Pastore Svizzero*, F. Morlacchi

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir maior destreza técnica
2. Melhorar a interpretação de obras de várias épocas
3. Melhorar pormenores de expressividade e musicalidade

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Sonoridade
- c. Condução de frase
- d. Domínio de vários tipos de articulação
- e. Coordenação de dedos

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Conseguir mais maturidade na interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Dominar mais questões de dinâmicas e cores
- d. Postura mais profissional na performance
- e. Conseguir um som mais flexível

Recursos Educativos

- Livro de estudos B. Berbiguier, E. Köhler e S. Karg-Elert
- Livros dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert e M. A. Reichert
- Partitura das obras de F. Poulenc, W. A. Mozart, G. Fauré e F. Morlacchi
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com alguns exercícios de sonoridade e destreza técnica, dos métodos de M. Moyse e de P. Taffanel & P. Gaubert;
2. Depois, será tocada a escala de Lá^b M, incluindo vários exercícios sobre a mesma, com diferentes velocidades e articulações;
3. Serão trabalhados os estudos nº2 de S. Karg-Elert e nº 12 de E. Köhler, abordando questões de condução de frase, métrica, afinação, interpretação, dinâmicas, sonoridade e destreza técnica;
4. Depois, serão tocadas as obras *Sonata* de F. Poulenc e no *Il Pastore Svizzero*, de F. Morlacchi, explorando questões de articulação, sonoridade, dinâmicas, condução de frase e interpretação;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente técnica, escalas, estudos e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Exercícios de sonoridade e técnica: Cerca de 20 min
2. Execução das escalas: Cerca de 10 min
3. Execução dos estudos: Cerca de 20 min
4. Execução das obras: Cerca de 35 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Técnico e Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades	O aluno mantém uma postura	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande	O aluno possui uma postura

		em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	dificuldade	muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto,	O aluno cumpre minimamente este	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande	O aluno domina muito bem esta questão, sem

		revelando muitas dificuldades	requisito, embora com alguma dificuldade	dificuldade	nenhuma dificuldade e com muita destreza
--	--	-------------------------------	--	-------------	--

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade e técnica dos métodos já referidos
- Exercícios de escalas
- Estudos de B. Berbiguier e de E. Köhler
- Obras *Rondo*, W. A. Mozart, e *La Perle du Nord*, de E. Köhler

Reflexão

Alguns pormenores importantes para lecionar uma aula já são bem conseguidos, como a gestão do tempo, utilização de linguagem simples, gestão da motivação do aluno durante toda a aula e aplicação de poucos conteúdos. É notório um grande conforto tanto da minha parte como da parte do aluno. É necessário trabalhar alguns aspetos mais técnicos, principalmente de coordenação de dedos, com o aluno. O uso do reforço positivo tem sido bastante benéfico no desenvolvimento do mesmo.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 26 – 02/05/2019 – ENSINO SECUNDÁRIO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: A

Grau: 6º

Duração: 90 min

Plano de aula nº: 26

Data: 02 de Maio de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 6º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares, em regime articulado.

Neste momento, está a trabalhar exercícios de sonoridade e técnica dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert, M. A. Reichert e M. Moyse, escalas, estudos de G. Boehm e S. Karg-Elert e 2º e 3º andamentos da *Sonata* de F. Poulenc, programa a ser tocado na prova do dia 29 de Maio.

Conteúdos programáticos

- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*
- M. A. Reichert – *Tägliche Übungen für Flöte*
- M. Moyse – *De La Sonorité Art et Technique*
- Estudos de G. Boehm
- Estudos de S. Karg-Elert
- *Sonata*, F. Poulenc

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir maior destreza técnica
2. Melhorar a interpretação de obras de várias épocas
3. Melhorar pormenores de expressividade e musicalidade

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Sonoridade
- c. Condução de frase
- d. Domínio de vários tipos de articulação
- e. Coordenação de dedos

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Conseguir mais maturidade na interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Dominar mais questões de dinâmicas e cores
- d. Postura mais profissional na performance
- e. Conseguir um som mais flexível

Recursos Educativos

- Livro de estudos de G. Boehm e S. Karg-Elert
- Livros dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert e de M. A. Reichert
- Partitura da obra de F. Poulenc
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feita uma introdução a um novo livro de técnica, o método *28 days warm-up book*, de Paul Edmund-Davies, com especial foco nos exercícios de flexibilidade e articulação, aspetos que a aluna precisa de melhorar;
2. Serão trabalhados os estudos nº 5 de S. Karg-Elert e nº 2 de G. Boehm, abordando questões de condução de frase, métrica, afinação, interpretação, dinâmicas, sonoridade e destreza técnica;
3. Depois, serão tocados os 2º e 3º andamentos da *Sonata* de F. Poulenc, tratando questões de contraste de ambientes, domínio de passagens mais complicadas, dinâmicas e interpretação;
4. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
5. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente técnica, escalas, estudos e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Técnica: Cerca de 10 min
2. Execução dos estudos: Cerca de 40 min
3. Execução da obra: Cerca de 35 min
4. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
5. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Técnico e Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades	O aluno mantém uma postura	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande	O aluno possui uma postura

		em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	dificuldade	muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto,	O aluno cumpre minimamente este	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande	O aluno domina muito bem esta questão, sem

		revelando muitas dificuldades	requisito, embora com alguma dificuldade	dificuldade	nenhuma dificuldade e com muita destreza
--	--	-------------------------------	--	-------------	--

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade e técnica dos métodos já referidos
- Exercícios de escalas
- Estudos de G. Boehm e S. Karg-Elert
- *Sonata*, de F. Poulenc

Reflexão

A gestão do tempo, a utilização de linguagem simples, a gestão da motivação do aluno durante toda a aula e a aplicação de poucos conteúdos são estratégias já bem conseguidas nesta fase. É notório um grande conforto tanto da minha parte como da parte do aluno. É necessário trabalhar alguns aspetos mais técnicos com o aluno. O uso do reforço positivo tem sido bastante benéfico no desenvolvimento do mesmo.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 28 – 16/05/2019 – ENSINO SECUNDÁRIO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: A

Grau: 6º

Duração: 90 min

Plano de aula nº: 28

Data: 16 de Maio de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 6º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares, em regime articulado.

Neste momento, está a trabalhar exercícios de sonoridade e técnica dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert, M. A. Reichert e M. Moyse, escalas, estudos de G. Boehm e S. Karg-Elert e 2º e 3º andamentos da *Sonata* de F. Poulenc, programa a ser tocado na prova do dia 29 de Maio.

Conteúdos programáticos

- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*
- M. A. Reichert – *Tägliche Übungen für Flöte*
- M. Moyse – *De La Sonorité Art et Technique*
- Estudos de G. Boehm
- Estudos de S. Karg-Elert
- *Sonata*, F. Poulenc

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir maior destreza técnica
2. Melhorar a interpretação de obras de várias épocas
3. Melhorar pormenores de expressividade e musicalidade

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Sonoridade
- c. Condução de frase
- d. Domínio de vários tipos de articulação
- e. Coordenação de dedos

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Conseguir mais maturidade na interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Dominar mais questões de dinâmicas e cores
- d. Postura mais profissional na performance
- e. Conseguir um som mais flexível

Recursos Educativos

- Livro de estudos de G. Boehm e S. Karg-Elert
- Livros dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert e de M. A. Reichert
- Partitura da obra de F. Poulenc
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, serão tocados os exercícios habituais em torno da tonalidade de Si M, tais como escala, arpejo, inversões, escala cromática, escala por terceiras e terceiras dobradas e escalas menores com arpejo e inversões;
2. Serão trabalhados os estudos nº 5 de S. Karg-Elert e nº 2 de G. Boehm, abordando questões de condução de frase, métrica, afinação, interpretação, dinâmicas, sonoridade e destreza técnica;
3. Depois, serão tocados os 2º e 3º andamentos da *Sonata* de Poulenc, tratando questões de contraste de ambientes, domínio de passagens mais complicadas, dinâmicas e interpretação;
4. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
5. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente técnica, escalas, estudos e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Execução da escala: Cerca de 10 min
2. Execução dos estudos: Cerca de 40 min
3. Execução da obra: Cerca de 35 min
4. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
5. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
Postura	O aluno revela muitas dificuldades	O aluno mantém uma postura	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande	O aluno possui uma postura	

		em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	dificuldade	muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto,	O aluno cumpre minimamente este	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande	O aluno domina muito bem esta questão, sem

		revelando muitas dificuldades	requisito, embora com alguma dificuldade	dificuldade	nenhuma dificuldade e com muita destreza
--	--	-------------------------------	--	-------------	--

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade e técnica dos métodos já referidos
- Exercícios de escalas
- Estudos de G. Boehm e S. Karg-Elert
- *Sonata*, de F. Poulenc

Reflexão

A gestão do tempo, a utilização de linguagem simples, a gestão da motivação do aluno durante toda a aula e a aplicação de poucos conteúdos são estratégias já bem conseguidas nesta fase. É notório um grande conforto tanto da minha parte como da parte do aluno. É necessário trabalhar alguns aspetos mais técnicos com o aluno. O uso do reforço positivo tem sido bastante benéfico no desenvolvimento do mesmo.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 30 – 30/05/2019 – ENSINO SECUNDÁRIO

Professora cooperante: Carolina Ferreira

Mestranda: Ana Teixeira

Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: A

Grau: 6º

Duração: 90 min

Plano de aula nº: 30

Data: 30 de Maio de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 6º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares, em regime articulado.

Neste momento, está a trabalhar exercícios de sonoridade e técnica dos métodos de P. Taffanel & P. Gaubert, M. A. Reichert e M. Moyse, escalas, estudos de G. Boehm e S. Karg-Elert, *Concerto em Sol M* de W. A. Mozart, *Piece*, de Jack Ibert, *Cantabile et Presto*, de G. Enesco e *Fantasia nº 2*, de G. P. Telemann, programa a ser estudado para o próximo ano letivo.

Conteúdos programáticos

- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*
- M. A. Reichert – *Tägliche Übungen für Flöte*
- M. Moyse – *De La Sonorité Art et Technique*
- Estudos de G. Boehm
- Estudos de S. Karg-Elert
- *Concerto em Sol M*, Mozart
- *Piece*, J. Ibert
- *Cantabile et Presto*, G. Enesco
- *Fantasia nº2*, G. P. Telemann

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir maior destreza técnica
2. Melhorar a interpretação de obras de várias épocas
3. Melhorar pormenores de expressividade e musicalidade

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Sonoridade
- c. Condução de frase
- d. Domínio de vários tipos de articulação
- e. Coordenação de dedos

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Conseguir mais maturidade na interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Dominar mais questões de dinâmicas e cores
- d. Postura mais profissional na performance
- e. Conseguir um som mais flexível

Recursos Educativos

- Livro de estudos Boehm e Karg-Elert
- Livros dos métodos de Taffanel & Gaubert e Reichert
- Partitura das obras *Piece*, de J. Ibert, *Concerto em Sol M*, de W. A. Mozart, *Cantabile et Presto*, de G. Enesco e *Fantasia nº2*, de G. P. Telemann
- Lápis e borracha
- Metrônomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, serão feitos alguns exercícios de sonoridade e destreza técnica, baseados no método *The 28 Day Warm Up Book*, de Paul Edmund-Davies, focando, principalmente, na flexibilidade em intervalos grandes e na clareza da articulação. Este método é apenas mais um recurso, sugerido por mim, que o aluno pode utilizar no seu estudo diário;
2. Depois, será feita uma leitura das novas obras, esclarecendo algumas dúvidas e trabalhando algumas ideias de caráter, estrutura, épocas, sonoridade e organização das frases;
3. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
4. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente técnica, escalas, estudos e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Execução da técnica: Cerca de 20 min
2. Execução das obras: Cerca de 65 min
3. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
4. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Técnico e Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades	O aluno mantém uma postura	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande	O aluno possui uma postura

		em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	dificuldade	muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto,	O aluno cumpre minimamente este	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande	O aluno domina muito bem esta questão, sem

		revelando muitas dificuldades	requisito, embora com alguma dificuldade	dificuldade	nenhuma dificuldade e com muita destreza
--	--	-------------------------------	--	-------------	--

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade e técnica dos métodos já referidos
- Exercícios de escalas
- Estudos de G. Boehm e S. Karg-Elert

- *Concerto em Sol M*, Mozart
- *Piece*, J. Ibert
- *Cantabile et Presto*, G. Enesco
- *Fantasia nº2*, G. P. Telemann

Reflexão

Sendo a última aula, é essencial elevar o comportamento do aluno face a esta experiência. Mostrou-se sempre recetivo e empenhado em assimilar as ideias propostas por mim, revelando uma grande evolução e maturidade ao longo do ano. Também eu correspondi às expectativas a que me propus desde o princípio do ano, adquirindo novas competências e conhecimentos para a minha futura carreira enquanto docente no Ensino Vocacional Especializado de Música. É de relevar a grande ajuda da professora cooperante, que se mostrou sempre disponível e recetiva em receber-me neste estágio, transmitindo saberes musicais, sociais, profissionais e humanos. Também a professora supervisora foi um elemento fundamental em todo o processo, assistindo às aulas necessárias e revelando os seus conhecimento e experiência no sentido de me auxiliar para uma melhor prática desta profissão.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 5 – 25/10/2018 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: B

Grau: 2º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 5

Data: 25 de Outubro de 2018

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 2º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar o estudo nº 45 do livro *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester, a escala de Lá♭ M, as obras *Les Santons* e *Mathurin Le Tamanoir*, ambas de Claude-Henry Joubert, e exercícios técnicos, tais como o método de P. Taffanel & P. Gaubert simplificado (sem acidentes) e notas longas com *vibrato*.

O repertório em questão será tocado na audição do dia 29 de novembro e na prova do dia 5 de dezembro e está incluído no programa indicado para o seu nível, pelo que é importante introduzi-lo já nesta fase de aprendizagem.

Conteúdos programáticos

- *125 Easy Classical Studies for Flute*, Franz Vester
- *Les Santons*, Claude-Henry Joubert
- *Mathurin Le Tamanoir*, Claude-Henry Joubert
- P. Taffanel & Gaubert –*Complete Flute Method*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Melhorar a condução das frases
2. Investir mais em dinâmicas
3. Transmitir mais energia e carácter
4. Melhorar o som nas passagens em legato
5. Maior coordenação dos dedos em passagens rápidas

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Som
- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Diferenças tímbricas
- f. Dinâmicas
- g. Afinação

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conhecer bem e dar as entradas para o pianista
- c. Conseguir mais condução das frases
- d. Corrigir definitivamente alguns ritmos
- e. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente

Recursos Educativos

- Livro de estudos *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester
- Partitura das obras *Les Santons* e *Mathurin Le Tamanoir*, de C. H. Joubert
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com exercícios de sonoridade;
2. Depois, será executada a escala pedida para esta aula, incluindo todos os exercícios relacionados com a mesma;
3. Depois, o aluno irá tocar a obra Mathurin Le Tamanoir. Será feita a associação entre a escala trabalhada e uma das secções da obra, que se encontra nessa mesma tonalidade. O aluno terá que solfejar essa secção, bem como saber ler as restantes partes de forma mais segura. Em seguida irá tocá-las, para trabalhar já algumas questões de articulação, respirações e condução de frases;
4. Posteriormente, o aluno tocará a obra *Les Santons* na íntegra, caso já seja possível, relembrando algumas questões de carácter, respirações e articulação;
5. Em seguida, tocará o estudo nº 45 na íntegra, para consolidar algumas apreciações finais. Se possível, começará a ler o estudo nº 46.
6. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
7. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute* e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Notas longas com vibrato: Cerca de 5 min
2. Execução das escalas: Cerca de 10 min
3. Interpretação da obra Mathurin Le Tamanoir: Cerca de 10 min
4. Interpretação da obra Les Santons: Cerca de 10 min
5. Execução do estudo nº 45: Cerca de 5 min
6. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
7. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Técnico e Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades	O aluno mantém uma postura	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande	O aluno possui uma postura

		em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	dificuldade	muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto,	O aluno cumpre minimamente este	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande	O aluno domina muito bem esta questão, sem

		revelando muitas dificuldades	requisito, embora com alguma dificuldade	dificuldade	nenhuma dificuldade e com muita destreza
--	--	-------------------------------	--	-------------	--

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudo nº 46, de *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester

- Método de P. Taffanel & P.Gaubert simplificado (sem acidentes)
- Estudo da obra *Les Santons*, de C. H. Joubert
- Estudo da obra *Mathurin Le Tamanoir*, de C. H. Joubert

Reflexão

É necessário gerir melhor o tempo de abordagem de cada assunto ao longo da aula. Planificar uma aula é uma tarefa complexa, pois depende da receptividade e desenvolvimento do aluno de aula para aula e ao longo da aula. Portanto, é importante perceber que nem sempre será possível abordar todos os conteúdos numa só aula, pelo que acaba por ser mais produtivo desenvolver menos assuntos mas com mais qualidade, segundo a professora cooperante. A estruturação da aula resultou bem e o uso de linguagem simples e de um reforço positivo foram boas estratégias para uma aula bem lecionada.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 6 – 8/11/2018 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: B

Grau: 2º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 6

Data: 8 de Novembro de 2018

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 2º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar os estudos nº 45 e nº 47 do livro *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester, as escalas de Lá^b M/Fá^m, Ré^m/Sim e Fá^m/Ré^m, as obras *Les Santons* e *Mathurin Le Tamanoir*, de Claude-Henry Joubert, e exercícios técnicos, tais como o método de P. Taffanel & P. Gaubert simplificado (sem acidentes) e exercícios de sonoridade.

O repertório em questão será tocado na audição do dia 29 de novembro e na prova do dia 5 de dezembro e está incluído no programa indicado para o seu nível, pelo que é importante introduzi-lo já nesta fase de aprendizagem.

Conteúdos programáticos

- *125 Easy Classical Studies for Flute*, Franz Vester
- *Les Santons*, Claude-Henry Joubert
- *Mathurin Le Tamanoir*, Claude-Henry Joubert
- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Melhorar a condução das frases
2. Investir mais em dinâmicas
3. Transmitir mais energia e carácter
4. Melhorar o som nas passagens em legato
5. Maior coordenação dos dedos em passagens rápidas
6. Melhorar a leitura

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Som
- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Diferenças tímbricas
- f. Dinâmicas
- g. Afinação

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conhecer bem e dar as entradas para o pianista
- c. Conseguir mais condução das frases
- d. Corrigir definitivamente alguns ritmos
- e. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente

Recursos Educativos

- Livro de estudos *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester
- Partitura das obras *Les Santons* e *Mathurin Le Tamanoir*, de C. H. Joubert
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com exercícios de sonoridade;
2. Depois, serão executadas as escalas pedidas para esta aula, incluindo todos os exercícios relacionados com as mesmas;
3. Depois, o aluno irá tocar a obra *Mathurin Le Tamanoir*, para trabalhar a leitura e perceber todas as figuras rítmicas. Após isso, a obra será trabalhada por andamentos, para se assimilarem bem todas as partes e ser mais fácil de juntar tudo;
4. Posteriormente, o aluno tocará a obra *Les Santons* na íntegra, caso já seja possível, lembrando algumas questões de caráter, respirações e articulação;
5. Em seguida, tocará o estudo nº 45 na íntegra, para consolidar algumas apreciações finais. Depois, tocará o 47, começando por ler primeiro.
6. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
7. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute* e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Exercícios de sonoridade: Cerca de 5 min
2. Execução das escalas: Cerca de 10 min
3. Interpretação da obra *Mathurin Le Tamanoir*: Cerca de 10 min
4. Interpretação da obra *Les Santons*: Cerca de 10 min
5. Execução dos estudos: Cerca de 5 min
6. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
7. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Técnico e Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades	O aluno mantém uma postura	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande	O aluno possui uma postura

		em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	dificuldade	muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto,	O aluno cumpre minimamente este	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande	O aluno domina muito bem esta questão, sem

		revelando muitas dificuldades	requisito, embora com alguma dificuldade	dificuldade	nenhuma dificuldade e com muita destreza
--	--	-------------------------------	--	-------------	--

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudos de *125 Easy Classical Studies for Flute*, de F. Vester

- Método de P. Taffanel & P. Gaubert simplificado (sem acidentes)
- Estudo da obra *Les Santons*, de C. H. Joubert
- Estudo da obra *Mathurin Le Tamanoir*, de C. H. Joubert

Reflexão

A gestão do tempo já foi mais bem conseguida, porém ainda falta aprimorar essa questão. O aluno respondeu bem aos conteúdos propostos no decorrer da aula, sendo que foi estruturada de forma a não ser dada tanta informação. Segundo a professora cooperante, é necessário dedicar mais algum tempo na leitura com o aluno, que revela mais dificuldade neste aspeto. Por vezes, é preciso algum cuidado nas expressões usadas, que podem ainda não ser bem entendidas pelo aluno, dada a sua idade. A utilização de uma linguagem simples e uma definição de objetivos concretos são, de facto, as melhores estratégias.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 11 – 13/12/2018 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: B

Grau: 2º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 11

Data: 13 de Dezembro de 2018

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 2º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester, escalas, as obras *Prelude and Dance* e *Le Tarte Tatin*, e exercícios técnicos, tais como o método de Taffanel & Gaubert simplificado e exercícios de sonoridade.

O reportório em questão será aprofundado no 2º período.

Conteúdos programáticos

- *125 Easy Classical Studies for Flute*, Franz Vester
- *Le Tarte Tatin*, Diot & Meunier
- *Prelude and Dance*, R. L. Cain
- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*

Objetivos dos Conteúdos a Ministarar

Objetivos Gerais

1. Melhorar a condução das frases
2. Investir mais em dinâmicas
3. Transmitir mais energia e carácter
4. Melhorar o som nas passagens em legato
5. Maior coordenação dos dedos em passagens rápidas
6. Melhorar a leitura

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Som
- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Diferenças tímbricas
- f. Dinâmicas
- g. Afinação

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conhecer bem e dar as entradas para o pianista
- c. Conseguir mais condução das frases
- d. Corrigir definitivamente alguns ritmos
- e. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente

Recursos Educativos

- Livro de estudos *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester
- Partitura das obras *Les Santons e Mathurin Le Tamanoir*, de Joubert
- Lápis e borracha
- Metrônomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, serão feitas notas longas com vibrato, para trabalhar a sonoridade;
2. Posteriormente, o aluno fará o método de P.Taffanel & P. Gaubert simplificado (sem acidentes), para abordar questões de regularidade de dedos;
3. Em seguida, serão trabalhados os estudos para as férias, resolvendo questões de leitura e coordenação de dedos;

4. Depois, será feita uma leitura das obras novas, trabalhando aspetos de leitura de ritmo e notas suplementares, bem como questões de condução de frase e coordenação;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute* e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Exercício de sonoridade: Cerca de 5 min
2. Taffanel simplificado: Cerca de 10 min
3. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
4. Leitura das obras: Cerca de 15 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases,	

		das mesmas, dividindo-as bastante	conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas		percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno	O aluno	O aluno consegue	O aluno

		revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-la no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudos
- P.Taffanel & P. Gaubert simplificado
- Le Tarte Tatin
- Prelude and Dance

Reflexão

O tempo da aula foi bastante bem gerido. Já noto um maior conforto da minha parte a lecionar as aulas e por parte do aluno na sua receptividade a esta experiência. A leitura

é, de facto, um aspeto que precisa de ser bastante trabalhado pelo aluno e no qual posso sempre insistir mais, de forma a mostrar a importância do mesmo e poder auxiliar o aluno neste sentido.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 19 – 21/02/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: B

Grau: 2º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 19

Data: 21 de Fevereiro de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 2º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester, escalas, as obras *Prelude and Dance* e *Le Tarte Tatin*, e exercícios técnicos, tais como o método de P.Taffanel & P. Gaubert simplificado e exercícios de sonoridade.

O repertório em questão será tocado na prova do dia 27 de Março e na audição do dia 4 de Abril.

Conteúdos programáticos

- *125 Easy Classical Studies for Flute*, Franz Vester
- *Le Tarte Tatin*, Diot & Meunier
- *Prelude and Dance*, R. L. Cain
- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Melhorar a condução das frases
2. Investir mais em dinâmicas
3. Transmitir mais energia e carácter
4. Melhorar o som nas passagens em legato
5. Maior coordenação dos dedos em passagens rápidas
6. Melhorar a leitura

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Som
- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Diferenças tímbricas
- f. Dinâmicas
- g. Afinação

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conhecer bem e dar as entradas para o pianista
- c. Conseguir mais condução das frases
- d. Corrigir definitivamente alguns ritmos
- e. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente

Recursos Educativos

- Livro de estudos *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester
- Partitura das obras *La Tarte Tatin e Prelude and Dance*
- Lápis e borracha
- Metrônomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, serão tocados os exercícios habituais em torno da tonalidade de sib M, tais como escala, arpejo com inversões, escala cromática e escalas

- menores com arpejo e inversões, com especial atenção nas inversões dos arpejos e nas posições das notas agudas;
2. Serão tocados os estudos 42, 56 e 59, trabalhando pormenores de condução de frase, leitura e tonalidade, para além de métrica e ritmo;
 3. Depois, será trabalhada a obra *La Tarte Tatin*, com foco na leitura da segunda parte, que ainda está um pouco insegura;
 4. Posteriormente, será tocada a obra *Prelude and Dance*, atentando em aspetos como condução das frases, métrica, dinâmicas e diferenças de carácter;
 5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
 6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute* e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Execução da escala: Cerca de 10 min
2. Execução dos estudos: Cerca de 15 min
3. Execução das obras: Cerca de 15 min
4. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
5. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho			
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho		
		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Condução de	O aluno não compreende	O aluno compreende	O aluno conduz bem as frases, percebendo

	frase	a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	a sua estrutura sem grandes problemas	grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes

			música		com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudos
- Método de P. Taffanel & P. Gaubert simplificado
- Le Tarte Tatin
- Prelude and Dance

Reflexão

O tempo da aula foi bastante bem gerido. Já noto um maior conforto da minha parte a lecionar as aulas e por parte do aluno na sua receptividade a esta experiência. A leitura é, de facto, um aspeto que precisa de ser bastante trabalhado pelo aluno e no qual posso sempre insistir mais, de forma a mostrar a importância do mesmo e poder auxiliar o aluno neste sentido.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 20 – 28/02/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: B

Grau: 2º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 20

Data: 28 de Fevereiro de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 2º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester, escalas, as obras *Prelude and Dance*, de Renee L. Cain e *Le Tarte Tatin*, de J. C. Diot & G. Meunier, e exercícios técnicos, tais como o método de P. Taffanel & P. Gaubert simplificado e exercícios de sonoridade.

O repertório em questão será tocado na prova do dia 27 de Março e na audição do dia 4 de Abril.

Conteúdos programáticos

- *125 Easy Classical Studies for Flute*, Franz Vester
- *Le Tarte Tatin*, J. C. Diot & G. Meunier
- *Prelude and Dance*, R. L. Cain
- *Método* – P. Taffanel & P. Gaubert

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Melhorar a condução das frases
2. Investir mais em dinâmicas
3. Transmitir mais energia e carácter
4. Melhorar o som nas passagens em legato
5. Maior coordenação dos dedos em passagens rápidas
6. Melhorar a leitura

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som
 - c. Condução de frase
 - d. Articulação
 - e. Diferenças tímbricas
 - f. Dinâmicas
 - g. Afinação

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo
 - a. Melhorar a interpretação das obras
 - b. Conhecer bem e dar as entradas para o pianista
 - c. Conseguir mais condução das frases

- d. Corrigir definitivamente alguns ritmos
- e. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente

Recursos Educativos

- Livro de estudos *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester
- Partitura das obras *La Tarte Tatin*, de J. C. Diot & G. Meunier e *Prelude and Dance*, de R. L. Cain
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito o exercício nº1 simplificado do método de P. Taffanel & P. Gaubert, de forma a trabalhar a questão da técnica digital;
2. Posteriormente, será feita a escala de sib M, com especial atenção nas inversões dos arpejos e nas posições das notas agudas;
3. Serão tocados estudos, trabalhando pormenores de condução de frase, leitura e tonalidade, para além de métrica e ritmo;
4. Depois, serão trabalhadas as obras, com especial foco em *Prelude and Dance*, obra para a audição, atentando em aspetos como condução das frases, métrica, dinâmicas e diferenças de carácter, e na leitura da segunda parte de *La Tarte Tatin*, que ainda está um pouco insegura;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que o aluno tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente exercícios de sonoridade, escalas, estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute* e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Execução da técnica: Cerca de 5 min
2. Execução das escalas: Cerca de 10 min
3. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
4. Execução das obras: Cerca de 15 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Técnico e Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música,	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante,

		muitas dificuldades	embora com algumas dificuldades	algumas orientações/sugestões	sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas	O aluno cumpre minimamente este ponto,	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade

		ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	projetando minimamente o som e com alguma qualidade		sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orienta-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudos
- P. Taffanel & P. Gaubert – exercício nº1 simplificado
- *La Tarte Tatin*, J. C. Diot & G. Meunier
- *Prelude and Dance*, R. L. Cain

Reflexão

Alguns pormenores importantes para lecionar uma aula já são bem conseguidos, como a gestão do tempo, utilização de linguagem simples, gestão da motivação do aluno durante toda a aula e aplicação de poucos conteúdos. É notório um grande conforto tanto da minha parte como da parte do aluno. É necessário trabalhar alguns aspetos mais técnicos, principalmente de coordenação de dedos, com o aluno. O uso do reforço positivo tem sido bastante benéfico no desenvolvimento do mesmo.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 22 – 14/03/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: B

Grau: 2º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 22

Data: 14 de Março de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 2º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester, escalas, as obras *Prelude and Dance* e *Le Tarte Tatin*, e exercícios técnicos, tais como o método de P. Taffanel & P. Gaubert simplificado e exercícios de sonoridade.

O repertório em questão será tocado na prova do dia 27 de Março e na audição do dia 4 de Abril.

Conteúdos programáticos

- *125 Easy Classical Studies for Flute*, Franz Vester
- *Le Tarte Tatin*, Diot & Meunier
- *Prelude and Dance*, R. L. Cain
- *P. Taffanel & P. Gaubert – Complete Flute Method*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Melhorar a condução das frases
2. Investir mais em dinâmicas
3. Transmitir mais energia e carácter
4. Melhorar o som nas passagens em legato

5. Maior coordenação dos dedos em passagens rápidas
6. Melhorar a leitura

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico

- a. Postura corporal
- b. Som
- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Diferenças tímbricas
- f. Dinâmicas
- g. Afinação

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conhecer bem e dar as entradas para o pianista
- c. Conseguir mais condução das frases
- d. Corrigir definitivamente alguns ritmos
- e. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente

Recursos Educativos

- Livro de estudos *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester
- Partitura das obras *La Tarte Tatin e Prelude and Dance*
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito o método de P. Taffanel & P. Gaubert simplificado, de forma a trabalhar coordenação de dedos;
2. Posteriormente, será feita a escala de sib M, com especial atenção nas inversões dos arpejos e nas posições das notas agudas;
3. Serão tocados os estudos 49 e 56, trabalhando pormenores de condução de frase, leitura e tonalidade, para além de métrica e ritmo;
4. Depois, serão trabalhadas as obras, com especial foco em Prelude and Dance, obra para a audição, atentando em aspetos como condução das frases, métrica, dinâmicas e diferenças de carácter, e na leitura da segunda parte de La Tarte Tatin, que ainda está um pouco insegura;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute* e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Execução do método: Cerca de 5 min
2. Execução das escalas: Cerca de 10 min
3. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
4. Execução das obras: Cerca de 15 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a	

		confortável para a performance do instrumento	alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música		performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita

			dificuldade		destreza
--	--	--	-------------	--	----------

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudos
- *P. Taffanel & P. Gaubert – Complete Flute Method*
- Le Tarte Tatin

- Prelude and Dance

Reflexão

O aluno respondeu bastante bem às propostas feitas por mim, com o objetivo de tocar na prova e na audição. Foi bastante recetivo às ideias de expressividade, condução das frases e caráter. Revelei uma evolução em termos de gestão do tempo, atenção à motivação do aluno no decorrer da aula, utilização de linguagem simples e dinamismo. O uso do reforço positivo tem sido bastante benéfico para o desenvolvimento deste aluno.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 26 – 02/05/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: B

Grau: 2º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 26

Data: 02 de Maio de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 2º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester, escalas, a obra *L'acrobate* e exercícios técnicos, tais como o método de Taffanel & Gaubert simplificado e exercícios de sonoridade.

O repertório em questão será tocado na prova de 29 de Maio.

Conteúdos programáticos

- *125 Easy Classical Studies for Flute*, Franz Vester
- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *L'acrobate*, Daniel Bonnet

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Melhorar a condução das frases
2. Investir mais em dinâmicas
3. Transmitir mais energia e carácter
4. Melhorar o som nas passagens em legato
5. Maior coordenação dos dedos em passagens rápidas
6. Melhorar a leitura

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som

- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Diferenças tímbricas
- f. Dinâmicas
- g. Afinação

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conhecer bem e dar as entradas para o pianista
- c. Conseguir mais condução das frases
- d. Corrigir definitivamente alguns ritmos
- e. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente

Recursos Educativos

- Livro de estudos *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester
- Partitura da obra *L'acrobate*
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será tocada a escala de Sib M, com todos os exercícios habituais, tais como arpejo e inversões, escala cromática e escalas menores com arpejo e inversões;
2. Serão tocados os estudos 65 e 77, trabalhando pormenores de condução de frase, leitura e tonalidade, para além de métrica e ritmo;

3. Depois, será trabalhada a obra *L'acrobate*, tendo em conta questões de métrica, condução das frases, contrastes de ambientes e dinâmicas;
4. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
5. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute* e a obra (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Execução da escala: Cerca de 10 min
2. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
3. Execução da obra: Cerca de 20 min
4. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
5. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na	O aluno compreende minimamente a direção das frases,	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução

		condução das mesmas, dividindo-as bastante	conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas		das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar

	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudos
- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*
- *L'acrobate*

Reflexão

As questões de gestão do tempo estão mais bem conseguidas, atenção à motivação do aluno no decorrer da aula, utilização de linguagem simples e insistência na parte da leitura. O reforço positivo tem sido muito benéfico no desenvolvimento do aluno. É necessário, por vezes, não dispersar muito em determinados assuntos, de forma a se

conseguir abordar o que está planeado para essa aula, obviamente tendo em conta a resposta e evolução do aluno. Este tem correspondido às expectativas de cada planificação.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 28 – 16/05/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: B

Grau: 2º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 28

Data: 16 de Maio de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 2º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester, escalas, a obra *L'acrobate* e exercícios técnicos, tais como o método de Taffanel & Gaubert simplificado e exercícios de sonoridade.

O repertório em questão será tocado na prova de 29 de Maio.

Conteúdos programáticos

- *125 Easy Classical Studies for Flute*, Franz Vester
- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *L'acrobate*, Daniel Bonnet

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Melhorar a condução das frases
2. Investir mais em dinâmicas
3. Transmitir mais energia e carácter
4. Melhorar o som nas passagens em legato
5. Maior coordenação dos dedos em passagens rápidas
6. Melhorar a leitura

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal

- b. Som
- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Diferenças tímbricas
- f. Dinâmicas
- g. Afinação

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conhecer bem e dar as entradas para o pianista
- c. Conseguir mais condução das frases
- d. Corrigir definitivamente alguns ritmos
- e. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente

Recursos Educativos

- Livro de estudos *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester
- Partitura da obra *L'acrobate*
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será tocada a escala de Lá M, com todos os exercícios habituais, tais como arpejo e inversões, escala cromática e escalas menores com arpejo e inversões;
2. Serão tocados os estudos 65 e 77, trabalhando pormenores de condução de frase, leitura e tonalidade, para além de métrica e ritmo;

3. Depois, será trabalhada a obra *L'acrobate*, tendo em conta questões de métrica, condução das frases, contrastes de ambientes e dinâmicas;
4. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
5. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute* e a obra (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Execução da escala: Cerca de 10 min
2. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
3. Execução da obra: Cerca de 20 min
4. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
5. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na	O aluno compreende minimamente a direção das frases,	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução

		condução das mesmas, dividindo-as bastante	conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas		das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar

	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudos
- P. Taffanel & P. Gaubert – *Complete Flute Method*
- *L'acrobate*

Reflexão

Estando em reta final para a prova e para o final do ano, é necessário reconhecer a evolução do aluno e a receptividade face à experiência de ter algumas aulas com a mestranda. Também eu tenho revelado cada vez mais facilidade em gerir o tempo da

aula, a motivação do aluno e os conteúdos aplicados, bem como a utilização de linguagem simples e adequada à idade do aluno. O reforço positivo tem sido bastante benéfico para o aluno. Revelou interesse em pormenores para a prova, como expressividade, carácter e condução de frase.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 30 – 30/05/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: B

Grau: 2º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 30

Data: 30 de Maio de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 2º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester, escalas, a obra *Rokatanc*, de L. Weiner e exercícios técnicos, tais como o método de Taffanel & Gaubert simplificado e exercícios de sonoridade.

O repertório em questão será para aprofundar no próximo ano letivo.

Conteúdos programáticos

- *125 Easy Classical Studies for Flute*, Franz Vester
- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *Rokatanc*, de L. Weiner

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Melhorar a condução das frases
2. Investir mais em dinâmicas
3. Transmitir mais energia e carácter
4. Melhorar o som nas passagens em legato
5. Maior coordenação dos dedos em passagens rápidas
6. Melhorar a leitura

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som

- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Diferenças tímbricas
- f. Dinâmicas
- g. Afinação

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conhecer bem e dar as entradas para o pianista
- c. Conseguir mais condução das frases
- d. Corrigir definitivamente alguns ritmos
- e. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente

Recursos Educativos

- Livro de estudos *125 Easy Classical Studies for Flute*, de Franz Vester
- Partitura da obra *Rokatanc*, de L. Weiner
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento, tocando o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert e notas longas com vibrato;
2. Serão tocadas as escalas de Fá M e Sol M, com o objetivo de atingir maior velocidade e de acrescentar articulações diferentes na escala cromática;
3. Depois, será trabalhada a obra *Rokatanc*, fazendo uma primeira leitura da obra e esclarecendo questões de estrutura, métrica, condução das frases e caráter;

4. Será tocado o estudo 82, fazendo uma primeira leitura e trabalhando pormenores de ritmo, caráter e condução das frases;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos do livro *125 Easy Classical Studies for Flute* e a obra (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Aquecimento: Cerca de 5 min
2. Execução das escalas: Cerca de 15 min
3. Execução da obra: Cerca de 15 min
4. Execução do estudo: Cerca de 5 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

e Domínio Técnico Performativo	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Condução de frase	O aluno não compreende	O aluno compreende	O aluno conduz bem as frases, percebendo	O aluno revela uma

		a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	a sua estrutura sem grandes problemas	grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes

			música		com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas, arpejos simples e com inversões, escalas cromáticas, escalas menores
- Estudos
- Taffanel & Gaubert simplificado
- *Rokatanc*

Reflexão

Sendo a última aula, é essencial elevar o comportamento do aluno face a esta experiência. Mostrou-se sempre receptivo e empenhado em assimilar as ideias propostas por mim, revelando uma grande evolução e maturidade ao longo do ano. Também eu correspondi às expectativas a que me propus desde o princípio do ano, adquirindo novas competências e conhecimentos para a minha futura carreira enquanto docente no Ensino Vocacional Especializado de Música. É de relevar a grande ajuda da professora cooperante, que se mostrou sempre disponível e receptiva em receber-me neste estágio, transmitindo saberes musicais, sociais, profissionais e humanos. Também a professora supervisora foi um elemento fundamental em todo o processo, assistindo às aulas necessárias e revelando os seus conhecimentos e experiência no sentido de me auxiliar para uma melhor prática desta profissão.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 11 – 13/12/2018 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: C

Grau: 1º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 11

Data: 13 de Dezembro de 2018

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 1º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares e está a começar a aprendizagem deste instrumento do zero, pois não teve iniciação musical.

Neste momento, está a trabalhar escalas, estudos, Taffanel simplificado, exercícios de sonoridade e as obras Jouet Mecanique, Petit Matin e Le Petit Poney, programa a ser aprofundado no 2º período.

Conteúdos programáticos

- *Le petit poney, B. Fleurette*
- *Petit Matin, E. Perruchon*
- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *125 Classical Studies, Franz Vester*
- *Jouet Mecanique, Meunier & Diot*

Objetivos dos Conteúdos a Ministarar

Objetivos Gerais

1. Conseguir um som mais consistente no registo grave
2. Melhorar o som nos médios
3. Melhorar a postura
4. Maior coordenação de dedos
5. Melhorar a respiração

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som
 - c. Condução de frase

- d. Articulação
- e. Respiração

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Corrigir alguns ritmos e notas
- d. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente
- e. Melhorar o som

Recursos Educativos

- Livro *125 Classical Studies, Franz Vester*
- Partitura das obras *Jouet Mecanique, Petit Matin e Le Petit Poney*
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com o método Taffanel & Gaubert simplificado até fá agudo, para ver se as posições das notas agudas já estão memorizadas;
2. Depois, será tocada a escala de Ré M, para ver questões de respirações, som nos agudos e coordenação de dedos;
3. Será trabalhado o estudo 6, trabalhando questões de leitura;

4. Depois, será feita uma primeira leitura das obras “Petit Matin” e “Le Petit Poney”.
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos, Taffanel & Gaubert e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Taffanel & Gaubert: Cerca de 5 min
2. Execução da escala: Cerca de 5 min
3. Execução do estudo: Cerca de 10 min
4. Leitura das obras: Cerca de 20 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas,	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a	

		bastante	porém com algumas dúvidas		sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades	O aluno articula todas as notas	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de	O aluno revela muita facilidade na

		na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	diferentes formas, sem grandes problemas	articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas e arpejos
- Taffanel&Gaubert simplificado
- Estudos
- Jouet Mecanique
- Petit Matin
- Le Petit Poney

Reflexão

Planificar uma aula pode ser uma tarefa complexa, tendo em conta a recetividade do aluno. É necessário gerir melhor o tempo, aplicando poucos conteúdos em cada aula, de forma a resolver esta questão e a conseguir maior interesse e assimilação por parte do aluno. É importante utilizar uma linguagem mais simples, falando de forma mais objetiva e com poucos pormenores técnicos, de forma a ser mais simples para o aluno entender. O aluno correspondeu bem às expectativas para esta aula e mostrou-se recetivo ao facto de ser eu a orientar a aula. Porém, é essencial conseguir captar mais

o seu interesse ao longo de toda a aula, bem como estreitar mais a relação entre ambos. O reforço positivo foi benéfico para este aluno.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 19 – 21/02/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: C

Grau: 1º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 19

Data: 21 de Fevereiro de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 1º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar escalas, estudos, Taffanel simplificado, exercícios de sonoridade e as obras Petit Matin e Berceuse pour Theobald, programa a ser tocado na prova de 27 de Março e na audição de 4 de Abril.

Conteúdos programáticos

- *Berceuse pour Theobald, Diot & Meunier*
- *Petit Matin, E. Perruchon*
- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *125 Classical Studies, Franz Vester*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir um som mais consistente no registo grave
2. Melhorar o som nos médios
3. Melhorar a postura
4. Maior coordenação de dedos
5. Melhorar a respiração

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som

- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Respiração

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Corrigir alguns ritmos e notas
- d. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente
- e. Melhorar o som

Recursos Educativos

- Livro *125 Classical Studies, Franz Vester*
- Partitura das obras *Petit Matin e Berceuse pour Theobald*
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com o método Taffanel & Gaubert simplificado até sol agudo;

2. Depois, serão tocadas as escalas de Dó M, Fá M, Sol M, Ré M, com o objetivo de aprender, também nesta aula, a escala cromática de fá em duas oitavas e a escala de Lá M;
3. Serão trabalhados os estudos 15, 16, 17 e 18, abordando questões de articulação, leitura, tonalidade, métrica e ritmo;
4. Depois, serão trabalhadas as obras “Petit Matin” e “Berceuse pour Theobald”, tendo em conta questões de articulação, condução de frases, caráter, sonoridade, dinâmicas e métrica;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos, Taffanel & Gaubert e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Taffanel & Gaubert: Cerca de 5 min
2. Execução das escalas: Cerca de 10 min
3. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
4. Execução das obras: Cerca de 15 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho			
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho		
		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Condução de	O aluno não	O aluno	O aluno conduz bem

	frase	compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos

			com a música		coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas e arpejos
- Taffanel & Gaubert simplificado
- Estudos
- Petit Matin
- Berceuse pour Theobald

Reflexão

É necessário gerir melhor o tempo, aplicando poucos conteúdos em cada aula, de forma a resolver esta questão e a conseguir maior interesse e assimilação por parte do aluno. É importante utilizar uma linguagem mais simples, falando de forma mais objetiva e com poucos pormenores técnicos, de forma a ser mais simples para o aluno entender. O aluno correspondeu bem às expectativas para esta aula e mostrou-se recetivo ao facto de ser eu a orientar a aula. Porém, é essencial conseguir captar mais o seu interesse ao longo de toda a aula, bem como estreitar mais a relação entre ambos. O reforço positivo foi benéfico para este aluno.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 20 – 28/02/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: C

Grau: 1º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 20

Data: 28 de Fevereiro de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 1º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar escalas, estudos, Taffanel simplificado, exercícios de sonoridade e as obras *Petit Matin* e *Berceuse pour Theobald*, programa a ser tocado na prova de 27 de Março e na audição de 4 de Abril.

Conteúdos programáticos

- *Berceuse pour Theobald, Diot & Meunier*
- *Petit Matin, E. Perruchon*
- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *125 Classical Studies, Franz Vester*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir um som mais consistente no registo grave
2. Melhorar o som nos médios
3. Melhorar a postura
4. Maior coordenação de dedos
5. Melhorar a respiração

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som
 - c. Condução de frase
 - d. Articulação

e. Respiração

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Corrigir alguns ritmos e notas
- d. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente
- e. Melhorar o som

Recursos Educativos

- Livro *125 Classical Studies, Franz Vester*
- Partitura das obras *Petit Matin e Berceuse pour Theobald*
- Lápis e borracha
- Metrônomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com o método Taffanel & Gaubert simplificado até sol agudo;
2. Depois, serão tocadas as escalas de Dó M, Fá M, Sol M, Ré M e, pela primeira vez, Lá M;
3. Serão trabalhados os estudos 18, 19 e 21, abordando questões de articulação, leitura, tonalidade, métrica e ritmo;

4. Depois, serão trabalhadas as obras “Petit Matin” e “Berceuse pour Theobald”, tendo em conta questões de articulação, condução de frases, caráter, sonoridade, dinâmicas e métrica;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos, Taffanel & Gaubert e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Taffanel & Gaubert: Cerca de 5 min
2. Execução das escalas: Cerca de 10 min
3. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
4. Execução das obras: Cerca de 15 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases,	

		das mesmas, dividindo-as bastante	conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas		percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno	O aluno	O aluno consegue	O aluno

		revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas e arpejos
- Taffanel&Gaubert simplificado
- Estudos
- Petit Matin
- Berceuse pour Theobald

Reflexão

É necessário gerir melhor o tempo, aplicando poucos conteúdos em cada aula, de forma a resolver esta questão e a conseguir maior interesse e assimilação por parte do aluno. É importante utilizar uma linguagem mais simples, falando de forma mais objetiva e com poucos pormenores técnicos, de forma a ser mais simples para o aluno entender. O aluno correspondeu bem às expectativas para esta aula e mostrou-se recetivo ao facto de ser eu a orientar a aula. Porém, é essencial conseguir captar mais

o seu interesse ao longo de toda a aula, bem como estreitar mais a relação entre ambos. O reforço positivo foi benéfico para este aluno.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 22 – 14/03/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: C

Grau: 1º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 22

Data: 14 de Março de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 1º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar escalas, estudos, Taffanel simplificado, exercícios de sonoridade e as obras Petit Matin e Berceuse pour Theobald, programa a ser tocado na prova de 27 de Março e na audição de 4 de Abril.

Conteúdos programáticos

- *Berceuse pour Theobald, Diot & Meunier*
- *Petit Matin, E. Perruchon*
- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *125 Classical Studies, Franz Vester*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir um som mais consistente no registo grave
2. Melhorar o som nos médios
3. Melhorar a postura
4. Maior coordenação de dedos
5. Melhorar a respiração

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som

- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Respiração

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Corrigir alguns ritmos e notas
- d. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente
- e. Melhorar o som

Recursos Educativos

- Livro *125 Classical Studies, Franz Vester*
- Partitura das obras *Petit Matin e Berceuse pour Theobald*
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com o método Taffanel & Gaubert simplificado até sol agudo;
2. Depois, serão tocadas as escalas de Fá M, Sol M e Lá M;

3. Serão trabalhados os estudos 17, 21 e 22, abordando questões de articulação, leitura, tonalidade, métrica e ritmo;
4. Depois, serão trabalhadas as obras “Petit Matin” e “Berceuse pour Theobald”, tendo em conta questões de articulação, condução de frases, caráter, sonoridade, dinâmicas e métrica;
5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos, Taffanel & Gaubert e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Taffanel & Gaubert: Cerca de 5 min
2. Execução das escalas: Cerca de 10 min
3. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
4. Execução das obras: Cerca de 15 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

e	Descritores dos níveis de desempenho					
	Técnico	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
			Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não	O aluno compreende minimamente a direção das	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade	

		é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas		na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que

					está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas e arpejos
- Taffanel&Gaubert simplificado
- Estudos
- Petit Matin
- Berceuse pour Theobald

Reflexão

A gestão do tempo está mais bem conseguida. É importante utilizar uma linguagem mais simples, falando de forma mais objetiva e com poucos pormenores técnicos, de

forma a ser mais simples para o aluno entender. O aluno correspondeu bem às expectativas para esta aula e mostrou-se recetivo ao facto de ser eu a orientar a aula. Foi possível captar o seu interesse ao longo de toda a aula, bem como estreitar mais a relação entre ambos. O reforço positivo foi benéfico para este aluno.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 26 – 02/05/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: C

Grau: 1º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 26

Data: 2 de Maio de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 1º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar escalas, estudos, Taffanel simplificado, exercícios de sonoridade e as obras *Rue du Petit Pont* e *La passeggiata di puccettino*, programa a ser tocado na prova de 29 de Maio.

Conteúdos programáticos

- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *125 Classical Studies, Franz Vester*
- *Rue du Petit Pont, C. H. Joubert*
- *La passeggiata di puccettino, N. Rota*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir um som mais consistente no registo grave
2. Melhorar o som nos médios
3. Melhorar a postura
4. Maior coordenação de dedos
5. Melhorar a respiração

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som

- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Respiração

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Corrigir alguns ritmos e notas
- d. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente
- e. Melhorar o som

Recursos Educativos

- Livro *125 Classical Studies, Franz Vester*
- Partitura das obras *Rue du Petit Pont* e *La Passeggiata di Puccettino*
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, serão tocados os exercícios habituais em torno da tonalidade de Sol M, tais como escala, arpejo com inversões, escala cromática e escalas menores natural e harmónica, com arpejo e inversões;

2. Serão trabalhados os estudos 24, 28 e 29, abordando questões de articulação, leitura, tonalidade, métrica e ritmo;
3. Depois, será trabalhada as obras *Rue du Petit Pont*, tendo em conta questões de articulação, condução de frases, caráter, sonoridade, dinâmicas e métrica;
4. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
5. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos, Taffanel& Gaubert e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Execução das escalas: Cerca de 10 min
2. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
3. Execução das obras: Cerca de 20 min
4. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
5. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

e	Descritores dos níveis de desempenho					
	Técnico	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
			Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Domínio Performativo	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não	O aluno compreende minimamente a direção das	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade	

		é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas		na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que

					está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas e arpejos
- Taffanel & Gaubert simplificado
- Estudos
- Rue du Petit Pont
- La Passeggiata di Puccettino

Reflexão

A gestão do tempo está mais bem conseguida. É importante utilizar uma linguagem mais simples, falando de forma mais objetiva e com poucos pormenores técnicos, de

forma a ser mais simples para o aluno entender. O aluno correspondeu bem às expectativas para esta aula e mostrou-se recetivo ao facto de ser eu a orientar a aula. Foi possível captar o seu interesse ao longo de toda a aula, bem como estreitar mais a relação entre ambos. O reforço positivo foi benéfico para este aluno.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 28 – 16/05/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: C

Grau: 1º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 28

Data: 16 de Maio de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 1º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar escalas, estudos, Taffanel simplificado, exercícios de sonoridade e as obras *Rue du Petit Pont* e *La passeggiata di puccettino*, programa a ser tocado na prova de 29 de Maio.

Conteúdos programáticos

- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *125 Classical Studies, Franz Vester*
- *Rue du Petit Pont, C. H. Joubert*
- *La passeggiata di puccettino, N. Rota*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir um som mais consistente no registo grave
2. Melhorar o som nos médios
3. Melhorar a postura
4. Maior coordenação de dedos
5. Melhorar a respiração

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som

- c. Condução de frase
- d. Articulação
- e. Respiração

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Corrigir alguns ritmos e notas
- d. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente
- e. Melhorar o som

Recursos Educativos

- Livro *125 Classical Studies, Franz Vester*
- Partitura das obras *Rue du Petit Pont* e *La Passeggiata di Puccettino*
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, serão tocados os exercícios habituais em torno da tonalidade de Sol M, tais como escala, arpejo com inversões, escala cromática e escalas menores natural e harmónica, com arpejo e inversões;

2. Serão trabalhados os estudos 28 e 29, abordando questões de articulação, leitura, tonalidade, métrica e ritmo;
3. Depois, serão trabalhadas as obras *Rue du Petit Pont* e *La Passeggiata di Puccettino*, tendo em conta questões de articulação, condução de frases, caráter, sonoridade, dinâmicas e métrica;
4. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
5. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos, Taffanel & Gaubert e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Execução das escalas: Cerca de 10 min
2. Execução dos estudos: Cerca de 10 min
3. Execução das obras: Cerca de 20 min
4. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
5. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

e Técnico Domínio Performativo	Descritores dos níveis de desempenho				
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	Condução de frase	O aluno não compreende a direção das	O aluno compreende minimamente	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem	O aluno revela uma grande

		frases e não é eficaz na condução das mesmas, dividindo-as bastante	a direção das frases, conseguindo conduzir as mesmas, porém com algumas dúvidas	grandes problemas	capacidade na condução das frases, percebendo muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a

					música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	O aluno articula todas as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	O aluno consegue articular de forma bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	O aluno revela muita facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar o aluno nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas e arpejos
- Taffanel & Gaubert simplificado
- Estudos
- Rue du Petit Pont
- La Passeggiata di Puccettino

Reflexão

A gestão do tempo está mais bem conseguida. É importante utilizar uma linguagem mais simples, falando de forma mais objetiva e com poucos pormenores técnicos, de

forma a ser mais simples para o aluno entender. O aluno correspondeu bem às expectativas para esta aula e mostrou-se recetivo ao facto de ser eu a orientar a aula. Foi possível captar o seu interesse ao longo de toda a aula, bem como estreitar mais a relação entre ambos. O reforço positivo foi benéfico para este aluno.

PLANIFICAÇÃO DA AULA INDIVIDUAL DE INSTRUMENTO

SEMANA 30 – 30/05/2019 – ENSINO BÁSICO

- Professora cooperante: Carolina Ferreira
- Mestranda: Ana Teixeira
- Disciplina: Instrumento - Flauta Transversal

Aluno: C

Grau: 1º

Duração: 45 min

Plano de aula nº: 30

Data: 30 de Maio de 2019

Contextualização da situação do aluno

O aluno frequenta o 1º grau de flauta no Fórum Cultural de Gulpilhares.

Neste momento, está a trabalhar escalas, estudos, Taffanel simplificado, exercícios de sonoridade e a obra *Les Santons*, de C. Joubert, programa a ser aprofundado no próximo ano letivo.

Conteúdos programáticos

- *Método – Taffanel & Gaubert*
- *125 Classical Studies, Franz Vester*
- *Les Santons, C. Joubert*

Objetivos dos Conteúdos a Ministar

Objetivos Gerais

1. Conseguir um som mais consistente no registo grave
2. Melhorar o som nos médios
3. Melhorar a postura
4. Maior coordenação de dedos
5. Melhorar a respiração

Objetivos Específicos

1. Desenvolvimento técnico
 - a. Postura corporal
 - b. Som
 - c. Condução de frase

- d. Articulação
- e. Respiração

2. Desenvolvimento interpretativo e performativo

- a. Melhorar a interpretação das obras
- b. Conseguir mais condução das frases
- c. Corrigir alguns ritmos e notas
- d. Corrigir as respirações de forma a fazer sentido musicalmente
- e. Melhorar o som

Recursos Educativos

- Livro *125 Classical Studies*, Franz Vester
- Partitura da obra *Les Santons*, C. Joubert
- Lápis e borracha
- Metrónomo e afinador
- Estante
- Caderno - para explicar alguma teoria e apontar os trabalhos de casa
- Espelho

Previsão do desenvolvimento da aula

1. No início da aula, será feito um aquecimento com notas longas com vibrato e o exercício nº1 simplificado de Taffanel & Gaubert;
2. Serão tocadas as escalas de Ré M e Lá M, que serão importantes para ajudar a tocar os estudos;
3. Serão trabalhados os estudos 29 e 30, abordando questões de articulação, leitura, tonalidade, métrica e ritmo;
4. Depois, serão trabalhadas a obra *Les Santons*, tendo em conta questões de articulação, condução de frases, carácter, sonoridade, dinâmicas e métrica;

5. Será feita, pelo aluno e por mim, uma apreciação global das melhorias já conseguidas e das dificuldades ainda a ultrapassar, para que a aluna tenha uma noção do trabalho a desenvolver nas aulas seguintes;
6. No final da aula, será indicado o trabalho de casa e os objetivos para a aula seguinte, nomeadamente notas longas, escalas, estudos, Taffanel& Gaubert e as obras (mais detalhes no último ponto – Sugestão de Estudo Individual).

Sequência de atividades

1. Aquecimento: Cerca de 5 min
2. Execução das escalas: Cerca de 5 min
3. Execução dos estudos: Cerca de 15 min
4. Execução da obra: Cerca de 15 min
5. Reconhecimento dos objetivos cumpridos e a cumprir: Cerca de 4 min
6. Atribuição do trabalho de casa: Cerca de 1 min

Avaliação

Domínio Técnico e Performativo	Descritores dos níveis de desempenho			
	Parâmetros de Avaliação	Níveis de Desempenho		
		Insuficiente	Suficiente	Bom
Condução de frase	O aluno não compreende a direção das frases e não é eficaz na condução das mesmas,	O aluno compreende minimamente a direção das frases, conseguindo conduzir as	O aluno conduz bem as frases, percebendo a sua estrutura sem grandes problemas	O aluno revela uma grande capacidade na condução das frases, percebendo

		dividindo-as bastante	mesmas, porém com algumas dúvidas		muito bem a sua estrutura e sem nenhuma dificuldade
	Interpretação	O aluno não interpreta a música de forma muito clara, revelando muitas dificuldades	O aluno percebe minimamente o que fazer com a música, embora com algumas dificuldades	O aluno sabe interpretar uma obra ou estudo de acordo com a época em questão, apenas necessitando de algumas orientações/sugestões	O aluno revela um poder interpretativo muito interessante, sem nenhuma dificuldade e em qualquer obra/estudo que esteja a tocar
	Postura	O aluno revela muitas dificuldades em conseguir uma postura correta e confortável para a performance do instrumento	O aluno mantém uma postura minimamente correta, embora com alguns movimentos pouco confortáveis e coerentes com a música	O aluno tem uma boa postura, confortável e correta, sem grande dificuldade	O aluno possui uma postura muito natural e correta para a performance do instrumento, para além de movimentos coerentes com a música que está a tocar
	Articulação	O aluno revela muitas	O aluno articula todas	O aluno consegue articular de forma	O aluno revela muita

		dificuldades na clareza da articulação, bem como alguma falta de versatilidade	as notas minimamente bem, ainda que com algumas dificuldades	bastante clara e de diferentes formas, sem grandes problemas	facilidade na articulação, conseguindo-a de forma muito clara e versátil
	Sonoridade	O aluno apresenta bastantes problemas ao nível da sonoridade, com pouca projeção e sem qualidade	O aluno cumpre minimamente este ponto, projetando minimamente o som e com alguma qualidade	O aluno projeta bem o som e consegue uma boa qualidade, sem grande dificuldade	O aluno consegue uma qualidade sonora e projeção muito boas, sem nenhuma dificuldade
	Regularidade de dedos – correção rítmica	O aluno não controla minimamente este aspeto, revelando muitas dificuldades	O aluno cumpre minimamente este requisito, embora com alguma dificuldade	O aluno possui uma boa capacidade de movimentação dos dedos, sem grande dificuldade	O aluno domina muito bem esta questão, sem nenhuma dificuldade e com muita destreza

Autoavaliação

No final da aula, o aluno deverá fazer a sua autoavaliação, para ter uma maior consciência de como pode evidenciar os seus pontos fortes e melhorar outros aspetos menos bem conseguidos.

Heteroavaliação

De acordo com o decorrer da aula, farei a minha própria apreciação, de forma a ajudar a aluna nos aspetos que pode melhorar e orientá-lo no sentido de os corrigir no seu estudo individual.

Avaliação do desenvolvimento curricular realizado

De acordo com o decorrer da aula, serão sugeridos alguns exercícios que ajudem a resolver os problemas que surgiram durante a mesma.

Sugestão de estudo individual

- Exercícios de sonoridade
- Escalas e arpejos
- Taffanel & Gaubert simplificado
- Estudos
- Les Santons

Reflexão

Sendo a última aula, é essencial elevar o comportamento do aluno face a esta experiência. Mostrou-se sempre recetivo e empenhado em assimilar as ideias propostas por mim, revelando uma grande evolução e maturidade ao longo do ano. Também eu correspondi às expectativas a que me propus desde o princípio do ano, adquirindo novas competências e conhecimentos para a minha futura carreira enquanto docente no Ensino Vocacional Especializado de Música. É de relevar a grande ajuda da professora cooperante, que se mostrou sempre disponível e recetiva em receber-me neste estágio, transmitindo saberes musicais, sociais, profissionais e humanos. Também a professora supervisora foi um elemento fundamental em todo o

processo, assistindo às aulas necessárias e revelando os seus conhecimento e experiência no sentido de me auxiliar para uma melhor prática desta profissão.

ANEXO E

Inquérito - Questões

Otimização da Leitura no Estudo da Flauta Transversal

Estudo realizado para fins de dissertação de mestrado em Ensino da Música pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.
Direcionado a professores de flauta transversal e professores de formação musical, com experiência de ensino nos níveis de iniciação e básico.
Pretende-se, com este estudo, perceber dificuldades existentes no ensino da leitura de partituras e quais as estratégias utilizadas para ultrapassar essa questão.

Há quanto tempo leciona? *

Texto de resposta curta

Professor(a) de: *

- Flauta Transversal
- Formação Musical

- Professores de Flauta

Sente que as dificuldades de leitura nos alunos se sobrepõem com frequência às questões técnicas e musicais das obras? *

- Sim
- Não

Qual das seguintes estratégias mais utiliza para auxiliar o aluno a melhorar essa questão? *

- Solfejo e/ou entoação das partituras a preparar
- Guia de estudo em casa criado por si
- Utilização de livros de solfejo de Formação Musical
- Auxílio do(a) professor(a) de Formação Musical
- Estratégias sensoriais (ex.: dança, movimento corporal, metrónomo...)
- Outra opção...

Consegue resultados rápidos com a sua estratégia? *

- Sim
- Não

Fundamente a sua resposta anterior. *

Texto de resposta longa

Na sua opinião, considera que seria importante haver uma maior cooperação *
entre as disciplinas de Formação Musical e de Instrumento como solução
para esta questão?

Sim

Não

Fundamente a sua resposta anterior. *

Texto de resposta longa

Qual destas outras opções considera interessantes para implementar nas *
escolas?

Aulas de formação musical divididas por naipes

Aula opcional de leitura específica de partituras das obras de cada aluno

Outra opção...

- **Professores de Formação Musical**

Encontra alguma dificuldade em responder às necessidades de todos os *
seus alunos, tendo em conta as especificidades de cada um dos seus
instrumentos?

Sim

Não

É possível abranger vários aspetos dos diferentes instrumentos nas aulas, *
como notas suplementares ou leitura de diferentes claves?

Sim

Não

Fundamente a sua resposta anterior. *

Texto de resposta longa

Qual a estratégia que mais utiliza para tratar a questão da leitura de *
partituras?

Utilização de livros de solfejo de Formação Musical

Guia de estudo em casa criado por si

Outra opção...

Consegue resultados rápidos com a sua estratégia? *

- Sim
- Não

Fundamente a sua resposta anterior. *

Texto de resposta longa

Na sua opinião, considera que seria importante haver uma maior cooperação *
entre as disciplinas de Formação Musical e de Instrumento como solução
para esta questão?

- Sim
- Não

Fundamente a sua resposta anterior. *

Texto de resposta longa

Qual destas outras opções considera interessantes para implementar nas *
escolas?

- Aulas de formação musical divididas por níveis
- Aula opcional de leitura específica de partituras das obras de cada aluno
- Outra opção...

ANEXO F

Definições de conceitos musicais

Linhas suplementares – “são linhas horizontais curtas (...) desenhadas acima ou abaixo da pauta. Estão espaçadas na mesma distância vertical, como as próprias linhas da pauta. Com efeito, são linhas suplementares que literalmente expandem as notas verticalmente, podendo pensar-se nelas como partes de pautas adicionais.”

Ligaduras – “são uma notação usada para mostrar o prolongamento de uma nota em batidas de tempo sucessivas, ao contrário da repetição de uma nota.”

Tonalidades e Alterações – “Qualquer tom (ou grau de escala) pode existir em cinco formas diferentes; possui a sua forma original como uma nota inalterada numa linha ou num espaço; pode ser baixada ou duplamente baixada; também pode ser aumentada ou duplamente aumentada.”

Acidentes – “Nenhum grau de escala é submetido às cinco variantes de si mesmo. Mas qualquer tom pode ser baixado ou aumentado; alguns podem ser duplamente baixados ou aumentados. Para conseguir estas alterações simples, os sinais devem ser colocados antes da nota para designar mudanças de som nesse tom. Estes sinais são chamados de acidentes e são cinco:

1. O natural
2. O bemol
3. O sustenido
4. O bemol duplo
5. O sustenido duplo

(Definições retiradas do livro *Music Notation: a Manual of Modern Practice*, de Gardner Read)

Ritmo - Uma batida é um único ponto no tempo.

Pulsação - refere-se a uma série de batidas idênticas e regularmente recorrentes igualmente espaçadas no tempo, subjacentes à música e que fornecem uma estrutura na qual se ouvem durações e padrões. A pulsação é importante tanto na sincronização do desempenho quanto na atenção individual do ouvinte à música. Foi estabelecido que os ouvintes podem reproduzir padrões rítmicos com muito mais facilidade se forem introduzidos em relação a uma pulsação regular do que se não forem.

Tempo - refere-se à taxa de repetição da pulsação, o número de batimentos por unidade de tempo.

Acento - dá a uma batida particular a qualidade de ter mais “peso”, “ênfase” ou “tensão” e, portanto, mais importância ou centralidade do que as batidas imediatas.

Métrica - é a organização das batidas da pulsação num padrão de acentuação que se repete ciclicamente. A estrutura métrica é o principal meio de estabelecer pontos importantes de referência temporal na música.

(Definições retiradas do livro *Music and Memory: An Introduction*, de Bob Snyder)

